CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII — SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 — SÃO PAULO — SABADO, 14 DE ABRIL DE 1951 — END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 — NUMERO 29.145

TRATAMENTO HUMANO AOS PRISIONEIROS COMUNISTAS



Em chocante contraste com as barbaras e desumanas atrocidades cometidas contra os integrantes das tropas das Nações Unidas capturados na Coreia, os prisioneiros comunistas chineses e norte-coreanos, que em numero de mais de 137.000 cairam em poder das forças das Nações Unidas, estão recebendo o tratamento prescrito pela Convenção de Genebra, acordo internacional que regula o tratamento de prisioneiros de guerra e que foi subscrito pela maioria dos paises civilizados do mundo.

De acordo com a Convenção de Genebra, os prisioneiros de guerra são obrigados apenas a revelar seu nome, posto e numero de serie. Podem fornecer voluntariamente outras informações, mas os interrogadores das Nações Unidas não fazem esforço algum para obter informações adicionais por meio de coação. (USIS)

Não vacilará a Inglaterra em enviar navios de guerra para proteger os cidadãos britanicos em perigo no Irã

O Plano Schumann tornará impossivel nova guerra entre França e Alemanha

UNIDOS OS ALEMÃES AOS OCIDENTAIS PARA A LUTA CONTRA A AMEAÇA DA ASIA

PARIS, 13 (U.P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, declarou que o Plano Schumann unificará a produção de aço e carvão na Europa Ocidental, o que tornará impossivel uma guerra entre a França e a Alemanha, que sempre foram inimigos tradicionais.

UNIDA A ALEMANHA AO OCIDENTE

PARIS, 13 (AFP) — Após o almoço oferecido pela imprensa diplomatica francesa ao chanceler Adenauer, este ultimo declarou principalmente, em resposta a diversas perguntas, o seguinte: "A Alemanha pertence ao ocidente e dele não pode ser separada. Todos aqueles que acreditam que se poderia, pela neutralização da Alemanha, conter o perigo do Oriente, desconhecem os fatos. Não queremos uma unidade a qualquer preço, mas uma unidade dentro da liberdade real".

Respondendo depois a um jornalista que lhe perguntava as intenções da delegação alemã com referencia à aplicação do Plano Schumann, o chanceler respondeu: "Estou convencido que o Bundstag se decidirá em favor do Plano Schumann"

A respeito da atitude do povo alemão, com referencia ao rearmamento, Adenauer afirmou: "Estou certo de que, se o povo alemão tem a dupla intenção de reconquistar a liberdade e defende-la contra as ameaças do Oriente, terá seu lugar, sem dúvida, nas fileiras da comunidade ocidental".

Falando das possibilidades de uma tregua internacional, o chanceler precisou: "A maior parte dos politicos clarividentes sabe que as possibilidades do êxito da conferencia preliminar à reunião dos ministros, eram e continuam a ser muito reduzidas. Minha opinião é a mesma".

O orador pediu ainda aos jornalistas para considerarem como "feito" o discurso preparado de antemão que lhes distribuiu. Pediu permissão para falar livremente e retomou, de improviso, as idéias essenciais do texto escrito.

Depois de lembrar que, desde há 25 anos, é partidario da fusão das industrias pesadas francesas e alemãs, o chanceler federal concluiu nestes termos: "Acabar com o nacionalismo, acabar com a guerra estabelecer uma paz duravel e reforçar a Europa diante da ameaça da Asia — tais são os objetivos essenciais que nos propusemos".

FOSTER DULLES VAI AVISTAR-SE COM MAC ARTHUR

WASHINGTON, 13 (A. F. P.) — O sr. John Foster Dulles, conselheiro republicano do Departato de Estado, partiu esta noite para Tokio, tendo declarado ao embarcar que pretendia avistar-se com o general Mac Arthur antes que este deixasse o Japão.

Foster Dulles vai conferenciar com os lideres japoneses a respeito do tratado de paz com o Japão.

AFIRMA O CHANCELER MORRISSON QUE RIGOROSAS MEDIDAS SERÃO ADOTADAS CONTRA OS PERTURBADORES DA ORDEM NOS CAMPOS PETROLIFEROS IRANIANOS — AMEAÇA DE CONFLITO ENTRE TROPAS INGLESAS E RUSSAS

LONDRES, 13 (UP) — "A Grã Bretanha não vacilará em enviar navios de guerra para proteger as vidas britanicas contra os perturbadores dos campos petroliferos" — declarou hoje na Camara dos Comuns o chanceler Herbert Morrison.

"Não devemos nos esquivar do assunto. Se vidas britanicas estão em perigo, devemos fazer algo" — continuou Morrison.

O chanceler britanico informou aos membros da Camara dos Comuns que se encontram atualmente na zona do Golfo da Persia os cruzadores "Mauritius" e "Eurwalus".

ATITUDE DECISIVA

LONDRES, 13 (UP) — O chanceler Herbert Morrison declarou perante a Camara dos Comuns que a Grã Bretanha tomará uma atitude se perigar a vida dos cidadãos britanicos atualmente no Irã.

"Se vidas britanicas estiverem em perigo, teremos que fazer algo" — foram as palavras do chanceler Morrison.

Essa declaração por parte do ministro do Exterior foi feita depois de ter sido comunicada à Camara dos Comuns que nove pessoas, inclusive dois marinheiros britanicos e um italiano, foram mortos ontem num conflito registrado em Abadar, perto da fronteira com o Iraque.

POSSIVEL CHOQUE COM OS RUSSOS

LONDRES, 13 (UP) — Um desembarque de tropas britanicas no Irã, para proteger a vida dos cidadãos britanicos, poderia significar um choque direto com os russos — é o que affirmam circulos locais se referindo às declarações feitas pelo chanceler Herbert Morrison na Camara dos Comuns. Morrison afirmou que não hesitaria em enviar belonaves ao Irã para proteger as vidas dos cidadãos britanicos que ali se encontram.

TENSÃO EM TEERÃ

TEERÃ, 13 (UP) — Dez mil manifestantes, dirigidos pelos comunistas, se concentraram na praça do Parlamento, a despeito dos esforços da policia armada para mante-los à distancia. Os oradores lançaram violentos ataques contra os "imperialistas anglo-norte-americanos"

E' grande a tensão nesta capital e no resto do país em consequencia das noticias de que ocorreram graves disturbios nos campos petroliferos do sudoeste do Irã, onde pereceram quatorze pessoas.

A policia compareceu à praça do Parlamento, armada de pistolas e cassetetes, porém a multidão continua afluindo ao local, em atenção ao apelo que se fazia por meio de alto-falantes dos automoveis pertencentes à "Associação Nacional de Luta contra a Anglo-Iranian Oil Company".

Na relação dos mortos devido aos disturbios, figuram dois marinheiros mercantes britanicos e um italiano. Durante as manifestações, os oradores exigiram que fosem expulsos do Golfo da Persia os navios de guerra britanicos e lançados os piratas ao mar.

A saude do ex-marechal Pelain

FORT JOINVILLE, 13 (AFP) — Embora o estado de saude do ex-marechal Pétain seja estacionario desde terça-feira ultima, acredita-se que o ancião dificilmente convalescerá do grave malestar que o atacou, cujas consequencias eventuais sobre o seu organismo são imprevisiveis. E' certo que a congestão pulmonar contraida por Phillipe Pétain foi contida em sua progressão, mas o choque que sofreu leva a supôr que nem todo o perigo está afastado.

— "Preparo-me para a grande viagem" — declarou hoje o prisioneiro ao capelão abade Bailly, num dos cada vez mais raros momentos em que pode exprimir-se com lucidez.

ATACAR A CHINA PARA IMPEDIR A TERCEIRA GUERRA

Preconiza Taft o bombardeio dos objetivos militares da Mandchuria e China comunista

NOVA YORK, 13 (AFP) — Somente uma guerra agressiva contra a China comunista pode evitar a terceira guerra mundial — afirmou hoje o senador republicano Robert Taft, dirigindo-se a antigos alunos, hoje engenheiros, da Universidade de Yale.

* * *

NOVA YORK, 13 (AFP) — Precisamos punir os agressores da China, como punimos a agressão da Coréia do Norte, disse o senador Taft. Assim, esse lider parlamentar preconizou o bombardeio de objetivos militares na Mandchuria e na China.

* * *

NOVA YORK, 13 (AFP) — Falando aos engenheiros ex-alunos da Universidade de Yale, o senador Taft insistiu na sua tese em favor do bombardeio de objetivos militares na China comunista e na Mandchuria, para punir os agressores comunistas chineses como os coreanos e pôr termo vitoriosamente ao conflito anglo-coreano. Declarou que essa tese deveria ser adotada, mesmo que se corra o risco de uma agressão russa. "Na Europa — frisou — não hesitamos em fazer muita coisa que os russos poderiam considerar como ameaçando sua segurança. O Pacto do Atlantico, em seu conjunto, e o rearmamento da Alemanha constituem estimulantes para levar a Russia a desencadear a guerra e isto antes do reforço do nosso exercito. O presidente Truman, ao que parece, deseja erguer na Coréia uma linha Maginot e seria ridiculo afirmar que conseguiremos impedir seja uma agressão, seja a terceira guerra, com a luta que fazemos na Coréia, politicamente ilogica, pois que nos levou à situação atual, que não oferece nenhuma solução realmente satisfatoria."

Taft concluiu advertindo que, ao contrario, somente uma agressiva guerra contra a China comunista pode preservar o mundo da terceira guerra mundial.

Repeliu o diretor de "La Prensa" as acusações do governo peronista

Medidas de repressão das autoridades argentinas impedem o sr. Alberto Gainsa Paz de ir a Buenos Aires defender-se

MONTEVIDEU, 13 (UP) — Logo após conhecer a decisão do Senado argentino, que transformou em lei a desapropriação de "La Prensa", o diretor daquele jornal fez longa declaração a respeito.

O sr. Alberto Gainza Paz repeliu a acusação assacada pelo governo argentino contra "La Prensa" no sentido de que aquele grande orgão da imprensa argentina teria sido orientado do estrangeiro. E frisou que não pôde exercer o direito de defesa, desde que seu jornal foi ocupado pelo governo.

IMPEDIDO DE IR A BUENOS AIRES DEFENDER-SE

MONTEVIDEU, 13 (U. P.) — O dr. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", de Buenos Aires, falando sobre a expropriação de seu jornal votada pelo Senado argentino, disse que "La Prensa", nunca, em tempo algum, teve oportunidade de se defender das acusações contra ela levantadas.

"Mesmo que os imoveis de "La Prensa" sejam expropriados, permanecerá ainda algo que não poderá sofrer a mesma sorte: o espirito que dirigiu "La Prensa" em sua primeira hora de vida e que continuará a existir a despeito de todas as contingencias".

O diretor de "La Prensa" desmentiu "cabal e vigorosamente" que "La Prensa", tenha sido orientada do exterior. Este desmentido foi uma resposta às acusações feitas pelos deputados e senadores peronistas durante o debate desta manhã sobre o relatorio do Comité Parlamentar de Inquerito no qual se propõe uma legislação, permitindo a expropriação de "La Prensa" pelo governo.

O TEXTO DA DECLARAÇÃO DE GAINZA PAZ

MONTEVIDEU, 13 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração do dr. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", de Buenos Aires:

"Os debates realizados no dia 16 de março ultimo e os atos finais do Comité Parlamentar de Inquerito são, sem a menor sombra de duvida, um precedente. Ninguem mais se referiu ao ca-

(Conclui na 2.a página).

De novo na Abadia de Westminster a pedra da coroação

LONDRES, 13 (AFP) — A "Pedra de Coroação", trazida de Glasgow, foi recolocada hoje na abadia de Westminster.

* * *

LONDRES, 13 (AFP) — A "Pedra de Coroação" se encontra novamente na Inglaterra. A reliquia deixou, dentro do maior sigilo, o posto policial de Glasgow, para onde fora levada, depois de ter sido encontrada, anteontem, no altar da Abadia de Arbroath. Ainda recoberta com a bandeira da Cruz de Santo André, a preciosidade foi colocada num carro policial que, escoltado por dois outros automoveis, deixou secretamente a cidade escocesa pela grande estrada que conduz a Londres. Ao longo de todo o itinerario, os postos policiais foram alertados e a policia, em motocicletas, patrulhava a rota para evitar qualquer emboscada. Todavia, o caminho estava deserto. Havia apenas jornalistas procurando alcançar os policiais em dois automoveis, mas estes ultimos barraram a entrada com um de seus veiculos e a pedra prosseguiu caminho a toda velocidade, deixando atrás os jornalistas.

Os nacionalistas escoceses, contudo, preparam-se para organizar "meetings" de protesto. Um dos dirigentes dos "patriotas escoceses", sra. Wondy Wood, com o tradicional gorro escocês, afirmou depois de conferenciar com outros dirigentes nacionalistas, que "se a pedra for trazida à Inglaterra, nós a enviaremos outra vez para a Escocia, mesmo que para tanto seja preciso fazer guerra".

Logo em seguida à sua chegada a esta capital, a famosa pedra foi colocada na Abadia de Westminster.

Cruzadores norte-americanos para a Argentina

FILADELFIA, 13 (AFP) — Dois cruzadores leves, que pertenceram à marinha norte-americana, foram entregues às autoridades navais argentinas durante uma curta e solene cerimonia realizada na base naval de Filadelfia, e da qual participava o contra-almirante Roscoe Schurimann, comandante da base, e o sr. Jeronimo Romorino, embaixador argentino nos Estados Unidos. Trata-se de dois cruzadores leves de 10.000 toneladas, o "Boise" e o "Phoenix", construidos há já 13 anos. Foram vendidos pelo governo dos Estados Unidos ao argentino por preço que representa cerca de 10% de seu valor de custo, ou seja, perto de 1.200.000 dolares cada um.

Sabe-se que transações analogas foram realizadas recentemente com o Brasil e o Chile.

Nenhum progresso foi assinalado na ultima reunião dos suplentes

Continua o delegado russo a criticar a politica de defesa militar dos ocidentais

PARIS, 13 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente da "United Press" — Os representantes das tres potencias ocidentais trataram inutilmente de que o delegado russo, sr. Andrei Gromiko, declarasse exatamente, com todas as suas palavras, o que o seu governo deseja que figure no temario da Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes.

Gromiko ignorou o pedido de seus colegas e em lugar de aceder começou a pronunciar um discurso que terminou noventa minutos depois, reiterando as acusações que fizera varias vezes contra o Ocidente.

O ultimo empenho do Ocidente, destinado a chegar a um acordo acerca do temario da Conferencia foi feito na trigesima reunião celebrada em Paris pelos suplentes dos chanceleres das "Quatro Potencias", os quais receberam o encargo de preparar o projeto de temario. Essas reuniões começaram no dia 5 de março ultimo.

O representante dos Estados Unidos, sr. Philip Jessup, foi o primeiro que tratou de que Gromik declarasse exatamente o que deseja a Russia no temario. Declarou Jessup: "O Ocidente apresentou dois projetos completos de temario, o primeiro no dia 5 de março e o segundo a 2 de abril, mas a delegação sovietica ainda não declarou exatamente o que deseja, exceto a respeito do primeiro item".

Por sua vez, o sr. Alexandre Parodi, da França, acusou Gromiko de modificar sua posição e de apresentar novas propostas com o objetivo de complicar as negociações, enquanto que o Ocidente havia feito numerosas concessões. Em resposta, Gromiko queixou-se de que o Ocidente recusou-se a fazer qualquer coisa a respeito das exigencias sovieticas relativas à organização do Pacto do Atlantico Norte e às bases norte-americanas na Europa, no Extremo Oriente e em Trieste. Disse ainda o delegado sovietico que "as tres potencias ocidentais não querem discutir os problemas mais importantes do momento".

Os quatro representantes e seus assistentes se reunirão novamente amanhã, no almoço que lhes será oferecido pelo suplente francês, sr. Alexandre Parodi. Decidiu-se tambem, em principio, celebrar uma sessão amanhã, à tarde. Na proxima segunda-feira não haverá reunião, porque o representante da Grã Bretanha, sr. Ernest Davies, participará, como delegado de seu país, na reunião do Conselho da Europa.

DESALOJADOS OS EXERCITOS COMUNISTAS DA MARGEM MERIDIONAL DO RIO HANTAN

GRUPOS DE RETAGUARDA RESISTEM AINDA ÀS INVESTIDAS DAS FORÇAS DA O.N.U. — ENCURRALADOS OS CONTINGENTES SINO-COREANOS AO SUL DA REPRESA DE HWACHON

TOKIO, 13 (U. P.) — Os comunistas chineses bateram em retirada para o norte, na margem setentrional do rio Hantan.

ENORMES BAIXAS COMUNISTAS

TOKIO, 13 (U. P.) — A artilharia aliada matou mais de mil soldados comunistas na frente centro-oriental da Coreia, enquanto o 8.o Exercito causou 2.450 baixas entre as forças inimigas nos ultimos dois dias de operações.

ENFRAQUECIMENTO GERAL NA RESISTENCIA SINO-NORTISTA

FRENTE DA COREIA, 13 (AFP) — A ocupação de Yongchon, abandonada pelos comunistas, a 10 quilometros ao norte do paralelo 38, e o enfraquecimento em geral da resistencia comunista nas diversas frentes são os principais fatos da guerra coreana confirmados hoje nos comunicados.

Ao longo do rio Injim, no setor ocidental, não se notou qualquer ação comunista até a ocupação de Ingchon. A sudeste desta cidade, a brigada turca conseguiu avançar 1 quilometro, sem travar contato com o inimigo. Mais a leste, e sobretudo na região de Yangongni, as unidades aliadas enfrentaram de novo os comunistas que, não obstante a ação da artilharia, se recusaram a ceder terreno, obrigando os elementos avançados da ONU a recuarem. A noroeste de Yongongni, uma unidade americana, que transpuzera o rio Hantan, alem do 38 paralelo, conseguiu desalojar os comunistas de suas posições camufladas, com o uso de lança-chamas e foguetes. Ao norte, todavia, os comunistas se mantiveram, apesar do violento canhoneio aliado. Outra companhia comunista tambem repeliu todos os ataques, noutro ponto da mesma região.

Tambem prossegue indecisa e por vezes violenta a batalha para a expulsão dos comunistas dos reservatorios de Hwachon. Os comunistas já estão encurralados ao sul do reservatorio.

Não se oporá Truman a que Mac Arthur fale perante o Congresso americano

Normal uma declaração do famoso cabo de guerra às Casas Legislativas do seu país — O ex-comandante dos Exercitos da O.N.U. chegará aos EE. UU. na proxima segunda-feira

WASHINGTON, 13 (AFP) — O presidente Truman aprovou que o Congresso ouça uma declaração do general Mac Arthur.

NORMAL UMA DECLARAÇÃO DE MAC ARTHUR

WASHINGTON, 13 (AFP) — Falando hoje aos jornalistas, o presidente Truman declarou ser normal que o Congresso se reuna em sessão conjunta para ouvir o general Mac Arthur, ex-comandante das forças americanas no Extremo Oriente e tambem ex-comandante das tropas combatentes da ONU na Coreia.

PREJUDICIAL A POLITICA DE APAZIGUAMENTO

TOKIO, 13 (AFP) — O general Courtney Witney, secretario militar do general Douglas Mac Arthur, declarou que o ex-comandante das forças supremas das Nações Unidas está persuadido de que a politica de apaziguamento levará a uma nova guerra mundial.

OPINIÃO DE MAC ARTHUR SOBRE UM TERCEIRO CONFLITO

TOKIO, 13 (AFP) — Mac Arthur caiu em desgraça porque prevaleceu a propaganda comunista, segundo a qual o mesmo era partidario da ampliação da guerra — disse hoje o general Witney, secretario de Mac Arthur.

Na mesma entrevista, Witney se insurgiu contra a propaganda dirigida contra o general e deixou claro que Mac Arthur está persundido de que o apaziguamento levará a uma guerra mundial.

Frisando, em seguida, que toda a carreira do general Mac Arthur demonstra que ele sempre defendeu a paz mundial e que foi favoravel a uma solução rapida do conflito coreano, o general Witney concluiu: "O general Mac Arthur jamais cogitou de pleitear a extensão da guerra, salvo nos limites necessarios para a consecução de seus objetivos. Acredita que a politica de apaziguamento, em nome da qual foi destituido, não significaria outra coisa senão combates infinitamente sangrentos, os quais, tendo em vista os precedentes historicos, poderiam perfeitamente trazer em seu bojo os germes de uma nova guerra mundial".

AGITAÇÃO NO SENADO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 13 (AFP) — Ao anunciar o convite dirigido ao general Mac Arthur para comparecer perante a Comissão das Forças Armadas do Senado para discutir a politica norte-americana no Extremo Oriente, o senador democrata Richard Russell, da Georgia, presidente da referida Comissão, declarou que "o povo norte-americano tem o direito de conhecer todos os fatos em causa — menos os que não podem ser dados à publicidade por motivos de segurança, — no que se refere ao conflito das politicas preconizadas pelo presidente Truman e pelo general Mac Arthur na Asia.

(Conclui na 2.a página).

A SEGURANÇA DO OCIDENTE NO ORIENTE MEDIO

J. H. HUIZINGA (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

CAIRO — Não se pode negar que os egipcios estão dando muito trabalho. O mundo livre está procurando organizar alguma especie de defesa contra o perigo soviético, que, sem duvida, ameaça o Egito tanto quanto aos demais paises, mas, em vez de cooperar, os egipcios só parecem pensar em seus "direitos nacionais". Escolheram esta fase critica da situação mundial para repetir velhas exigencias para a revisão do tratado de 1936 e, em particular, para a retirada da zona do Canal de Suez dos soldados ingleses cuja presença constitui a melhor garantia contra a agressão.

Por mais razão que tenha o Ocidente, contudo, de achar que os egipcios estão fazendo mal a si mesmos, tem-se de confessar que suas queixas não são falsas, ou mesmo insufladas, mas reais. Poder-se-á indagar como a India ou qualquer outra dos antigos tutelados da Grã Bretanha agiriam agora se se encontrassem na situação do Egito.

Suponha-se que, em troca de sua emancipação final, a India tivesse de assinar um tratado pelo qual não somente aceitasse a permanencia indefinida de forças britanicas numa parte de seu territorio, como, mais do que isso, se comprometesse a pôr à disposição do antigo dominador, sempre que esses se envolvessem numa guerra, todos os recursos militares do país, tais como "portos, aerodromos e meios de comunicação", assim como "tomar as medidas administrativas e legislativas, inclusive a decretação de lei marcial e censura, necessarias para tornar esses recursos eficientes". E suponha-se, mais, que a India tivesse de aceitar tão serias obrigações não por um numero de anos limitado, mas perpetuamente. Não é outro o sentido do artigo 16 do tratado anglo-egipcio, que dispõe que qualquer revisão do tratado determinará a manutenção da aliança de acôrdo com as mesmas linhas atuais. Pode-se imaginar o barulho que haveria de fazer o sr. Nehru se tivesse de se sujeitar a igual imposição. Felizmente para as boas relações entre a Grã Bretanha e seus ex-tutelados, esse tratamento foi reservado ao Egito e ao Iraque. E é por isso que esses dois paises é que estão criando embaraços.

E' inutil tentar convencer os egipcios que o tratado só visa seu bem. Os egipcios sabem perfeitamente que, do mesmo modo que todos os outros povos do mundo, não podem se defender sòzinhos, e, certamente, não se oporiam a uma proteção sob a forma de garantias oferecidas pela Grã Bretanha. Mas, a posição do Egito é tal que a Grã Bretanha teria interesse em defende-lo, de qualquer maneira, em caso de perigo. Com o tratado de 1936, parece que a unica coisa que o Egito ganhará será envolver-se, automaticamente, em qualquer guerra em que a Grã Bretanha se vir envolvida.

A propria Grã Bretanha reconheceu a justeza das queixas do Egito nesse sentido quando consentiu, pelo ante-projeto do tratado de 1946, que o Egito não tivesse obrigações para com a Grã Bretanha de qualquer natureza exceto no caso da ultima se ver envolvida numa guerra "em resultado da agressão de paises limitrofes ao Egito".

Evidentemente, quando o Egito se visse diretamente ameaçado teria realmente interesse na assistencia britanica. E, mesmo em tal caso, a obrigação do Egito não iria alem de "consultar" e, em consequencia da consulta, "tomar as medidas que fossem julgadas necessarias".

Se aquele projeto tivesse ido adiante, nem mesmo os mais ardorosos nacionalistas egipcios poderiam sustentar que não eram atendidas as reivindicações do Egito quanto à sua soberania.

Das tres exigencias egipcias — limitação das obrigações de acordo com o projeto de tratado de 1946, evacuação da Zona do Canal e unidade do Vale do Nilo — a segunda, evidentemente, é a que acarreta maiores dificuldades. Possivelmente, a Grã Bretanha ainda se mostra disposta a renovar seu oferecimento de 1946. Por mais dificil que fosse, seria possivel adiar-se a solução do problema do Sião, que é essencialmente insoluvel, mas não apresenta uma gravidade imediata. E' dificil se acreditar, no entanto, que, nas circunstancias atuais, a Grã Bretanha se disponha a evacuar a zona Canal de Suez. O sr. Bevin afirmou, há tempos, na Camara dos Comuns que a Grã Bretanha não poderia concordar com qualquer medida que tornasse o Oriente Médio indefeso.

Por outro lado, não se pode negar que os egipcios estão, realmente, convencidos de que sua situação melhoraria se as forças que guarnecem o Canal de Suez fossem retiradas. Alguns deles são bastante otimistas para acreditar que, uma vez retiradas as tropas britanicas, os russos já não teriam motivo de avançar naquela direção e que o Egipto poderia viver tranquilo, como a Suecia. Essa convicção, porem, não é compartilhada pelos elementos de responsabilidade. Esses opinam que o Ocidente, na realidade, se fortaleceria e não se debilitaria com a retirada das tropas britanicas. Em troca da retirada de uns 10.000 soldados que, de qualquer maneira, voltariam em caso de guerra, o Ocidente conquistaria a simpatia de vinte milhões de egipcios, com a qual não poderá contar enquanto as exigencias nacionais não forem satisfeitas. — (APLA).

Padres e freiras deportados pelos comunistas chineses

HONG KONG, 13 (U.P.) — Um bispo catolico, quatro padres e duas freiras, deportados pelos comunistas chineses depois de cumprirem pena por crimes de espionagem para os Estados Unidos, chegaram a Hong Kong à bordo do navio dinamarquês "Henrick Jessen" procedentes de Tientsin.

Nenhum dos sete deportados se mostraram dispostos a falar sobre suas experiencias "porque ainda existe um clerigo na prisão comunista".

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
14 DE ABRIL

S. Lamberco, bispo da diocese espanhola de Leon, no seculo setimo (680-690); S. Valeriano e S. Maximo, ambos martirizados em Roma, num mesmo dia, no terceiro seculo; S. Proculo, bispo de Terni, onde pereceu martirizado, no seculo quarto; e um outro S. Maximo, tambem martirizado no seculo terceiro, por ser fidelissimo à sua fé religiosa e se ter recusado a obedecer o edito imperial, que mandava que todos os soldados cristãos da celebre região Thebana, adorassem falsos deuses do paganismo. Soldado disciplinado e cheio de meritos nessa legião S. Maximo não confundiu a obediencia militar com a exigencia da abdicação da sua consciencia.

São Justino, o santo principal do dia de hoje, foi um pesquisador erudito um homem de ciencia. Pelo estudo, chegou ao conhecimento da filosofia e da verdade catolica. Convertendo-se, defendeu incansavelmente a fé cristã escrevendo dois volumes em defesa do cristianismo, intitulados "Apologias". Foi martirizado em 166.

A igreja tambem comemora hoje os santos Tiburcio, martir São Lourenço e a beata Lidivinia.

São comemorados ainda: São Gaudioso, bispo de Biescia, no seculo quinto; São Constabile, abade de um mosteiro de Eava de Tierreni, na Sardenha onde morreu em 1135; e São Benedito, bispo de Sardenha, no quinto seculo.

CRISMA

Durante o mês corrente o sacramento da crisma será administrado às 14 horas, nas igrejas-matrizes seguintes:

Amanhã, Nossa Senhora da Penha.

Dia 22, Santa Teresa de Vila Olimpia (Bibi).

Dia 29, Nossa Senhora de Fatima, no Sumaré. Os revmos. parocos e vigarios, para a organização e boa ordem dessas crismas, deverão ater-se às normas baixadas pela Curia Metropolitana.

QUERMESSE EM BENEFICIO DA PAROQUIA DAS DORES

Realizam-se aos sabados e domingos deste mês, de maio e junho, à rua do Fico (esquina da rua Costa Aguiar) no Ipiranga, varias festividades (quermesse) em beneficio das obras da paroquia de Nossa Senhora das Dores.

O missionario frei Carneiro de Lima falará em todas as missas, na matriz de Nossa Senhora das Dores, no dia 15.

O horario das missas será às 6, 7, 8, 9 e 10 horas.

As conduções para o local das festas será pelos bondes Fabrica, Vila Prudente, Sorocabanos e Ipiranga.

SEMINARIO DA GLORIA

Realiza-se amanhã, às 8,30 horas, na capela do Seminario da Gloria, à avenida Nazaré n. 795 (Ipiranga), a comunhão pascal das ex-alunas daquele estabelecimento de ensino. A diretoria está convidando todas as ex-alunas e suas familias.

INSTALAÇÃO DA PAROQUIA DE N. S. DOS REMEDIOS

Dando desenvolvimento ao plano do em. cardeal arcebispo da criação de novas paroquias nos arrabaldes e suburbios de nossa capital, em fins do ano passado, Ano Santo, foram criadas mais seis paroquias, das quais a ultima será instalada amanhã. A nova paroquia é dedicada à Senhora dos Remedios e está situada no bairro dos Remedios.

Amanhã, às 8 horas, naquele local, com a presença de d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, será lido o decreto da criação da nova paroquia e a provisão que nomeia o rev. pe. José Soares Guimarães primeiro vigario da paroquia de N. S. dos Remedios, seguindo-se sua posse e a santa missa celebrada por sr. bispo-auxiliar.

Os paroquianos da nova paroquia preparam carinhosa manifestação para receber o seu primeiro vigario.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Realiza-se amanhã a reunião mensal da Federação, às 10 horas, no salão da Curia Metropolitana.

VISITA PASTORAL

D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, estará em visita pastoral na paroquia de Santo Antonio de Vila Mazzei, de hoje até o dia 17.

ASSOCIAÇÃO EUCARISTICA DAS SEMANAS PRO' FINADOS

A Associação das "Semanas dos Defuntos" faz parte das Semanas Eucaristicas, instituidas pelo beato Pedro Julião Eymard, para que os fieis cooperem na manutenção da exposição solene e perpetua do SS. Sacramento. A Associação compõe-se de pessoas que desejam garantir, mais especialmente, aos seus parentes e amigos falecidos, as vantagens espirituais da Obra.

Alem de todas as Semanas Eucaristicas trazerem alivio as almas do Purgatorio, pela aplicação a elas das obras meritorias que as acompanham, julgou-se oportuno dedicar-se-lhes semanas especiais, uma em cada trimestre, em que fossem particularmente lembradas. A "Semana dos Defuntos" realiza-se pois, quatro vezes no ano. Durante cada uma delas, diariamente, é celebrada o santo sacrificio da Missa pelas almas e lhes são dedicadas obras piedosas feitas pelos religiosos sacramentinos Na Igreja de Sta. Ifigenia, a Semana dos Defuntos do 2.o trimestre, realizar-se-á de 12 a 18 do corrente mês. Qualquer pessoa poderá pertencer a esta secção. Não há outra obrigação alem da oferta de uma pequena esportula. Com a modica quantia de Cr$ 20,00 anuais sendo simples socio, ou com a soma de Cr$ 450,00 de uma só vez, o inscrito assegurará o sufragio-perpetuo de uma ou mais almas, cujos nomes com o nome do ofertante, deverão ser enviados à Diretoria, rua Sta. Ifigenia, 54, São Paulo, para a inscrição regular.

Repeliu o diretor

(Conclusão da 1.a página).

so de "La Prensa" como um conflito trabalhista".

"Desde os mais simples processos judiciarios até aos da Côrte Internacional de Nurembergue, onde os criminosos de guerra foram julgados com o direito de se defenderem, o direito de defesa foi sempre respeitado. No processo contra "La Prensa" — que agora passou a fazer parte da historia da Argentina e do mundo, — não foi possivel exercer esse direito"

"Em sua sessão do dia 16 de março, o Senado argentino e a Camara dos Deputados organizaram uma comissão mista de inquerito e iniciaram as investigações em torno das atividades de "La Prensa". Este comité acusou "La Prensa" de ser um inimigo da nação argentina depois de te-la servido lealmente por mais de oitenta anos. "La Prensa" foi acusada de ser dirigida por elementos colocados no exterior; desminto vigorosa e cabalmente tal acusação".

O Comité Parlamentar de Inquerito, por sua vez, possui em suas mãos o jornal e realizou investigações secretas em sua contabilidade e documentos: submeteu os funcionarios de "La Prensa" sem dar uma oportunidade à sua administração e direção para fazer quaisquer declarações".

Mais adiante, a declaração do dr. Gainza Paz prossegue dizendo: "Neste momento dificil para o povo argentino, não posso me esquecer do exemplo de solidariedade jornalistica do livre continente americano e do mundo; a imprensa mundial livre se mostrou espontanea e vibrante como tem sempre sido diante da injustiça e da perda das liberdades fundamentais".

"Envio meus calorosos agradecimentos e cumprimentos a todos os colaboradores de "La Prensa" que não olharam sacrificios na defesa de seus direitos e ideais. Lembrar-me-ei tambem das consciencias livres daqueles argentinos sem distinção politica que foram capazes de se manifestar contra o silenciamento de "La Prensa".

"Mesmo que os imoveis de "La Prensa" sejam expropriados, uma coisa não poderá sofrer a mesma sorte: o espirito que norteou as atividades de "La Prensa" desde sua primeira hora de vida e que continuará a existir a despeito de todas as contingencias".

Morre indigente um ex-campeão mundial dos pesos-galo

NOVA YORK, 13 (AFP) — Al Brown, antigo campeão mundial dos pesos-galo, morreu ontem à noite, com a idade de 45 anos, num hospital desta cidade, vitimado por pertinaz tuberculose. Desde há muito tempo estava sem recursos e era considerado indigente.

Esse panamenho que, em altura, era o maior "bantam" (galo) do mundo — 1,75 cm., e cuja inteligencia o tornava um lutador temivel, conquistou a gloria na mesma cidade em que morreu.

Foi derrotado aos pontos por Vidal Gregorio, em 1929, em Nova York, que obteve o titulo perdendo-o 6 anos mais tarde ainda aos pontos, em Barcelona, para Baltazar Sanchili.

Expurgo no Partido Comunista do Chile

SANTIAGO, 13 (AFP) — Um expurgo também se verificou nas fileiras do Partido Comunista do Chile, informam os jornais. O secretario-geral do partido, Galo Gonzalez, descobriu um "complot" interno, chefiado pelo dirigente Luis Reinoso, para eliminar o general Gonzalez da chefia do partido. A direção partidaria expulsou imediatamente Luis Reinoso, segundo se informa.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ANGELINA LABECCA PASCARELLI — Com 79 anos de idade, viuva do sr Antonio Pascarelli. Deixa os filhos. — dr Vicente Pascarelli, casado com a sra Rosaria Mammana Pascarelli; Miguel Pascarelli, casado com a sra Edwiges Bomtempo Pascarelli; Mariana Pascarelli Bartolomeu, casada com o sr. Alcides Bartolomeu; Herminia Pascarelli Fasanaro, casada com o sr Alberto Fasanaro; José Pascarelli, já falecido que foi casado com a sra Matilde Lauletta Pascarelli e Francisco Pascarelli.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Araçá.

SRA. DOLORES COUTO — Com 45 anos de idade, casada com o sr. Anselmo Couto Deixa os irmãos: — Braz, Maria e Carmem

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Niteroi,34, para o cemiterio do Braz.

OSCAR FURLANETTO — Com 26 anos de idade, filho do sr. Primo Furlanetto, já falecido, e da sra. Josefina Jacomini Deixa os irmãos. — Rolando, casado com a sra. Delia Furlanetto; Egle, casada com o sr Paulo Montanaro; Iolanda e Renzo Furlanetto.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Comandante Tailor, 7, para o cemiterio do Araçá.

MANUEL GOULART — Faleceu ontem, à tarde, nesta capital, o sr Manuel Goulart, antigo e dedicado empregado desta folha, aqui trabalhando por mais de 42 anos.

O extinto que se achava internado no Hospital das Clinicas contava 62 anos de idade, deixa viuva e um filho.

O enterro será realizado hoje, saindo o feretro daquele hospital.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

particular n.o 15.039, conduzido por Luiz Jorge Sarrilhos Filho. O menor recebeu curativos na Assistencia.

—— Às 7 horas de ontem, defronte ao n.o 925, da rua Carandiru, Bento Soares, de 65 anos viuvo, domiciliado na rua Vinte e Cinco de Março, em Tatui, foi atropelado pelo auto-onibus de n.o 87.800, da linha "Parada Inglesa", dirigido pelo motorista profissional Jorge Janin Violino.

ENCONTRADO O "PARABELLUM" DE LUIZ VOLANTE

Prosseguindo nas diligencias para o completo esclarecimento do crime em que figura como indiciado o ladrão Luiz Volante, investigadores do Departamento de Investigações percorreram varias localidades de Mato Grosso. Em Três Lagoas, um dos investigadores apreendeu a mala e os documentos de Luiz Volante, que conseguira retira-los com o nome falso de Sebastião Antonino Rosa. Prosseguindo as diligencias, em Aguas Claras, tambem em Mato Grosso, soube o policial que Luiz Volante ali fora preso e conseguiu evadir-se quando era removido para Andradina, seguindo para Poxoreu, onde vendeu o "parabellum" a um desconhecido que por sua vez o passou a Marcino Antunes de Sousa, em Alto Coité. Seguindo para aquele local, o policial conseguiu encontrar a arma de Luiz Volante, que foi apreendida e transportada para a Policia Tecnica. Depois de feito o exame da arma e do projetil que vitimou o motorista possivelmente terá a Policia mais uma prova de que foi Volante o autor da morte do motorista.

MOTORISTA E ESTELIONATARIO

Investigadores da Delegacia de Vadiagem prenderam ontem o motorista profissional Etore Saltore, condenado a sete anos de prisão, por crime de estelionato.

Etore que além de estelionatario era cumplice de vigaristas e punguistas, foi recolhido ao xadrez, a fim de seguir para a Penitenciaria, onde cumprirá a pena que lhe foi imposta.

MORTE NATURAL E NÃO CRIME

Conforme publicamos em nossa edição de ontem, na Vila Itaiau, proximidades da Estrada de Campinas, na tarde de anteontem foi encontrado em adiantado estado de decomposição o corpo de uma mulher. O cadaver foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, sendo feita a autopsia pelo legista Costa Nunes, que apurou tratar-se de um caso de morte natural. Soube-se tambem a identidade da vitima. Trata-se de Idalina Pinto Monteiro, de 84 anos, viuva, branca, residente à rua Graunas, 85, em Indianopolis, que fora àquele local ha cerca de 13 dias a fim de visitar uma filha. Ao regressar foi acometida de mal subito e sem receber qualquer socorro medico veio a falecer.

PRESO COMO SUSPEITO DO CRIME DE VILA EMA

Benedito de Sousa Franco, de 36 anos, solteiro, domiciliado na Vila Sonia, foi preso ontem na Vila Formosa, quando tentava agarrar uma jovem. Levado para o Departamento de Investigações, foi ele recolhido ao xadrez à disposição da Delegacia de Segurança Pessoal, pois suspeita-se de que tenha ele sido o autor do hediondo crime de Vila Ema.

ATUALMENTE PREOCUPA-SE

(Conclusão da ultima página).

peu para o incremento de exportações brasileiras.

Sobre cada um destes topicos, debateu o sr. Fernando Cardaval com os presentes, informando-os a respeito de medidas postas em pratica e outras em fase de estudo.

AGRADECIMENTO

Terminados os debates, agradeceu o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo a presença dos dois diretores do Banco do Brasil e dos membros da Comissão Consultiva de Intrecambio Comercial com o Exterior, congratulando-se com o seu esplendido exemplo de cooperação com as nossas classes produtoras e pela analise que tiveram oportunidade de realizar dos grandes problemas que as suas carteiras envolvem. Concluindo, disse o presidente do CIESP que deste intercambio de idéias e pontos de vistas somente pode resolver uma melhor compreensão e adequação de nossos problemas, com o objetivo maior de realizar para o nosso povo vida mais feliz e prospera.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Homologando o calculo no inventario de Joviano José da Silva.

2.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Antonio Aulicicio c| Antonio Chinarelli. Julgando improcedente a ação de despejo que Aldo Gandolfi move c| Remo Valentoni.

4.a VARA CIVEL, Dr. José Cavalcanti Silva — Saneado a ação ordinaria movida pelo dr. Mario Carvalho de Jesus c| Nilo dos Santos Pereira. Determinando a citação do Sindicato da falencia de Antonio Hulaif, na ação executiva movida por Genaro D'Elia c| Antonio Hulaif e outro; Nomeando perito desempatador, na ação movida por Maria Berua c| The São Paulo Tranway Light and Power Co., Ltd.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Junior — Homologando o acordo no despejo entre Jamil Abrahão Elias e Elias S. Nacthe. Julgando procedente a ação executiva que Luiz de Sousa Baltarejo move c| Lucia Cardoso. Homologando o acordo no despejo que Odilon Nobre move c| Dora Jackson.

6.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando improcedente o pedido de Restituição do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, na falencia da Pedreira Jaragua, Industria e Comercio Ltda., Rejeitando in-limine os embargos na ação executiva Salim Iman c| Raul Vaz Pamplona; julgando saneado a executiva requerida por Emanuel Klabin c| J. Almeida Machado; julgando saneado o despejo requerido por Bilmejara Radomisle e outros c| Joana Son; julgando saneada a executiva, Jorge Pereira Guimarães c| Caridade Beneficente P. Francisco de Assis; adjudicando por sentença Fuad Fusbhan os bens deixados por Aristides De Martinis; recebendo a denuncia oferecida c| o falido José das Neves, mandando remeter os autos a justiça criminal.

10.a VARA CIVEL, Dr. Sousa Nogueira — Julgou a execução promovida por dr. Homero Otoni c| a Soc. Comercial e Construtora; julgou A. Franco do Amaral carecedor da ação c| A. M. Vieira Mota; julgou procedente a ação proposta por E. Trigielo c| João Batista Oliveira.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando procedente a ação ordinaria movida por Geraldo Alvarenga Pinto c| Nelson Palermo e outros; saneando a ação de consignação em pagamento movida pelo Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A. c| Godofredo Leite Fiuza; saneando a prestação de contas movida por Godofredo Leite Fiuza c| o Banco Hip. Lar Brasileiro S.A.; saneando a ação ord. de despejo movida pelo Lanificio Anglo Brasileiro S. A. c| Evaristo Torres Filho. Designando o dia e hora p| audiencia de instrução e julgamento nos seguintes feitos: ordinaria movida por João Vitorio Bertorelo c| Empresa Comercial Flomax Ltda.; ordinaria de despejo movida pelo dr. Eduardo Sampaio Sheldon c| Manuel Ribas; ordinaria movida por Luiz Courbily e outro c| Francisco Prisco e outro; julgando procedente a ação ordinaria que a Soc. Civil Imobiliaria Irmãos Tavolari Ltda. move c| Philomena Theophilo e outro.

VARA AUXILIAR DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. João Carlos de Siqueira — Procedente, em parte a ação ex. fiscal c| o dr. Nicolau Felizola e outros; idem a ação ex. fiscal c| W. Julio Zarzur.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Homologando o acordo na ação de Pedro Luffolo; julgando a partilha no inventario de Erno Engel; deferindo venda no inventario de Francisco Longobardi; homologando a partilha no inventario de Amaro Rodrigues Ponto.

2.a VARA CIVEL, Dr. Vieira Neto — Autorizando venda no inventario de Antonio Themudo; deferindo retificação de registro de Patricio Turrubia Y Domingues; recebendo a apelação no testamento de Frederico Bohrer; julgando a partilha no inventario de Miquelina Mascara Breznza; mandando cumprir o testamento de Artur Emilio Portlep; julgando extinto o usufruto requerido por Elisa Oris; julgando bôas as contas prestadas por Francisco B. de Queiroz Ferreira; homologando as contas de Moacir Villaça.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha na ação de Olavo P. Guimarães.

FALENCIAS E CONCORDATAS

TEXTIL MANGIONI S. A. — Foi nomeado sindico o credor Antonio Rodrigues da Costa. 15.o Oficio.

INDUSTRIA TEXTIL EDMOND MALUF LTDA. — Foi encerrado o processo da falencia supra. 16.o Oficio.

COMERCIO E INDUSTRIA "NORBO" S. A. — Foi julgada cumprida a concordata proposta pela firma supra. 4.o Oficio.

Rio de Janeiro

GERS SCHEINBERG — Foi deferido o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à Estrada Marechal Rangel, 804, com o comercio de ambulante. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado comissario o credor Zalchregler & Hozman. (15.a Vara).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Helio Cirino da Silva, por estelionato, à pena de 6 meses de detenção e multa de Cr$ 500,00.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Lafayette Sales Junior, condenou José Neves Bicudo, por ferimentos culposos, a sete meses de detenção, Anatole Augusto e Elias de Sousa, por ferimentos leves, a 7 meses de detenção.

— Pelo juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, foram condenadas Inês de Oliveira e Isabel Francisca de Assis, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção, cada uma.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Guido Brotti, por estelionato, à pena de dois anos e 4 meses de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a Vara Criminal absolveu Tomé Simões, processado por ferimentos culposos e Fidel Alonso, processados por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, prof. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Hamilton Dragomiroff Franco e escrivães sr. Inacio Luccas. Entrou em debate o processo em que é reu Geraldo Amaro da Silva, que no dia 7 de setembro de 1949, por volta das 14 horas, na Vila Quêdas, em Vila Maria, prestou auxilio para que terceira pessoa matasse, a tiros de revolver, Antonio de Alexandria. O Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Mario Freire, José Ferreira Passos, José Milton Nogueira, José Higino do Amaral, Odilon Nogueira, Ernanni Cunha Monteiro e Onofre Penteado Junior. O Juri, por sete votos, absolveu da culpa o acusado, pela negativa do fato.

FINANCIAMENTO DO ALGODÃO

(Conclusão da ultima página).

maior instituto de credito do país, estimarieis, sem duvida, que vos dissesse algumas palavras, para traduzir os nossos objetivos de trabalho e refletir os propositos do proprio governo. Malgrado as vicissitudes que conheceis e que espelham o panorama geral em que o novo governo da Republica iniciou a sua árdua missão, não vacilo em exprimir a minha profunda confiança nos resultados da gigantesca tarefa de recuperação economica do Brasil e no advento, não distante, de uma era de sólida prosperidade. Para isso, será mister que cada um de nós saiba dar a sua parcela de cooperação, com ardor, decisão e patriotismo, compreendendo que cada passo em frente, nesse caminho às vezes aspero, importa em vigoroso impulso ao ideal por todos nós acariciado: a criação de uma grande nação, dentro do opulento quadro geográfico que Deus nos reservou.

Tendes acompanhado, com patriotica atenção, os esforços que o presidente Getulio Vargas vem desenvolvendo, através dos diversos orgãos da administração e de seus auxiliares mais diretos, para reativar o rendimento da maquina do Estado e atacar os problemas de maior urgencia, pelo seu significado financeiro, economico e social.

No seu recente discurso, que tanta repercussão alcançou, focalizou as questões mais palpitantes, de cuja solução dependem a melhoria da atual situação, reflexo de atos e fatos já amplamente apurados ou conhecidos, e o indicio de dias mais tranquilos para o povo brasileiro. Dele são estas palavras, que revelam o exato conhecimento das necessidades do país e da natureza das medidas aconselhadas pelas circunstancias:

"O primeiro dever de um governo consciente, que tem o sincero desejo de combater o encarecimento da vida, é incentivar, por todos os meios a produção industrial e agricola".

Senhores:

O Banco do Brasil está sendo o eficaz instrumento dessa politica de reconstrução, realização e renovação traçada pela clarividencia do presidente Getulio Vargas. Nada mais deverei acrescentar para fixar a soma de responsabilidades da instituição a que tenho a honra de dirigir, em face do presente e tambem do futuro imediato. Por outro lado, encontro-me em presença de tecnicos que dominam o seu oficio. Conheceis, por experiencia propria, o grau de firmeza e abnegação que as horas dificeis nos exigem. O Banco do Estado de São Paulo pode ufanar-se dos momentos tempestuosos que atravessou e venceu, para acudir às solicitações da economia e da administração desta poderosa unidade da Federação, diante do longo bloqueio a que esteve submetido o governo do sr. Ademar de Barros, notavel e intrepido realizador, sob o influxo de inconcebiveis ajustes de contas da politica partidaria. Hoje, a estação da nossa vida e da nossa historia politica é bem diferente, porque mudou, enchendo-nos de esperanças e certezas nos frutos do trabalho organizado e da riqueza acumulada em função de altas finalidades nacionais e sociais.

Agradecendo-vos o generoso acolhimento, resta-me afirmar-vos a fé nos beneficios da fase de fecunda colaboração que se abre diante de nós, no superior interesse de São Paulo e do Brasil".

VISITA À BOLSA DE VALORES

Em prosseguimento ao seu programa de visitas o sr. Ricardo Jafet e sua comitiva, estiveram na Bolsa de Valores onde foram recebidos pelo seu presidente sr. Ernesto Barbosa Tomanik, que registrou o fato como um grande acontecimento na vida da Bolsa. Mais adiante, diz o sr. Barbosa Tomanik que, o defeituoso sistema financeiro praticado até aqui tem encarecido o custo do dinheiro, cuja desvalorização interna, tanto se acentuou com a inflação de papel moeda sempre insuficiente para atender ao desenvolvimento e o progresso do país. Esse encarecimento contribui decisivamente na alta de juros reais dos titulos governamentais, cuja baixa cotação impede aos governos recorrer ao mercado de capitais, a fim de obter o recurso financeiro, extraordinario com a antecipação de tributos. Mais adiante s.s. insiste sobre a urgencia que deve merecer por parte do governo a campanha de valorização dos titulos publicos.

Falando sobre a importancia das Bolsas de Valores o sr. Ricardo Jafet destaca que: "Seria pueril pensar que apenas com a circulação fiduciaria pode o país atender às necessidades sempre crescente da sua ansia de progresso. Deve, por isso, recorrer à colocação de titulos, e aí, então se engrandece o vosso papel, que não é apenas de persuasão, mas de incutir confiança na clientela que vos consulta e vos ouve.

NA RURAL

Após o "cock-tail" que foi oferecido pela Bolsa de Valores ao sr. Ricardo Jafet e comitiva, os ilustres homens publicos se dirigiram à Sociedade Rural Brasileira onde foram recebidos pelo sr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, acompanhado dos membros da diretoria e pelo sr. Caio Simões, presidente da Associação dos Lavradores de Café.

Iniciando a sessão solene falou o sr. Mario Rolim Teles, saudando o ilustre visitante, em nome da entidade representativa dos lavradores e pecuaristas do Estado.

Disse s. s., a certa altura:

"A presença do ilustre sr. diretor da Carteira de Importação e Exportação, responsavel pela distribuição das divisas que, em sua maior parte, lhes são fornecidas pela lavoura nos permite que de viva voz lhe transmitamos pretensões que nossa classe alimenta como a da licença para importação de "jeeps" que solicitamos do Governo da Republica.

Justifica-se este desejo dos lavradores pela necessidade desses veiculos nos serviços agricolas, como: nos transportes nas fazendas, fiscalização de serviços, transporte de doentes, tração de pequenos arados, transporte urgente de peças de maquinismos a serem substituidas.

Não era justo que, para os prazeres da cidade, tivessem vindo, o ano passado, milhares de "Cadillacs" de luxo, comprados com os dolares fornecidos pela lavoura e faltassem "jeeps" para os seus serviços.

Está, agora, a lavoura animada a trabalhar reconhecendo o espirito esclarecido de v. exc. que não nos trará nunca os males do passado, em que ora se permitia a exportação de artigos para depois proibir de chofre essa exportação, causando danos irreparaveis, como no caso da laranja, dos tecidos e das sedas, quando essa desorientação provocava a perda dos mercados criados que passavam a outras mãos e traziam o desanimo aos produtores."

Finalizando, disse:

"E', finalmente, sr presidente, a v. exc. que cabe coordenar e sincronizar a ação do Banco do Brasil na economia do país sob a orientação do presidente da Republica, permita que lhe asseveremos que, conhecedor que é de nossa terra e de nosso meio, criador de riquezas e animador de iniciativas, que temos confiança em que nosso trabalho de produzir não será perdido e não mais voltaremos aos tempos em que se achava que os preços eram frutos somente das leis da oferta e da procura, que desprezivel era o custo de produção e reduzido a braço escravo os que assim produziam para perder.

À sabia e vigilante orientação do sr. presidente da Republica e à colaboração eficiente de v. exc. e dos senhores diretores do Banco do Brasil, a Sociedade Rural Brasileira rende homenagem e a lavoura se arregimenta para produzir e enriquecer o nosso nobre e querido Brasil."

AGRADECIMENTO

Agradecendo as brilhantes palavras do presidente da Rural o sr. Ricardo Jafet declarou o que segue:

Só as alegrias conscientes, aquelas mesmas que são filhas da convicção de bem servir ao interesse comum, conseguem vencer as canseiras que a vida publica proporciona a quantos, sofrendo agravos ou injustiças, incompreensões ou ressentimentos, abandonam os afazeres de suas atividades privadas para o trato aspero dos interesses coletivos.

Penetro nesta ilustre Casa, centenária e respeitável, para viver um dêsses felizes instantes de alegria junto a compatricios da mais alta estirpe intelectual e patriotica, a quem tanto devem a economia de São Paulo, e a grandeza do Brasil. Se, acaso, a Sociedade Rural Brasileira precisasse de ostentar uma legenda, poderia usar, orgulhosamente, e com sobejas razões, o distico tão grato ao coração dos paulistas: "PRO BRASILIA FIANT EXIMIA."

Nesta visita oficial, cercado da acolhedora simpatia dos homens que tão devotamente têm servido às fainas fecundas da atividade agro-pastoril, minha alegria inda é muito maior porque, cumprindo, tão rapidamente quanto possivel, o programa de assistencia efetiva e direta, imediatamente e constante, que o eminente Senhor Presidente da Republica traçou com mão segura e magnifico descortinio, posso ser o mensageiro das boas novas. Vós todos, senhores, haveis lido, por certo, o ultimo discurso do Presidente Getulio Vargas e tendes verificado o empenho da alta administração nacional em edificar uma politica económica-financeira capaz de fazer florescer, em favor do bem comum, e maravilhosamente frutificar, o trabalho insano dos que, nos campos batidos de sol e regado do suor do braço que constroi a grandeza da terra, lutam em prol de nossa libertação material.

O crédito fácil, a prazo longo e juros moderados, o financiamento indispensavel com que os homens da lavoura e da pecuária possam fazer face às aquisições dos instrumentos de trabalho, ao pagamento dos salarios, ao custeio dos transportes, à satisfação, enfim, de todos os encargos que envolvem um tal labor, é a diretriz que norteia, já agora, a aplicação dos capitais que o Banco do Brasil destina e destinará ao fomento da produção nacional, tanto como o objetivo de baratear o custo de vida, do certo tempo a esta parte em alta vertiginosa e constante, como com a finalidade de proporcionar justa remuneração a todos os que participam da criação das riquezas.

Nem ninguém compreenderá que se possa oferecer melhor padrão de vida a cada um e a todos, fazendo render mais os serviços gerais e crescer a fôrça da industria, sem que se assegurem as linhas mestras que hão de garantir o desenvolvimento do parque agro-industrial. O problema da produção abundante dos generos de primeira necessidade, e, concorrente com êle, o do crescimento das matérias primas de origem vegetal, animal ou mineral, é um problema do presente que não pode ser solucionado no futuro.

Ninguem melhor do que vós, audazes e denodados combatentes de causa tão justa, conhecerá o valor e as deficiencias das Caixas de Crédito Cooperativo, onde se associam, num simbolismo pragmático de que a união faz a fôrça, tantos e tantos pequenos produtores das atividades agricolas e pastoris. Dentre as deficiencias, frutos de lacunas do entendimento ou da execução, figura aquelas ditadas pelas restrições da circulação dos titulos de sua emissão. Tenho, porém, o grato ensejo de anunciar, cumprindo o programa de nosso principal estabelecimento de crédito, aprovado e recomendado pelo eminente brasileiro, o sr. Getulio Vargas, que o Banco do Brasil já autorizou as operações de redesconto para os tituls das Caixas de Credito Cooperativo.

Eis aí um élo a mais que se deve somar à corrente de providências eficazes e prontas destinadas a debelar as dificuldades, superar os óbices, vencer as resistencias atenuar os feitos de erros e falhas que se acumulam tão longamente mas que devemos remover, olhos voltados para a grandeza e o esplendor do Brasil.

Soldados de uma mesma causa, generosa e nobre, tenho confiança em que não desertaremos de nossas obrigações e de que, juntos, cumpriremos as dificeis mas gloriosas missões de que estamos investidos. Isso é, senhores, o minimo que devemos a nós mesmos, ao Brasil, e aos nossos filhos, que não devem ter motivos para corar de nós.

Saudando-vos com efusão, agradeço-vos tambem a cordialidade desta recepção, que tanto me desvanece.

PROGRAMA DE HOJE

Programas de visitas dos presidente e diretores do Banco do Brasil

Hoje, o sr. Ricardo Jafet visitará Santos, devendo os srs. diretores do Banco do Brasil ter o dia livre para permitir contatos com suas agencias de São Paulo.

Amanhã, às 13 horas, a Federação e Centro das Industrias e Associação Comercial de São Paulo oferecerão, no Jockey Clube, um almoço aos srs. presidente, diretores e membros da Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, do Banco do Brasil.

Às 22 horas, o presidente do Banco do Brasil e comitiva regressarão ao Rio de Janeiro, em trem especial.

MUSICA

A PIANISTA SARI BIRO, NA CULTURA ARTISTICA

A Sociedade de Cultura Artistica apresentou ao publico paulistano, nos dias 9 e 10 do corrente a pianista hungara Sari Biro.

Após a temporada brilhante de espetaculos, do ano passado, a espectativa do publico e da critica, em torno da atual "saison", tem de ser, naturalmente, das mais auspiciosas.

O concerto em vista não correspondeu, entretanto, a essa justa expectativa, pela mediocre atuação da recitalista na interpretação das varias partes de seu programa.

Analisando a parte puramente tecnica de seu trabalho, concluimos que seu preparo não se baseia nos principios fundamentais dos modernos processos da mecanica pianistica, entre os quais a completa flexibilidade muscular, o apoio perfeito são imprescindiveis aos que desejam atingir o grau de "virtuose" do teclado.

Refletem as deficiencias tecnicas, a dureza da sonoridade tirada ao instrumento, maxime nos acordes, nas passagens em oitavas, os quais se ressentem de uma mais ampla e intensa vibração sonora.

Quanto ao aspecto interpretativo, a atuação da recitalista caraterizou-se pela ausencia de força emotiva, de poder emocional que expusessem claramente, pela valorização fraseologica, ágogica e harmonica, o verdadeiro conteudo artistico das belas paginas executadas.

Dos classicos interpretados, à primeira sonata de Scarlatti faltou a graça sutil e envolvente que a carateriza; e a Partita em Dó menor, de Bach, foi conduzida em um plano estetico bem distante do verdadeiro espirito do trecho, eloquente e empolgante.

De "Quadros de uma exposição", de Mussorgsky foi dada uma versão que esteve bem longe de refletir a originalidade da concepção artistica do autor e de expor a grandiosa eloquencia do trecho final.

As paginas de Chopin ressentiram-se de maior emotividade, de mais finura interpretativa, de mais acentuada valorização dos detalhes psicologicos que caraterizam a obra do imortal polonês.

Concedendo varios extras, Sari Biro executou entre esses, Asturias, de Albeniz, cuja interpretação causou-nos a mais decepcionante das impressões, pela superficialidade e desnorteante maneira como foram tratadas as varias secções da sugestiva e bela pagina, reduzida pela recitalista, a um amontoado de sons, vazios de significação.

I. MELLO

CONCERTO DA PRO'-ARTE — Será efetuado no dia 18, no Teatro Municipal, um concerto promovido pela Pró-Arte, com o concurso de Lidia Allmonda e Hannele Semann Osbahr.

"ANGUSTIA HUMANA" — Realiza-se no dia 16, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia por d. Alexandre Gonçalves do Amaral, que falará sobre o tema: — "Angustia humana".

Comemora-se hoje o "Dia Pan-Americano"

A significação dessa data — As solenidades nesta capital

Comemora-se hoje, nas 21 Republicas americanas, o Dia Pan-Americano. O seu objetivo é trazer à mente o espirito de paz e justiça, a independencia, a unidade e a cooperação que unem as Republicas do Novo Mundo em uma grande comunidade continental, bem como estreitar os seus laços politicos, economicos e culturais.

A data de 14 de abril foi escolhida para o "Dia Pan-Americano" por ter sido nela que, em 1890, os representantes das Republicas americanas, reunidos em Washington, na Primeira Conferencia Internacional dos Estados Americanos, baixaram a Resolução que criou a União Internacional das Republicas Americanas. Essa União é conhecida atualmente como Organização dos Estados Americanos. A União Pan-Americana, em Washington, é a séde e a secretaria geral da Organização.

O Dia Pan-Americano originou-se de uma resolução do conselho diretor da União Pan-Americana — atualmente Conselho da Organização dos Estados Americanos — em 1930. Por iniciativa do representante do Brasil, o conselho diretor recomendou que "os governos membros da União Pan-Americana designassem a data de 14 de abril como o Dia Pan-Americano e que as respectivas bandeiras nacionais fossem hasteadas nessa data", sugestão essa aprovada por todas as Republicas americanas.

AS COMEMORAÇÕES NESTA CAPITAL

Às 20,30 horas de hoje, no Teatro Municipal, haverá sessão solene dedicada à data, promovida pela União Cultural Brasil-Estados Unidos, em colaboração com o governo do Estado, Prefeitura Municipal e Departamento de Educação. Durante a solenidade haverá a apresentação do Côro da União Cultural Brasil-Estados Unidos, sob a direção do maestro Clayton Seeley e um concerto pela Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri.

ESPETACULO INFANTIL

Pelo mesmo motivo, a Secção de Divertimentos Publicos e Turismo e a Biblioteca Infantil, do Departamento de Cultura da Prefeitura, realizará às 15 horas, no recinto daquele estabelecimento, um espetáculo infantil, com a colaboração do teatro infantil do SESI e da banda infantilu e côro orfeonico do Instituto Modelo de Menores.

NO C. A. DE ESTUDOS ECONOMICOS

Às 20,30 horas, n osalão nobre da União dos Ex-Alunos Salesianos, promovida pelo C. A. de Estudos Economicos, uma festividade alusiva à data, com uma conferencia pelo dr. Edgard de Novais França, e uma parte artistica.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

NÃO SE OPORA'

(Conclusão da 1.a pag.)

A decisão da Comissão das Forças Armadas garante ao general Mac Arthur a utilização da plataforma parlamentar, por tempo limitado, para dar a conhecer os seus pontos de vista. No entanto, a insistencia dos republicanos no sentido de ser realizada uma sessão conjunta do Senado e da Camara dos Representantes, para ser ouvido o general Mac Arthur, não diminui.

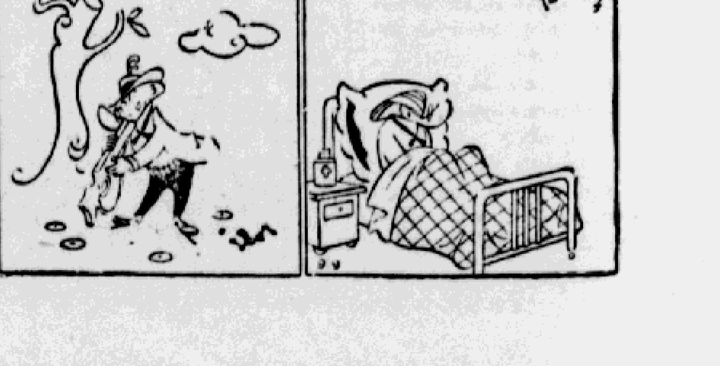
Qualificando o ex-comandante das forças da ONU como "um dos maiores cabos de guerra que a Historia conheceu", o senador Russell, por outro lado, lamentou o "conflito de opiniões motivado pelo seu afastamento do comando do Extremo Oriente, após os grandes serviços que prestou".

A respeito das divergencias entre o presidente e o general, o senador democrata acrescentou: "O general Mac Arthur é partidario de um esforço total para destruir o comunismo na Asia. Se a politica do governo consiste em limitar a guerra na Asia a operações tais como as que têm lugar na Coréia e, simultaneamente, no reforçamento das defesas dos povos livres da Europa, a questão não poderia ser resolvida senão através de uma modificação na politica governamental ou através do afastamento do general Mac Arthur".

SEGUNDA-FEIRA DEIXARA' O JAPÃO

TOKIO, 13 (AFP) — Foi confirmado que o general Douglas Mac Arthur, acompanhado de membros de sua familia, deixará o Japão, a bordo do seu "Constelation", seguindo para os Estados Unidos. Devido à diferença horaria, Mac Arthur chegará a S. Francisco no mesmo dia. O coronel Stor pilotará o aeroplano, a cujo bordo seguirão, alem do general, o jovem Arthur Mac Arthur, os ajudantes militares do ex-comandante supremo das forças da ONU, o general Courtney, e o coronel Fugg. A bagagem da familia Mac Arthur seguirá mais tarde. O general está ausente dos Estados Unidos ha 14 anos e seu filho, que conta 13 anos, vai ingressar numa escola norte-americana, pela primeira vez.

TANCREDO



S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 1,50
e edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3187
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 161 — 9.o andar. — Tels. 42-4887 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 13 (ASAPRESS) — Verdadeira guerra aberta acaba de ser desencadeada contra os "tubarões" nesta capital. O delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab, está enviando ao secretario da Agricultura do Distrito Federal inumeras copias de autos de prisão em flagrante de negociantes exploradores, que desobedecem aos tabelamentos, no afã de se enriquecer rapidamente e por qualquer meio. Com tais processos, baseado no disposto no artigo 4.o do Decreto n. 10.107, de 26 de dezembro de 1949, será decretada a suspensão da validade do alvará de localização do estabelecimento onde se verificar qualquer infração às leis de economia popular.

RIO, 13 (ASAPRESS) — Revela um matutino carioca a existencia, no quilometro 47 da estrada Rio-São Paulo, junto à Universidade Rural, de um verdadeiro palacio construido há 10 anos e que custou ao governo da época 14.000.000 de cruzeiros. Esse palacio destinava-se ao Instituto de Oleos e até hoje não foi ocupado.

* * *

RIO, 13 (ASAPRESS) — O Tribunal de Contas, em sessão de ontem, registrou o adiantamento de 1.500.000 cruzeiros em proveito do Instituto Nacional do Livro, para a aquisição de livros destinados às bibliotecas publicas, escolares e de utilidade publica.

* * *

RIO, 13 (N. P.) — Será encerrado, amanhã, o IV Congresso das Academias de Letras e de Intelectuais do Brasil, que se vem reunindo desde o dia 9 do corrente, no Coliseu Brasileiro, presentes representantes de varios Estados do Brasil.

Dentre as propostas debatidas e aprovadas, durante o Congresso, está a homenagem a ser prestada ao escritor Silvio Romero, cujo centenario de nascimento agora se comemorou, através de um busto de bronze. A proposta foi feita pelo sr. Othon Costa, presidente da Federação das Academias de Letras do Brasil.

* * *

MANAUS, 13 (ASAPRESS) — Informa-se que estão em curso entendimentos visando a criação do imposto da borracha a ser exportadas pelas praças de Manaus e Belem.

A taxa em questão seria cobrada sob a rubrica de vendas e consignações e daria uma renda anual media de 16.500.000 cruzeiros, destinando-se 9.500.000 ao Pará e o restante ao Amazonas

Tal arrecadação seria aplicada para a solução do problema da energia eletrica nas capitais de ambos os Estados.

Adianta-se que os governadores Alvaro Maia e Zacarias de Assunção vão se runir, a fim de estudar um meio de evitar uma repercussão desfavoravel da criação desse imposto, entre os consumidores, tendo em vista que o preço da borracha aumentaria, em consequencia, em um cruzeiro por quilo.

NO COMANDO DA ZONA NORTE O GENERAL CANROBERT

RIO. 13 ("Correio") — O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra nomeando comandante das zonas militares do Norte e do Sul, respectivamente, os generais do Exercito Canrobert Pereira da Costa e Newton Cavalcanti.

300 MILHÕES PARA O BRASIL

RIO, 13 (Asapress) — Como consequencia das conversações bi-laterais realizadas entre o Brasil e os Estados Unidos, obtivemos, de acordo como o "Ponto Quatro" do programa do presidente Truman, a promessa do emprestimo de 300.000.000 de dolares, para financiar as importações brasileiras de equipamentos essenciais.

Assim é que seriam atendidas as industrias da soda caustica no Estado do Rio, e problemas da Energia Eletrica em Minas e no Rio Grande do Sul.

Nossas autoridades julgam que esse emprestimo deveria ser de 500.000.000 e, eventualmente, de 1.000.000.000, pois nossa capacidade financeira-economica o garantiria. Esse aumento será, aliás, estudado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Não interessam à Mesa os problemas dos partidos

OPORTUNAS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DIOGENES RIBEIRO DE LIMA

Voltou o sr. Diogenes Ribeiro de Lima a manter, com os representantes da imprensa credenciados no Palacio 9 de Julho, uma palestra, através da qual pode a opinião publica acompanhar as atividades que se desenvolvem no Poder Legislativo. Oportunas essas entrevistas coletivas, às quais não são feitas quaisquer restrições, e encaminham-se, seguidamente, para os assuntos politicos, em particular os do momento e que transbordam, seguidamente, para o Plenario da Assembléia.

Iniciando sua entrevista, declarou s. exc.:

— "Como tivemos oportunidade de dizer em Plenario, as comissões permanentes da Assembleia entraram em fase de grande trabalho. Na de Justiça, em apenas 10 dias, tanto como 131 pareceres foram apresentados, muitos deles tratando de assuntos de magna importancia. Pretendemos que todas as outras comissões, cada 15 dias, apresentem um relatorio de suas atividades para que se possa conhecer o que se faz, em silencio, naqueles orgãos permanentes e que quase não aparece.

Não só as permanentes, como tambem as especiais, como a do Regimento Interno, muito tem feito. O relator do projeto da lei interna da Assembleia, auxiliado por dois acessores, tem desenvolvido um esforço dos maiores, e já foram analisados tanto com 8 titulos dos 13 que compõem aquele projeto de resolução. Esperamos que dentro de dois dias terminemos o trabalho de apreciação do projeto em si, e mais dois dias para o entrosamento das emendas. E' possivel que até o fim da semana entrante tenhamos em Plenario o tão esperado projeto de resolução que está dependendo de somente uma discussão para entrar em vigor.

As inovações constantes do projeto já são conhecidas e no que se refere às possiveis sessões secretas podemos adiantar que estas só terão lugar nos casos previstos pela Constituição e naqueles em que a ética o exigir"

COMISSÕES

Foi ponderado ao presidente Diogenes Ribeiro de Lima que a Mesa tem mandado publicar a relação dos nomes dos deputados que integrarão as comissões permanentes, nada constando, entretanto, com referencia à U. D. N.

Esclareceu o presidente da Assembleia dizendo: "Isso tem ocorrido porque até agora temos desenvolvido o melhor dos nossos esforços para que as duas alas em que se divide a bancada entrem em um entendimento.

Caso, entretanto, não atinjamos a esse objetivo, nada nos resta fazer senão aceitar a indicação dos nomes sugeridos pelo lider que representa a Comissão Executiva do partido. Precisaremos, entretanto, dentro dos principios regimentais, respeitar a proporcionalidade da representação. Cada partido póde indicar dois deputados para cada comissão, e como são cinco apenas os indicados, não poderemos deixar as demais sem representação partidaria. Nesse caso iremos aproveitar os elementos pertencentes às duas alas".

LIDERANÇA

Respondendo a uma pergunta, disse o presidente: "Não são identicos, como parece à primeira vista, os casos da U. D. N. e do P. T. B. Apenas uma das alas do P. T. B. indicou seus representantes nas comissões. A outra se desinteressou pelo assunto.

A' Mesa, outra coisa não cabia fazer senão aceitar a indicação. Devemos esclarecer que para a Mesa o lider da bancada do P. T. B é o sr. Cassio Ciampolini, pois recebemos um oficio assinado por 7 deputados, maioria entre os 12 da legenda, indicando aquele deputado para a liderança. Nenhuma outra comunicação nos foi feita.

Quanto aos problemas e questões existentes nos partidos, não cabe à Mesa entrar em analises ou apreciações relativas. Atemonos, tão somente, aos problemas legislativos"

COLIGAÇÃO

Feita uma outra ponderação, esclareceu o presidente Diogenes Ribeiro de Lima: "As duas alas do P T. B. caminham no mesmo sentido. Uma delas assinou o protocolo que deu vida à Coligação e a outra afirmou que prestigiaria o governo. Não há, como se vê, qualquer diferença substancial.

Não vejo, tambem, qualquer possibilidade da Coligação desprestigiar os partidos, como foi aqui afirmado, mesmo porque seu objetivo foi atingido uma vez que conseguiu a maioria indispensavel aos seus trabalhos. Nesse sentido ela teria, como tem, aceito a colaboração das alas dissidentes".

VICE-PRESIDENCIA

A pergunta seguinte feita ao presidente foi referente ao caso do sr. Nelson Fernandes não sair vitorioso nas eleições suplementares. Disse o presidente da Assembléia: "Parece-nos, ocorrendo essa hipotese, que teriamos que proceder a nova eleição. Acredito, entretanto, que pouca ou nenhuma alteração apresente o pleito suplementar, porque poucos são os candidatos que a ela vão concorrer "

TRABALHO

Falando sobre os trabalhos do Plenario disse o sr. Diogenes Ribeiro de Lima: "O trabalho realmente eficiente que temos conseguido em Plenario devemos especialmente à compreensão dos srs. deputados. A ele, entretanto, não é estranha a atividade da Coligação e seu lider."

MANIFESTO

Amanhã será dado à publicidade o manifesto dos dissidentes petebistas, que seguiam à orientação do sr. Newton Santos. Vão se constituir em "Ala Getulista", dentro do PTB Dentro em breve serão instalados diretorios em todos os municipios.

INDICAÇÃO

O sr. Derville Allegretti entregou à Mesa a seguinte indicação:

"Considerando que o distrito de São Miguel Paulista tem uma população calculada, hoje, em 40 mil almas;

Considerando que pouca tem sido a atenção dos poderes publicos no sentido de serem satisfeitas as necessidades minimas que exigem o referido distrito;

Considerando que entre as providencias que cabem ao Estado, a que se impõe inadiavelmente é a execução da obra da canalização da agua para o consumo da população local;

Considerando que os detritos das fossas negras, existentes em larga escala devido o consideravel aumento do numero de habitações, estão contaminando progressivamente todos os poços de agua potavel, inutilizando-a totalmente;

Considerando que esse fato é o motivo de se encontrar a maioria dos habitantes do referido distrito afetada de doença intestinal, atingindo poderosa e dolorosamente à população infantil, cujo indice de mortalidade cresce assustadoramente;

Considerando, por outro lado, que ao Estado cabe, no caso, maior parcela de responsabilidade pela situação criada;

Indico ao sr. governador do Estado a necessidade de serem tomadas, por intermedio do sr. secretario da Viação, providencias urgentes no sentido de serem executadas em São Miguel Paulista as obras de canalização da agua para o consumo da população."

SECRETARIA DA JUSTIÇA

O dr. Loureiro Junior, secretario da Justiça, segue, hoje, para Catanduva, onde, a convite do prefeito municipal, fará uma conferencia, quando das comemorações do aniversario da fundação daquela prospera cidade do nosso Estado.

Mantido no cargo de Procurador Geral da Republica

RIO, 13 ("Correio") — Ao abrir a sessão de hoje do T.S.E., o ministro presidente Ribeiro da Costa comunicou aos seus pares que o presidente da República resolveu manter no cargo de procurador geral o sr. Plinio de Freitas Travassos

Congratulando-se com esse ato do governo federal, o ministro Ribeiro da Costa discursou sobre as qualidades de jurista e de homem publico do procurador Plinio Travassos, a cuja manifestação de solidariedade associaram-se os senadores Dario Cardoso e João Vilas Bôas pelos seus respectivos partidos.

NA SESSÃO DO SENADO

"Não houve nenhum projeto de Exercito Interamericano"

CARTA DO SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA LIDA EM PLENARIO, ESCLARECENDO O ASSUNTO

RIO, 13 ("Correio") — Com quorum regimental o sr. Café Filho deu inicio aos trabalhos do Senado. Na hora reservada ao expediente o sr. Café Filho designou os srs. Ivo de Aquino, Ferreira de Souza, Atilio Vivaqua, Carlos Gomes de Oliveira e Euclides Vieira para representarem o Senado nas homenagens projetadas ao ministro Laudo de Camargo, requeridas em plenario pelo sr. Mozart Lago. Em seguida o sr. Vitorino Freire fez o necrologio de Aquiles Lisboa, ex-governador do Maranhão agora desaparecido.

EXPLICAÇÃO DO MINISTRO DO EXTERIOR

Seguiu-se na tribuna o sr. Domingos Velasco para ler a seguinte carta que recebeu do embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores:

"Washington, 10 de abril de 1951. — Meu caro Domingos Velasco — Estou lendo pelos jornais que você fez um discurso contra o "Exercito Interamericano" Creio que não há nada pior no mundo do que as informações mal transmitidas. O dr. Assis Brasil, grande cidadão que você tanto conheceu dizia que ele não acreditava em informações, no que tinha toda a razão. Não houve aqui nenhum projeto de Exercito Interamericano. Nem da Marinha. Nem da Aeronautica.

Apenas, numa resolução, ficou assentado que todos os paises de America tratariam de pôr em condições as suas forças armadas para poderem reagir contra a agressão extra-continental, caso ela passasse das ameaças à ação. Mas isso é velho, tem a idade do Tratado do Rio de Janeiro, isto é, 1947. Nada mais. O Brasil não assinou quaisquer coisas fora das que foram publicadas, nem tem até hoje outros compromissos alem dos publicados e dos implicitos na sua qualidade de membro das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos.

Sei que você é um homem sincero e idealista. Porisso, lhe estou dando esta explicação fundada na verdade e nos fatos. Estou certo de que você a acolherá como brasileiro, como senador e como homem que tem o dever de confiar em mim. Mas não é ao meu velho amigo que me dirijo, senão ao compatriota lucido e leal.

Receba meu afetuoso abraço. (a.) — João Neves da Fontoura."

Já no final da sessão o sr. Mozart Lago fez um retrospecto da vida de Inacio do Amaral, ao ensejo da inauguração, amanhã, do mausoléu desse grande brasileiro.

Na proxima segunda-feira — o sr Domingos Velasco falará sobre a demissão de Mac Arthur.

Da ordem do dia constavam apenas 3 proposicões que careciam de importancia para o nosso registro.

NA CAMARA FEDERAL

Revisão do sistema ferroviario nacional

"As bitolas estreitas poderão constituir uma tragedia, em caso de guerra", afirma o sr. Lima Figueiredo

RIO, 13 ("Correio") — Ainda hoje a Camara se limitou a discutir somente dois dos inumeros projetos constantes da ordem do dia, aliás os mesmos que foram discutidos na ultima sessão. Durante a discussão de ambos os projetos os oradores, com exceção apenas dos srs. Celso Peçanha e Campos Vergas, desviaram-se do assunto para tratar da mensagem presidencial.

Logo que anunciada a ordem do dia, o udenista mineiro Alberto Deodato ocupou a tribuna para, com base na mensagem, fazer criticas à situação financeira. Acha o orador que o presidente da Republica fez um alarme quanto à situação economica e financeira do país, dando a impressão de que há uma verdadeira derrocada quando, segundo ele, o Brasil está em verdadeiro progresso. A certa altura, quando se referia à "politica de ricos" que estaria sendo feita pelo atual presidente da Republica interveio no debate o petebista Fernando Ferrari, que disse encontrar-se a resposta ao afirmado pelo orador no pleito de 3 de outubro não foram os ricos que elegeram o sr. Getulio Vargas, mas sim os pobres, os humildes.

O primeiro orador da tarde foi o sr. Orlando Dantas que conclamou o povo a bater-se no sentindo de que se organize no Brasil um Ministerio que seja efetivamente trabalhista, pois do contrario, o governo fracassará como fracassou Mac Dowell na Inglaterra.

Seguiu-se-lhe com a palavra o deputado mineiro Vasconcelos Costa, que tratou do problema ferroviario brasileiro, versando seu discurso sobre assunto de grande interesse para o caso. O deputado mineiro foi aparteado pelos srs. Mauricio Joppert, Saturnino Braga e Lima Figueiredo, todos eles favoraveis à tese defendida pelo orador.

INCONVENIENCIAS DA BITOLA ESTREITA

Sobre o mesmo assunto falou, em seguida, o sr. Lima Figueiredo, que disse estar cogitando de redigir um projeto de lei sobre o plano ferroviario. Demonstrou o orador a inconveniencia da bitola estreita, geralmente usada no Brasil que poderá no Norte, por exemplo redundar em verdadeira tragedia para o país em caso de guerra.

Em seguida, depois de o deputado Roberto Morena ter falado sobre o vigesimo aniversario da proclamação popular da Republica espanhola, falou o sr. Dilermando Cruz, sobre a politica financeira do país, mostrando-se contrario à politica que está seguindo o ministro da Fazenda.

O fluminense Celso Peçanha, que aceitou o repto lançado na ultima sessão pelo deputado Lobo Coelho, o qual o desafiou a apontar o aproveitamento pelo sr. Getulio Vargas de um só dos nossos soldados que lutaram na Italia, usou da palavra para ler uma relação de pracinhas aproveitados pelo governo, citando as datas dos "Diarios Oficiais" que trouxeram os atos referidos.

CARNE DE SÃO PAULO PARA O RIO

Depois, passou o mencionado parlamentar a tratar de assuntos atinentes à pecuaria nacional, defendendo a instalação de um matadouro modelo em Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

O seguinte orador foi o sr Campos Vergal, que tratou também do problema da carne, relacionado com o abastecimento do Distrito Federal Disse o representante paulista que o sr. prefeito do Distrito não quer ou não pode resolver o problema que é de tão grande interesse para a população carioca, entre em entendimentos com a prefeitura de São Paulo, a qual, possuindo uma orientação modernissima no que se refere aos interesses populares, poderá embarcar para o Rio de 800 a 1.000 toneladas de carne, o que virá, sem duvida, resolver uma questão até agora insoluvel aqui.

O sr. Armando Falcão leu um discurso sobre o jogo, mostrando-se contrario a ele. "Precisamos de escolas, hospitais e quartéis, mas não de jogo — disse o orador. — Este só poderá contribuir para aumentar a corrupção do povo."

O ultimo orador foi o deputado Benjamim Farah, que encaminhou à mesa um memorial dos estudantes de Direito da Faculdade de Niteroi, aprovados em exames, pedindo sua matricula.

A mesa recebeu os seguintes projetos: do sr. André Araujo, autorizando a abertura do credito especial de 5 milhões destinados à manutenção do Sanatorio Para Tuberculosos, em Manaus, capital do Amazonas, dando também ao mesmo a denominação de "Sanatorio Adeino Jorge".

— Do sr. André Araujo concedendo os mesmos direitos e vantagens usufruidos pelos extranumerarios civis da União aos servidores nos acordos celebrados pelo Ministerio da Agricultura.

— Do sr. Hildebrando Bissagria, alterando a redação do art. 142 da Consolidação das Leis do Trabalho.

— Do sr. Brigido Tinoco, dispondo sobre a distribuição de cambiais disponiveis à televisão.

— Do sr. Dolor de Andrade autorizando o Poder Executivo a abrir o credito especial de vinte milhões de cruzeiros destinados à aquisição de aparelhos para estudo e pesquisa sobre fisica nuclear.

Requerimento do sr. Dario de Barros solicitando informações ao Executivo para o desarquivamento do projeto que autoriza ao Poder Executivo a doar um imovel à Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo.

COMISSÃO DE SAUDE PUBLICA

A Comissão de Saude Publica discutiu longamente o problema da assistencia hospitalar no Brasil, tendo o respectivo presidente, sr. Miguel Couto Filho, lembrado a conveniencia da elaboração de um esquema para facilitar o estudo do importante assunto. Aproveitando o ensejo reportou-se ao Plano Salte, setor saude, relatando ali, na legislatura passada pelo sr. Junduí Carneiro. Encerrados os trabalhos, de acordo com o que ficara deliberado na sessão anterior, uma comissão composta pelos srs. Miguel Couto Filho, Leão Sampaio e Lutero Vargas, dirigiu-se à residencia do dr. Napoleão Laureano, a fim de visitá-lo em nome daquele orgão tecnico.

Esperançosos na cura do dr. Laureano

RIO, 13 (Asapress) — Falando aos jornalistas, a sra. Marcina Laureano, esposa do dr. Napoleão Laureano, informou que seu marido contintua esperançoso de visitar Belo Horizonte e São Paulo, a fim de prosseguir na campanha contra o cancer no Brasil

O dr. Napoleão Laureano deverá hoje regressar à sua residencia à Praia do Flamengo, depois dos exames feitos no Serviço Nacional do Cancer, para onde foi levado ontem em ambulancia.

Os medicos que assistem ao enfermo mostram-se mais esperançosos em sua cura, após a melhora acentuada que experimentou, depois da forte reação provocada pela segunda aplicação do "Krebiozen". Entendem estes medicos que o referido sôro agiu diretamente sobre os principais focos da molestia.

Ontem, ouvido a respeito da fratura constatada na ponta do femur, o dr Laureano manifestou a impressão de tratar-se de uma lesão externa.

Intenso controle para evitar a sonegação de impostos

RIO, 13 (Asapress) — Ao que se informa, a partir da proxima segunda-feira e por iniciativa do proprio presidente da República, será iniciado um intenso trabalho de controle nas fontes de retenção do tributo, a fim de se evitar a continua evasão do imposto de renda. Afirma-se que drasticas medidas serão adotadas pelo governo em tal mister.

L. B. A.

Tomará posse, terça-feira proxima, às 17 horas, do cargo de presidente da Secção Paulista da Legião Brasileira de Assistencia a exma sra d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez

Relatorio sobre a industria de ferro e aço

RIO, 13 (Asapress) — O Conselho Nacional de Economia enviará ainda esta semana à presidencia da República um relatorio a respeito da industria de ferro e aço, tendo evidenciada a necessidade de sua expansão, em virtude da situação internacional e o controle que será aplicado pelos Estados Unidos a varios de seus artigos, de absoluta necessidade para o mercado brasileiro.

Afirma-se que o total de investimento necessario àquela expansão é previsto em 16.500.000 dolares.

CONFERENCIAS

"ATUALIDADE DE DANTE" — Realiza-se no dia 18, às 20.30 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, uma conferencia pelo prof. Eduardo Bizzarri, que desenvolverá o tema — "Atualidade de Dante".

O governador tem interesse pessoal na solução do caso dos estudantes do Instituto Caetano de Campos

Continuam as solicitações de glebas de terras — Caso tipico de vadiagem — O que foi a audiencia publica de ontem

Mais uma audiencia publica foi realizada ontem nos jardins do Palacio dos Campos Eliseos. Nova demonstração do alto espirito democratico, paciente e compreensivo do governador Lucas Nogueira Garcez, que atendeu, sempre com bom humor e simplicidade, cumprimentando uma a uma, cerca de cem pessoas. Viuse, mais uma vez, que a maior porcentagem foi o de pedidos de pessoas desajustadas economicamente, cujos casos foram encaminhados ao Serviço Social do Estado.

PEDIDOS DE GLEBAS DE TERRA

Solicitaram glebas de terra para o trabalho agricola as seguintes pessoas:

João Emilio dos Santos, Jaime Costa Matos, José Berto Oliveira, Geraldo Camilo, Severino Bento Ferreira, Cirilo Gati, Cizenando Augusto Lopes, que é português e tem sessenta anos, Murilo Ferreira Silva, Antonio Messias Vieira, Anselmo Gomes de Almeida, José Antonio de Oliveira, Alipio Soares, Braz Gaio de Andrade, Mateus Benacio, Sebastião Alves, Feliciano Alves da Silva. Todos serão atendidos, pois o Estado possui terras em Sete Barras, já loteadas e ligadas por estrada de rodagem.

AINDA FORAM FEITOS PEDIDOS DE EMPREGOS PUBLICOS

Muito embora já seja por demais conhecida a orientação segura e honesta do chefe do Executivo, que suspendeu todas as nomeações para cargos publicos, ainda surgem pessoas, geralmente senhoras jovens, que solicitam, em audiencias publicas, lugares no nosso funcionalismo. Evidentemente as respostas são negativas e em. geral, o governador interroga os solicitantes de não acharem que as repartições estão abarrotadas.

De todos os casos apresentados ontem, dois impressionaram o reporter, embora acostumado a emoções de toda a natureza, sentiu-os fundamente. Um foi o de uma jovem senhora que relatou ao governador o seguinte:

— "Dr., meu marido trabalha e ganha menos de dois mil cruzeiros por mês. Está estudando engenharia e, devido ao alto custo da vida, terá que abandonar os estudos por não poder custea-los. Queria que o sr. nos ajudasse..."

— "Este caso eu vou resolver. Vou dar uma bolsa de estudos para seu marido, mas isso para que continui seus estudos. Não é caso dificil e eu prometo que o soluciono". Essa a resposta do governador.

A senhora, comovida, agradeceu. Quando, chamada por um auxiliar de gabinete do governador, para dar o nome do marido e o endereço certo, teve a expressão:

— "Meu Deus, é verdade isto? O governador vai me atender mesmo?"

Depois, não sabia mais o seu endereço e tampouco o nome do marido e chegou a sentir-se envergonhada por isso. E' que, embora comparecendo à audiencia publica, presenciando a franqueza do chefe do Executivo, não acreditava que conseguisse o que ela e o marido mais desejam. Passada a emoção, forneceu, os dados completos.

Outro caso que impressionou o reporter foi o de certo individuo, cuja identidade não vale divulgar. Frequentador antigo do Palacio do Governo, jovem e sadio, nao obstante isso recebeu, por vezes, beneficios do Serviço Social do Estado. Solicitou ao governo um emprego. Chamado, o sr. Luiz Rodrigues Alves informou que já tinha um lugar numa fabrica em Santo Amaro, que o solicitante solteiro e só, poderia aceitar. No entanto, alegando distancia, recusou o impetrante a oferta. Então, pediu uma passagem para Goiaz, mas queria de avião. Pela primeira vez, depois de tantas audiencias publicas, depois do reporter ver atendidas mais de mil pessoas, vimos o governador responder com certa veemencia:

— "Não dou passagem alguma e menos de avião, Se você quiser o emprego de Santo Amaro está bem, se não, trate de sua vida, porque temos muita gente que necessita da nossa e da ajuda do Estado".

O CASO DO CENTRO DO INSTITUTO CAETANO DE CAMPOS

Continuou a exposição de casos. O ultimo, foi o de uma comissão de estudantes do Instituto Caetano de Campos, sob a chefia do presidente da entidade, que solicitou providencias do chefe do Executivo. Afirmaram que o diretor do Instituto Caetano de Campos ameaçou de expulsão os estudantes que fizessem criticas, através dos jornais ou de autoridades, contra o que está acontecendo naquele estabelecimento de ensino oficial. A séde do gremio foi fechada, porque, como asseveraram, os estudantes criaram uma cooperativa para a venda de livros e material escolar a preços muito inferior aos cobrados por intermedio do professor Luiz Vieira de Melo, cuja atuação consideram prejudicial ao Instituto. Naquele recinto está material avaliado em mais de 18 mil cruzeiros. Outras acusações foram feitas àquele educador.

Depois de ouvir todo o relato, o governador, recebendo documentação dos academicos, declarou:

— "Estou acompanhando e me interesso pessoalmente por esse caso. Li os discursos no Legislativo sobre o assunto. Foi bom virem aqui para me fornecerem melhores informações e documentação. Quanto às expulsões, essa é medida extrema e não creio que serão aplicadas, principalmente, por esses motivos. Vamos resolver o assunto satisfatoriamente".

COMENTARIO CARIOCA

M. F.

RIO, 13 ("Correio") — Não faz muito, li o ensaio de Alberes, — "La révolte des ecrivains d'aujurd'hui". Nele vi, bem enfocada, a posição do literato moderno na vida moderna. Ele não é mais um marginal. Participa da vida, torna-se homem do mundo, orientador politico, revolucionario e aventureiro. Os ingleses tinham já oferecido alguns exemplos. A França seguiu esse caminho. Assim, um Malraux faz a revolução na China, participa das tempestades comunistas, situa-se ao lado do general De Gaulle e continua a escrever os seus livros de arte.

Entre nós, porem, o literato é ainda um pobre diabo, que vive no mundo da lua. Há contra ele uma desconfiança, sem dissimulação. Principalmente os politicos da hora presente vêem na literatura uma atividade indiscreta E não progredimos assim, nesse sentido. Antes regredimos com as retumbantes vitorias da incultura nos ultimos tempos.

O que ocorreu com o deputado Osvaldo Orico é por demais expressivo. A sua estréia foi recebida desfavoravelmente, muito embora não constituisse propriamente uma estréia. Não porque ferisse um ponto delicado da organização do Poder Legislativo e fizesse restrições à Constituição. Mas porque conduziu a sua oração como imortal, como membro da Academia Brasileira de Letras.

A impressão que foi colhida de grande numero de deputados é a de que fazer politica não é a mesma coisa do que fazer literatura e que falar na Camara não é fazer conferencia em plenario academico. Chegaram alguns a recordar a estréia de Coelho Neto, que foi ao ponto de se perturbar ao receber os primeiros apartes.

Quando foi da estréia de Coelho Neto, a Republica estava em sua plenitude. E a Camara era formada de politicos adestrados Mesmo assim a perturbação de Coelho Neto foi momentanea, uma vez que o grande romancista se tornou realmente um otimo representante do povo.

Osvaldo Orico não é, na realidade, um estreiante. Nem é um politico improvisado. Fala com facilidade e brilho, não se perturbando na tribuna, cujos segredos conhece. Por outro lado não falou para uma Camara dominada por politicos experimentados. Ao contrario. A maioria é novata e curiosa. Algumas figuras de comprovado tirocinio, — velhas feras da "jungle" politica, como o general Flores da Cunha, — não podem, por solitarias e extranhas nesse meio novo, criar uma atmosfera de desconfiança e de medo. Mas, o antigo preconceito ressurgiu, procurando arredar do plenario o perigo que pode constituir aqueles que cuidam da lingua, arremetessem-se contra os solecismos e não se conformam com os descuidos vernaculos.

Quando, certa vez, Afranio Peixoto falou na Camara sobre o problema da lingua, um deputado comentou o discurso do saudoso academico, dizendo que a Camara não podia estar perdendo tempo com literatura.

Aliás, o admiravel discurso que Silvio Romero pronunciou na Camara só serviu para levantar celeumas. A obra de pensamento e de exame de nossas verdades passou incolume perante a indiferença do recinto. A revolta foi contra o intelectual que pretendia uma reforma em nossa lei basica.

Mas, agora, o nivel cultural da Camara é muito inferior aos anteriores. A cultura é inoportuna para aqueles que aprenderam a nova linguagem populista nas famosas conversas ao pé do fogo.

No entanto, se entre os politicos atuais há uma redobrada má vontade para com os literatos, o que eles mais desejam é um sucesso literario por menor que seja. Se pudessem, seguiam o exemplo do deputado Benedito Valadares, que já mandou para o prelo o seu "Espiridião", e pleiteavam um lugar na Academia Brasileira de Letras, aconchegados ao calor contraditorio dos srs. Otavio Mangabeira e Getulio Vargas...

TEME-SE UMA EPIDEMIA EM PIRAPORA

Precarias as condições sanitarias da cidade

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Tambem Pirapora está às voltas com o problema dos retirantes da seca do Nordeste. Grande numero destes estão presentemente concentrados naquela cidade, à espera de transporte para as cidades do sul, pondo-se a população em sobressaltos, dada a situação de miseria e desespero em que se encontram tão infelizes patricios Tendo em vista a insuficiencia dos meios normais de transporte para dar escoamento a massa de flagelados que afluiu a Pirapora, admite-se que o problema tende a agravar-se. Embora se mantenham em atitude ordeira, os flagelados trazem consigo, em virtude das pessimas condições sanitarias em que são obrigados a viver, a ameaça de epidemias — o que está levando as autoridades competentes a tomarem medidas profilaticas necessarias. Ha em Pirapora tambem o problema da exploração. Elevando em muito os preços da hospedagem, os proprietarios de pensões tornam mais dificil ainda a acomodação dos nordestinos que ali chegam, parcos de recursos e alguns extremamente pobres.

RESOLVIDA A SITUAÇÃO DE MONTE AZUL

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Em consequencia de um entendimento entre o governo do Estado e o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, seguiu para Monte Azul um trem especial destinado a transportar os retirantes nordestinos que ali se concentram e que se elevam a cerca de duas mil criaturas. O trem trará para esta capital 1.000 flagelados, devendo os retirantes terem transporte dentro de breves dias.

Os flagelados buscam atingir o Estado de São Paulo, onde pretendem dedicar-se à lavoura. Para assisti-los, o secretario da Saude fez seguir para Monte Azul grande quantidade de leite em pó, vitamina B-1 e C, bem como vacinas. Medicos e enfermeiras farão a profilaxia da cidade.

S. E. S. I.

No proximo dia 17, 3.a-feira, as 17 horas será inaugurado o Centro de Aprendizado Domestico N.o 16, à av. Regente Feijó, 550, onde funcionarão os Cursos de Arte Culinaria, Mãezinhas, Educação Domestica e Artes Domesticas.

TARDE FEMININA

Realiza-se no dia 17, às 17 horas, na séde do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, sala 560, mais uma reunião da Tarde Feminina, havendo um debate sobre o tema — "A educação da mulher".

CONCENTRAÇÃO DE PROFESSORES

Realiza-se amanhã, em Sorocaba, uma concentração de professores, com o principal objetivo de congraçar os docentes do ensino médio.

Restabelecimento do serviço militar obrigatorio nos Estados Unidos

WASHINGTON, 13 (AFP) — A Camara dos Representantes estuda a questão do restabelecimento do serviço militar obrigatorio nos Estados Unidos e rejeitou, por 232 votos contra 140, o projeto de lei apresentado pelo representante Graham Bell, democrata da Carolina do Norte, que fixa em 19 anos a idade limite para a convocação ao serviço das armas.

O Brasil na defesa das democracias

NOVA YORK, 13 (UP) — O Brasil está disposto a contribuir para a defesa das democracias, tal como fez durante a ultima guerra. Entretanto, desta vez, a nação brasileira deseja prosseguir sem interrupção seu desenvolvimento economico — foi o que declarou o sr. João Daudt de Oliveira, presidente do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, num almoço que lhe foi oferecido pela "Associação Nacional dos Industriais".

O conhecido industrial brasileiro também exortou os negocistas de todo o continente americano a contribuirem para se evitar que as medidas de emergencia postas em vigor possam minar o principio da livre iniciativa.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melio, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente: — Altino Arantes
Secretario Geral: — Amando Fontes
Tesoureiro: — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

OS GRANDES LIVROS

FRANCISCO PATI

A fim de poder situar "Os Sertões", de Euclides da Cunha, no lugar que lhe cabe, em nossa historia literaria, passei em revista as obras que lhe foram contemporaneas.

E' o sistema adotado pelos "Classiques Larousse", em Paris. Vejamos "A escola de mulheres", de Molière. Vem, em primeiro lugar, numa das primeiras paginas, o resumo cronologico da vida do autor, desde 15 de janeiro de 1622 até 17 de fevereiro de 1673. Segue-se uma "Noticia". Primeiro, o que se passava na França em 1662, data da "A Escola de Mulheres", primeira grande comedia de Molière, o que se passava na politica, na literatura, nas belas artes. Segundo, o êxito da peça, representada pela primeira vez no dia 26 de dezembro de 1662, no teatro do Palais-Royal. Depois, a analise da peça, ato por ato, as discussões que provocou, a sua intenção, o carater das personagens e, por fim, as lições que ela continha.

Como os leitores sabem, publicado em 1902, o livro maximo de Euclides, livro maximo tambem da nossa literatura, teve como companheiro o romance "Canaan", de Graça Aranha. Um ano antes aparecera "Minha formação", de Joaquim Nabuco. Outros livros surgiram na mesma época ou quase: romances de Machado, Coelho Neto, Aluisio, poesias, contos, teatro. A verdade, todavia, é que continuaram de pé, na admiração dos brasileiros, apenas tres: "Minha formação", "Canaan" e "Os Sertões". Não quero dizer com isso que os outros — e foram muitos! — não tiveram e não têm leitores. Quero apenas dizer que "Minha formação", "Canaan" e "Os Sertões" foram, na imensa produção bibliografica dos dois primeiros anos do seculo, os unicos que levantaram celeuma.

O sr. Tristão de Athayde é de opinião que os dois maiores livros da literatura brasileira são o de Nabuco ("Minha formação") e de Euclides ("Os Sertões"). Aliás, se eu tivesse de fazer o inventario das obras publicadas na primeira metade do seculo, a exemplo do que se fez na França e nos Estados Unidos, tenho a impressão de que arrolaria exatamente os tres já citados: "Minha formação", de Nabuco, por mostrar os prodigios que se pode obter em materia de narração e evocação com um magnifico estilo à mão: 'Canaan', porque é uma tentativa de romance social; "Os Sertões" porque. Por que "Os Sertões"? Naturalmente porque Euclides é hoje um ponto de referencia na vida mental do Brasil. Temos o Brasil antes de "Os Sertões" e o Brasil depois de "Os Sertões".

"Canaan" é um romance que fez mais barulho quando já estava quase esquecido do que propriamente na hora em que foi publicado. Foi, em verdade, o movimento modernista de 1922, com origem em S. Paulo, que exumou o romance de Graça Aranha, colocando-o no pináculo, à frente das reivindicações literarias da época. Com ele Graça Aranha entrou na Academia Brasileira. Virou tabú daí por diante. Em 1922, lembrome bem, era crime ignorar "Canaan". Hoje, no entanto, não é crime. Pode ser, quando muito, uma deficiencia da erudição literaria. "Canaan", segundo a opinião do sr. Olivio Montenegro, autor de "O Romance Brasileiro", é livro medalhão, isto é, livro que a gente conserva na estante, mas que nunca mais se relê.

A sra. Lucia Miguel Pereira dá-lhe muita importância em sua "Prosa de ficção". Acha, todavia, que Graça Aranha cometeu o mau gosto de falar "pirilampos" em lugar de "vagalumes".

"Minha formação", de Nabuco, é imperecivel. As paginas sobre "Massangana" e a influencia da escravidão na psicologia do brasileiro são imortais e não é facil encontrar coisa parecida nas outras literaturas. Tenho-a de cór: "A escravidão permanecerá por muito tempo como a carateristica nacional do Brasil. Ela espalhou por nossas vastas solidões uma grande suavidade; seu contato foi a primeira forma que recebeu a natureza virgem do país e foi a que ele guardou; ela povoou-o, como se fosse uma religião natural e viva, com os seus mitos, suas legendas, seus encantamentos; insuflou-lhe sua alma infantil, suas tristezas sem pesar, suas lagrimas sem amargor, seu silencio sem concentração, suas alegrias sem causa, sua felicidade de dia seguinte. E' ela o suspiro indefinivel que exalam ao luar as nossas noites do Norte".

Euclides foi celebre no primeiro dia. O artigo de Araripe Junior, as criticas de José Verissimo e Silvio Romero, promoveram-no imediatamente à categoria de autor do livro mais sério das nossas letras. O mais sério naquela época, o mais sério hoje, o mais sério em todos os tempos. Venceu a primeira metade do seculo estando sempre na primeira linha. Vencerá na mesma posição a segunda metade. Ter podido escrever "Os Sertões" é quase gozar de um privilegio divino.

O dia da solidariedade americana

Comemora-se hoje o "Dia Pan-americano", comemoração tornada oficial, ha poucos dias, por instruções do sr. presidente dos Estados Unidos.

O Pan-americanismo, conforme dizia o sr. Ricardo Alfaro, não é, a bem dizer, nem uma doutrina politica, nem uma filosofia de vida, nem um partido: é apenas um desejo de viver em paz, numa sociedade de auxilio mutuo. Um belo dia, os Estados que compõem a America, verificaram que a fabula de La Fontaine podia ter aplicação tambem na politica, ou principalmente na politica. Viram a Europa sacudida por toda sorte de rivalidades. Mediram os sacrificios inominaveis que as guerras exigem dos povos. Passaram em revista as consequencias prejudiciais da desarmonia entre nações. E resolveram, então, mostrar à Europa que uma cordialidade internacional não é uma ilusão, muito menos uma utopia. Os povos podem viver em estado de entendimento reciproco. Uma nação não tem de ser obrigatoriamente inimiga de outra nação.

Se existe o Pan-americanismo por que não ha de existir tambem o Pan-europeismo?

Varios grandes estadistas, entre os quais é de justiça citar Aristides Briand, tentaram varias vezes unir a Europa numa especie de confederação, em que a união fosse o principio basico, união de interesses, união de ambições, união de sentimentos. Todos eles, no entanto, encontraram resistencias invenciveis. O Paneuropeismo, tal como o sonhava Briand, teria podido evitar as guerras que já têm manchado de sangue o mundo e o seculo. A amizade entre as nações é tão possivel como a amizade entre os homens. Urge apenas que haja contemporizações e transigencias mutuas. A amizade deve ser uma fonte inesgotavel de tolerancia, pois é infelizmente certo que as nações, como os homens, não possuem somente virtudes.

Em seu discurso de posse no Ministerio das Relações Exteriores disse o sr. João Neves da Fontoura, atualmente na Conferencia dos Chanceleres, que o Pan-americanismo é no Brasil uma predestinação historica. Fomos pan-americanistas muito antes da Doutrina de Monroe. A politica da cordialidade interamericana foi por nós adotada desde os primeiros dias do Imperio. O monroismo, de onde nasceu indubitavelmente o Pan-americanismo, encontrou-nos preparados para ele. Joaquim Nabuco, falando na Universidade de Yale, em 1908, pôde dizer, por isso, o seguinte: "Muito antes da nossa Independencia, e quando era crime pensar nela, os patriotas brasileiros voltavam suas vistas para a nova democracia americana. Desde 1787 procuraram conseguir o interesse de Jefferson, que se achava na França".

No ano passado, em dezembro, coube ao então ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, acentuar, numa entrevista à imprensa, a necessidade de uma união cada vez maior entre o Brasil e os Estados Unidos, ou, melhor ainda, entre todas as nações da America. Declarou s. exc., ao condenar a politica do isolacionismo: "Os que julgam possivel desinteressar-se do mundo, como se pudessem tirar do mundo um determinado país, julgando que a luta seja apenas entre duas potencias, vejam o que será de seus dias sob um regime que está sendo posto à prova nas nações subjugadas". Completava as suas importantes afirmações preconizando a maior aproximação entre os povos da America, atentos à voz cordial e amiga dos Estados Unidos.

A politica da boa vizinhança posta em pratica pelo Brasil é uma prova da nossa convicção de que é possivel estabelecer, por meio da cordialidade entre os povos, a paz entre os Estados.

A America dá ao mundo, com o seu Pan-americanismo, um exemplo empolgante. O já citado sr. Joaquim Nabuco, nosso primeiro embaixador em Washington, falando certa vez na Universidade de Wisconsin, mostrou o que representou para o mundo a descoberta deste continente: " . o aparecimento, no mundo, de um imenso continente, fadado a ser a nova patria das velhas raças europeias, e permitindo-lhes encontrar-se, confraternizar e falar o mesmo idioma, enquanto, na velha terra, seus respectivos troncos permaneciam separados e até hoje beligerantes. Um fato nunca antes visto nem imaginado, o de uma humanidade, pois esta é uma humanidade nova, formada por seleção propria".

A iniciativa do sr. presidente Harry S. Truman oficializando as comemorações do "Dia Pan-americano", que é, no fim de contas, o dia da cordialidade interamericana, encontrou ambiente favoravel no Brasil, especialmente em São Paulo. Antes da deliberação do chefe da grande Republica do norte já os paulistas vinham comemorando, todos os anos, o dia 14 de abril, — dia da compreensão, do auxilio mutuo, da cordialidade, do respeito, da simpatia entre as nações do Continente.

RESPIGOS E RECORTES

MONOPOLIOS Existem em S. Paulo duas refinarias açucareiras que funcionam, ao que diz o "Correio da Manhã", articuladas.

"Uma especie de monopolio mascarado. Em dias como os que correm, quando se promove mais uma alta do artigo, vale o conhecimento das cifras que divulgam, ano por ano, de 1946 a 1950, o lucro liquido das duas refinarias. A Companhia União dos Refinadores tem assim a sua escrita: 1946 — lucro liquido, 4.939.603,00 cruzeiros, ou mais de 12% sobre o capital: 1947 — 5.842.805,00, ou mais de 14% sobre o capital; 1948 — 10.576.302,00, ou mais de 21% sobre o capital; 1949, 9.683.230,00, ou quase 20% sobre o capital; finalmente, 1950 — ...... 20.123.327,00, ou 27,2% sobre o capital.

"A outra — há numerosos acionistas comuns — é a Refinaria Tupi. Eis como se escrituram seus lucros liquidos: 1946 — 6.042.596,00, ou 12,1% sobre o capital; 1947 — 5.444.397,00 cruzeiros, 27,2% sobre o capital; 1948 — 5.343.137,00, ou 26,7% sobre o capital; 1949 — 7.300.578,00 cruzeiros, ou 37% sobre o capital. Eis porque o açucar amarga na boca do consumidor.

"Da Companhia Usinas Nacionais — desta tem o Instituto do Açucar e do Alcool 9.000 sobre 11.000 ações — os relatorios são escassamente conhecidos. Mas pelo lucro liquido das outras duas grandes companhias paulistas não é dificil avaliar até onde chegará o da entidade maior Há alguma objeção? Venha de lá uma: as refinarias nada têm que ver com as usinas. Admita-se. Mas então por que se diz que as primeiras ganham e as segundas perdem?

"Note-se ainda este particular: omitem-se as reservas contabilizadas, que tambem representam lucros.

"E' o monopolio do açucar a sangrar impiedosamente o consumidor. Está aí um ponto que o sr. Getulio Vargas ainda não examinou em seus discursos demolidores".

INSTITUTOS

"O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos — assinala "O Jornal" — consumiu, em 1949, 71,7% de sua receita total em diferentes despesas; suas despesas administrativas atingiram à elevada taxa de 2,8% da folha de salario de seus segurados, representando 15,6% das despesas totais e 23,3% das receitas de contribuições. Daí chegar "Conjuntura Economica" à conclusão de que a situação economico-financeira da instituição não é lisonjeira, especialmente se se atentar no fato de que dos 28,4% dos resultados capitalizados, 57,7% representam a contribuição da União, cujo recebimento é ainda muito irregular nas instituições de previdencia.

"As taxas das despesas administrativas do Instituto dos Bancarios sobre a receita total montam a 7,7%, e sobre as receitas de contribuição a 11,3%. Essas taxas são aparentemente pequenas, o que decorre, sem duvida, da forte taxa que onera os contribuintes; essa taxa é a mais alta da previdencia social no Brasil, situando-se entre 6 e 8%. Sobre a despesa total, a parcela das despesas administrativas do Instituto dos Bancarios alcança 19,2%. A receita total teve a seguinte distribuição: 40% consumida nas diversas despesas e 60% capitalizada como reserva.

"E' o I. A. P. E. T. C. o Instituto que mais altos indices de custo administrativo apresenta. Suas despesas administrativas correspondem a 3,3% da folha de pagamento dos segurados, a 12,2% da receita total, a 21,8% da receita de contribuções, e 22,4% da despesa total. As despesas em geral consumiram, em 1949, 54,6% das receitas do Instituto, e às reservas foram incorporados os restantes 45,4% das receitas. O Instituto dos Comerciarios é, logo depois do dos Empregados em Transportes e Cargas, o que mais apresenta mais elevadas percentagens das despesas administrativas sobre a folha de salários dos contribuintes, sobre a receita total e a despesa total.

"Sobre a folha de salários, a participação das despesas administrativas do Instituto dos Comerciarios alcança 2,8%, sobre a receita total vai a 14,3%, e sobre as despesas totais cifra-se em 27,2%. O indice de despesas administrativas sobre a receita das contribuições foi de 18,4%. O Instituto dos Industriarios foi o unico que apresentou em 1949 o indice de despesas administrativas abaixo do limite fixado pela lei — de 2,5%. Esse indice situou-se em 1,4%. O indice de despesas administrativas sobre a receita total foi de 8,2%".

NOTAS E COMENTARIOS

PRODUÇÃO DE ARROZ

Qual o maior produtor de arroz, no Brasil? — São Paulo, cuja area cultivada é de 663.327 ha. e valor (Cr$ 1.000). .... 2.299.615.

O segundo lugar não pertence, como poderia supor muita gente, ao Rio Grande do Sul, mas, sim, ao Estado montanhês, que dispõe de uma area cultivada de 518.900 ha. e o valor de 1.377.961. Vêm em seguida os Estados, levando-se em conta, apenas, o valor da produção:

	Cr$ 1.000
R. G. do Sul	866.250
Goiaz	470.708
Paraná	256.451
Mato Grosso	120.428
Maranhão	102.943

A area cultivada do país atinge o total de 1.987.737 ha. e o valor de 5.968.852.

Todos os Estados brasileiros produzem arroz, uns mais, outros menos.

Devemos essa estimativa da produção nacional do arroz, no ano passado ao Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura (levantamento em setembro de 1950).

A exportação desse cereal, no periodo de janeiro a novembro do ultimo ano atingiu a 57.455 toneladas, no valor de Cr$ .... 139.473.000,00.

APROXIMAÇÃO BRASIL-FRANÇA

A Aliança Francesa, fundada em 1934, tem sido inegavelmente um élo de aproximação espiritual entre o Brasil e a França. A despeito do imperialismo da lingua inglesa, motivado sem duvida pela expansão economica dos Estados Unidos, o culto aos valores franceses, especialmente o idioma, cuja riqueza é incalculavel, como que se acha renascendo no Brasil, após um aparente colapso, determinado momentaneamente por aquele imperialismo. E' que o idioma francês tem qualquer coisa de dominador e de sugestivo, ou seja justamente aquilo que falta à maioria dos idiomas: — a harmonia, a doçura, a musicalidade. Daí o seu universalismo, a imortalidade do seu poder conquistador dos espiritos. Trata-se em verdade de uma lingua disciplinadora das faculdades da inteligencia e cujo estudo representa uma ginastica mental das mais salutares.

A prova de que o espirito gaulês está renascendo febrilmente no Brasil é o movimento revelado pela biblioteca da Aliança Francesa, a qual reune 5.000 livros. Esse movimento, que era em media de 120 por mês em 1946, atingiu a 800 em 1950.

Pode-se afirmar, portanto, que as atividades da Aliança Francesa em São Paulo são de molde a aproximar-nos da França, o que quer dizer que possuem, além de um sentido tipicamente cultural, um carater que chamariamos de diplomatico.

E' de uma organização dessas que estamos precisando em Paris e em outras capitais do mundo civilizado. Só assim o Brasil conseguiria exteriormente a projeção que merece pelo seu progresso espiritual e material.

PREÇO DOS REMEDIOS

Noticiou-se importante decisão da Comissão Central de Preços a respeito de produtos farmaceuticos: — os laboratorios deverão destinar vinte por cento da produção à economia popular.

A vista de semelhante determinação certos medicamentos, inclusive penicilina e sulfas, poderão ser vendidos a baixo preço.

Uma das maiores preocupações, em São Paulo, de quem vive de ordenado, é não ficar doente. Destinando, no seu modesto orçamento, 30 por cento para o aluguel, outros 30 para a alimentação, outros 30, ainda, para roupas, divertimento, condução, muito pouco lhe sobra para outras exigencias da vida. Uma doença de tres dias num mês compromete seriamente as suas disponibilidades, porque nenhuma injeção para resfriados (citamos os resfriados porque em São Paulo vivemos todos resfriados) custa menos de vinte ou trinta cruzeiros. Se houver aplicação de penicilina, a conta na farmacia aumenta de assustar.

A industria farmaceutica é hoje uma das mais prosperas do país. Em 1940, conforme se lê na "Historia das Industrias no Brasil", a produção de remedios supria cerca de noventa por cento do consumo total. Já naquela época eram praticamente fabricados no Brasil todos os produtos estrangeiros mais procurados pelos medicos no combate às enfermidades. O medicamento era importado em grosso. Hoje ele é importado diferentemente. O medicamento é fabricado no Brasil com compostos vindos do estrangeiro. No ano da publicação do livro do sr. José Jobim sobre a historia e o desenvolvimento das nossas industrias, havia no país sete mil farmacias, além de outras duzentas em hospitais, clinicas e instituições similares.

Esse numero deve ter aumentado multissimo. Basta ver o que se passa nesta capital. Existem farmacias em todas as ruas, não raro duas ou tres na mesma rua. Grandes consorcios exploram o comercio de medicamentos e existem em funcionamento muitos laboratorios. Sabemos, além do mais, que esses laboratorios possuem sucursais em varios países da America. Quase todos os grandes laboratorios paulistas possuem sucursais em Buenos Aires A propria Europa abastece-se no Brasil. Quando o sr. José Jobim publicou o seu livro a Colombia, a Argentina, o Mexico, os Estados Unidos, a Venezuela e Porto Rico, eram os nossos melhores fregueses.

E' uma industria de êxito infalivel. Conta com os medicos e conta com os leigos, porque todo mundo receita no Brasil. Foi para nós que se inventou o brocardo: — de medico, poeta e louco todos temos um pouco.

RIO DE JANEIRO

Os descobridores portugueses foram vitimas de dois graves enganos, ao desembarcarem no Brasil. Pensaram, antes de tudo, que desembarcavam numa grande ilha. E o Brasil foi batizado, em consequencia, com o nome de Ilha de Vera Cruz.

Outro engano foi o que se deu com a cidade do Rio de Janeiro. A baía de Guanabara os descobridores a viram como sendo um rio. Ora, estavamos em janeiro de 1502. E daí o batismo, tão espontaneo: — Rio de Janeiro

Houve uma diferença, porém Reconhecido o primeiro engano, o nome de Ilha de Vera Cruz foi mudado. Primeiro foi mudado para o de Terra de Santa Cruz. Depois para o de Brasil, por sinal que um galicismo denunciado por João Ribeiro, em "Colmeia". Entretanto, a denominação de Rio de Janeiro permanece até hoje, apesar do erro que encerra. E trata-se de um erro funesto, que confundiu o ilustre escritor francês Léopol Stern, logo à sua chegada à capital brasileira. Conta-nos ele que a primeira coisa que fez, ao desembarcar, foi procurar conhecer o rio que deu nome à cidade.. E confessa ter ficado envergonhado ao saber, uma hora mais tarde, que "le fleuve est la baie", e que portanto a denominação de "Fleuve de Janvier" nasceu de uma "méprise".

Ignoramos os motivos pelos quais o nome foi mantido, apesar de errado. Não se diga que o nome de uma capital é imutavel. Paraiba, antiga capital do Estado da Paraiba, passou a chamar-se João Pessoa, a partir de 1930. Depois, não há maior desproposito do que se considerar imutavel um erro provado e comprovado

De uma carta de leitor extraimos a seguinte sugestão, há dias recebida: — "Quando ocorrer a esperada mudança da capital da Republica para o planalto central do Brasil, não teriamos uma esplendida oportunidade de mudar tambem o nome de Rio de Janeiro para, por exemplo, o de Cidade da Guanabara, ou simplesmente Guanabara?" E', como se vê, um caso a estudar

Palacio do Governo

O sr. Odilon Braga visitou ontem, às 12 horas, o governador do Estado, no Palacio dos Campos Eliseos. Interrogado pelos jornalistas, o presidente do Diretorio Nacional da U.D.N disse que teve excelente impressão do governador do Estado e que a sua visita era uma retribuição à que lhe fizera o chefe do Executivo estadual.

* * *

Visitaram ontem o engenheiro Lucas Nogueira Garcez, no Palacio do Governo:

os srs. Alfredo Bernardes, Aluizio Bitencourt e Roberto Assunção, diplomatas brasileiros, pertencentes ao gabinete do ministro do Exterior, dr. João Neves da Fontoura; prefeito municipal Armando de Arruda Pereira, Erlindo Salzano, vice-governador, Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor da Universidade de São Paulo, Geraldo G. de Melo Peixoto, da Associação Comercial de Santos, Jaime Cintra, presidente da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Mansueto Pieroti, Eliezer Lopes Fernandes, diretores do São Vicente Atletico Clube.

* * *

Estiveram ontem no Palacio dos Campos Eliseos, e conferenciaram com o governador os deputados A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Pedro Antonio Fanganielo, Leonidas Camarinha, Antonio Vieira Sobrinho, Cunha Bueno, José Miraglia, Lincoln Feliciano, Cruz Martins, Augusto do Amaral, Salgado Sobrinho, Duilio Poli, Miguel Petrile, Valentim Amaral, Manuel Victor, Victor Maida, Atié Jorge Curi e Narciso Pieroni.

* * *

Visitou ontem o governador o deputado Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembléia Legislativa, mantendo rapida palestra com o chefe do Executivo.

* * *

Do governador Juscelino Kubitschek, governador do Estado de Minas Gerais, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez recebeu o seguinte telegrama:

"Felicitando vossa excelencia pelo expressivo exito dos trabalhos realizados na exposição agro-pecuaria da cidade de Barretos, aproveito o ensejo para manifestar-lhe sinceramente os meus agradecimentos pelas cativantes demonstrações de simpatia e gentileza dispensadas ao dr. Aristoteles Góes, representante credenciado do meu governo para participar daqueles trabalhos

* * *

O sr. Regis Pacheco, chefe do Executivo do Estado da Bahia enviou ao governador de São Paulo o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de acusar o recebimento do seu radiograma de 11 do corrente, em que o ilustre amigo me comunica ter autorizado melhoramentos na estrada Campos do Jordão-Itajubá, até as divisas com este Estado, providencia cujo alcance não é preciso ressaltar. Agradecendo-lhe a gentileza da comunicação, envio-lhe minhas cordiais saudações".

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 499.400.150,10. Movimento do dia, Cr$ 28.524.417,70. — Total do mês, Cr$ 527.924.568,80. Saídas — Saldo anterior — Cr$ 433.131.489,40. Movimento do dia — Cr$ 105.916.158,80. — Total do mês — Cr$ 539.047.648,20

O governador do Estado autorizou o afastamento do dr. Paulo Cury, prefeito sanitario da estancia de Campos do Jordão, pelo prazo de 20 dias, e designou o sr. Antonio Augusto Conceição para responder pelo expediente daquela estancia, durante o impedimento.

Descongestionamento dos portos de Santos e do Rio

RIO, 13 (Asapress) — As medidas tomadas pelas autoridades competentes no sentido de desimpedir os dois maiores portos brasileiros, — o do Rio de Janeiro e o de Santos, surtiram efeito desejado, tanto assim que há varios dias não existe um navio sequer aguardando acostagem para as operações de embarque ou desembarque. Nesse sentido o engenheiro Gilberto Canedo Magalhães, administrador do Porto do Rio de Janeiro frisou ao ministro da Viação que não há mais possibilidade de se repetirem as criticadas filas"

Em consequencia, a taxa de 25 por cento que vinha sendo cobrada pelos armadores como ressarcimento dos prejuizos causados, deve ser abolida.

Origem do facão de Fawcett

RIO, 13 (Asapress) — As noticias sobre o achado da suposta ossada de Fawcett falam sobre o encontro de um facão, com varios dizeres, inclusive de Fernando Esser, firma fabricante do objeto.

Falando aos jornais, o sr Pedro Rosembalt, representante da referida firma e que se encontra no Rio, mostrou catalogos antigos, onde se vê facão identico ao encontrado junto às ossadas de Fawcett. A fabrica, porém, era na Alemanha e não na Inglaterra. Adianta que o referido facão deve ter sido adquirido pelo referido explorador ou por quem quer que o valha aqui mesmo no Brasil.

POLITICA NACIONAL

RIO, 13 (Asapress) — O assunto mais em foco nos meios politicos, é o provocado pelo requerimento do lider do P.T.B., sr. Brochado da Rocha, apresentado à Mesa da Camara federal, para que seja incluido nos anais da Casa, o discutido discurso do sr. Getulio Vargas, pronunciado no dia 7 do corrente. Sabe-se que o sr. Gustavo Capanema, não foi consultado sobre o assunto, correndo o pedido ora em debate, por conta exclusiva do sr. Brochado da Rocha. Para o lider majoritario, não foi oportuno o pedido de incerção do discurso, justamente no momento em que a cerrada oposição udenista parecia aplacar-se com a declaração sua, de que o governo atenderia a criação do Banco Central e do Banco Rural pontos vitais da tese contida na critica oratoria a que vem submetendo a politica financeira do governo.

Partindo desse ponto acharia o sr. Gustavo Capanema que a questão deverá ser aberta para todos os partidos que compõem a bancada do governo na Camara. De sua parte não se furtará a dar todo o apoio ao requerimento trabalhista, inclusive da Tribuna, mas à maioria sob suas ordens politicas não será recomendada a intransigencia parlamentar, podendo manifestar-se de acordo com os seus proprios julgamentos. Informa-se porem, que o motivo principal do recuo do lider majoritario, encontra-se na inoportunidade do requerimento capaz de levar o governo a uma derrota, justamente no momento em que todos os esforços são feitos dentro do P.S.D. contra o efascelamento. Como se sabe nos ultimos dias tem crescido na Camara a chamada Bancada Dutrista que já é formada por um pequeno aglomerado de representantes com mais força politica do que muitos partidos ali representados. Para o sr. Gustavo Capanema o maior perigo encontra-se assim, no desfalque que possivelmente sofrerá o P.S.D. diante de tão dura prova de fogo.

Na reunião da Mesa convocada especialmente para apreciar o requerimento do sr. Brochado da Rocha, foi relator da materia o sr. Gurgel Amaral. A favor da incerção votaram os srs. Nereu Ramos, Adroaldo Costa, Gurgel Amaral e Carvalho Sobrinho. Os votos contrarios foram dos srs. Rui Santos e Amando Fontes. Em contraposição só pessedistas não aceitam o requerimento ao passo que o sr. José Candido Ferraz, garantiu que diversos elementos de seu partido votarão pelo requerimento.

OPOSIÇÃO DA CAMARA AO PREFEITO DO D.F.

RIO, 13 ("Correio") — O caso da permanencia do general Angelo Mendes de Morais à frente da prefeitura do Distrito Federal, ameaça degenerar numa crise administrativa de imprevisiveis consequencias. Isto porque pelo que se está observando a coligação partidaria da Camara de Vereadores se inclina a negar ao prefeito os meios necessarios para governar. Ainda há pouco foi-lhe negado um voto de confiança por esmagadora maioria de votos e, na sessão de ontem, o projeto oriundo da administração municipal versando sobre o desmonte do Morro de Santo Antonio sofreu uma rejeição por 46 votos contra 2. Prevê-se, assim, o recrudescimento da oposição dos edis cariocas ao atual governo da cidade, mau grado o prestigio que lhe dá o governo federal.

TER-SE-IA DEMITIDO

RIO, 13 ("Correio") — Afirma um vespertino desta capital que o prefeito Angelo Mendes de Morais enviou uma carta ao presidente da Republica solicitando demissão do cargo. Esta carta teria chegado às mãos do presidente Getulio Vargas na tarde de hoje.

ACORDO ENTRE OS SRS. NEWTON SANTOS E ADEMAR DE BARROS

RIO, 13 (Asapress) — A fim de conferenciar com o sr. Danton Coelho, encontra-se no Rio o sr. Luiz Carlos da Silveira, que seria portador de um "dossier" volumoso pelo qual comprova que já existia um acordo politico entre o major Newton Santos e o sr. Ademar de Barros.

DEIXARA' PETROPOLIS O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 13 (Asapress) — Ao que fomos informados, o sr. Getulio Vargas deixará Petropolis entre 20 e 22 do corrente, regressando ao Rio para fixar residencia no Palacio do Catete.

Produção paulista de banana

RIO, 14 (Asapress) — A produção paulista da banana, relativa ao ano de 1950, foi estimada em 290.260.000 de cachos, no valor de 197.380,00, segundo informa o Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura. A área plantada é de 21.442, hectares; o rendimento médio por hectare é de 1.354 cachos. S. Paulo ocupa o primeiro lugar na produção da banana. De acordo com informações sua maior produtividade por hectare em todo o país, pertence, entretanto, ao Maranhão.

Novo presidente do I. B. G. E.

RIO, 13 ("Correio") — Por decreto de hoje do presidente da República, foi nomeado presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, vago em virtude da exoneração do sr. José Carlos de Macedo Soares, o general de brigada Djalma Poly Coelho.

A QUINTA COLUNA DE KOESTLER E DE BALZAC

CARLOS DÁVILA

— I —

NOVA YORK, via radio — Na sua ultima obra, Arthur Koestler deu pelo menos um nome a esta época em que sistoles e diastoles agonizantes afligem o coração humano: "A Era da Angustia".

A confusão melancolica em que vivem muitos intelectuais culmina no livro num pesadelo aterrador, mas que, principalmente, desgosta. Num momento em que a procura de caminhos salvadores, idéias e atitudes é submetida a penosa distilação, Koestler nos deixa cair uma bomba derrotista, que é quase a antitese da posição de combate cheio de esperanças que o mesmo havia assumido nos ultimos anos.

Não vejo senão uma explicação para esse fenomeno: Koestler não acredita que a batalha esteja perdida, mas julga necessario dar-nos esse quadro morbido e sombrio para ver, se, sob esse acicate apocaliptico, os intelectuais afinal reagem. O seu livro não pode deixar de ser um empurrão, mas não o fruto de uma convicção.

Deve ser um esforço desesperado para sacudir o torpor dos condutores da civilização ocidental e sanear aquilo a que Jerrold chama no seu livro "Inglaterra: Passado, Presente e Futuro", a "podridão moral e intelectual dos fundamentos do mundo contemporaneo".

Jerrold, discipulo de Belloc e Chesterton, nunca abandonou o seu setor religioso e, portanto, a sua esperança de que a salvação terá de vir por intermedio de uma grande fé, capaz de mover emoções profundas e abnegações totais. Mas Koestler, comunista em 1931 e anti-comunista a partir de 1938, não se aproximou, tanto quanto sei, dos altares. Contudo, se fossemos tomar ao pé da letra a sua nova filipica, teriamos de reconhecer que a sua conclusão está muito proxima da de Jerrold.

As 362 paginas dessa novela insistem em que a fé, a certeza, o entusiasmo, a abnegação, o espirito de sacrificio, a vontade implacavel e a verdade absoluta estão do outro lado da Cortina de Ferro. Deste lado, há democracia (que Koestler chama de "meia verdade"), dúvida, vacilação, medo, avidez, egoismo, repúdio do sacrificio e da abnegação, derrotismo, confusão e, o que é pior, tedio. Um dos seus personagens menos apodrecidos, um intelectual parisiense que fez parte da "Resistence", na guerra passada, prepara-se para voltar à luta subterranea e exclama: "E' curioso, mas me sinto mais aborrecido do que outra coisa".

Estou bem longe de aceitar que o setor da fauna intelectual em que Koestler faz desenrolar-se o seu livro às margens do Sena seja representativo dos intelectuais do mundo ocidental. Se assim fosse, o pessimismo do autor estaria de sobra justificado. Um dos seus personagens, o poeta Delattre, dantes inspirado cantor do proletariado, perde o seu estro quando perde a sua fé comunista, afirma que não pode haver "poetas da apostasia" e trata de generalizar o seu caso pessoal quando diz: "Os que vivem sob a maldição da honestidade para consigo mesmos têm de permanecer como lobos solitarios e perseguidos sem pouso onde se refugiem". Há um pouso, M. Delattre, o de todos os escritores de integridade que não formem um gremio, mas talvez formem o futuro.

A "Era da Angustia", foi dificil de aceitar para alguns criticos americanos, principalmente para essa grande parte da imprensa que apoia a remessa de divisões para a Europa. Não é possivel fugir à impressão que deixa a leitura de que a Europa não tem nem espirito nem decisão para combater o comunismo. O quadro de Koestler apresenta uma impotencia tragica.

Esses intelectuais cheios de tédio, sem espinha dorsal, flutuando sem bussola, racionalizando tudo, quando está à porta a avalanche que vai sepultar o racionalismo, não aparecem como uma macula no ambiente parisiense, mas como um espelho do conjunto. São mais ou menos como aquele personagem de Hawthorne "separado dos vivos, embora ainda não admitido entre os mortos", mas são tipicos de certo intelectualismo e se mostram com tal importancia na alegoria ideologica de Koestler que pouco espaço resta para pensar que sob eles exista mais vontade, mais decisão ou mais energia. São apenas a cupula de um vasto e profundo panorama de desespero e entreguismo.

São elegantes e eruditos esses ginastas mentais. Andam como dentro da propria casa pela religião, a filosofia, a ciencia, a arte, a historia, a literatura e a politica, porque o livro de Koestler é uma continua conversação, brilhante, às vezes fascinante, mas sempre esteril. Nos dias em que Koestler situa o seu romance, ali por volta de 1955, quando as forças soviéticas são quase donas de Paris, esses intelectuais só as combatem com atitudes cerebrais dispersas.

E' um livro cerebral, num ambiente cerebral, quando nas muralhas de Paris já apareceu o "Mane, Thecel, Phares" e os "homens inteligentes" só pensam em adaptar-se ao inevitavel e continuar comendo. Isso faz pensar no que escreveu já não me lembro qual ensaista inglês que disse que o cerebro não é mais do que o instrumento que foi dado ao homem para que procurasse alimento.

Mas nem todos os intelectuais do romance de Koestler são franceses. Encontram-se muitos de varias nacionalidades, inclusive russos e americanos, tanto ou mais confusos e ineficientes do que os franceses. E' essa a diferença entre essa obra e um episodio de extraordinaria semelhança que não poderão deixar de recordar os que, lendo "A Era da Angustia", não esqueceram a "Comedia Humana" desse Balzac que tudo predisse.

O cenario em Balzac é o mesmo, Paris. Mas as divisões que estão às portas não são russas, mas prussianas. Chega-se à sobremesa num banquete de que participam varios intelectuais parisienses com o selo de Balzac. As libações foram abundantes. O embaixador alemão levanta a sua taça de champanha e propõe um brinde, dirigindo-se aos escritores na mesa: "A' saude de todos vós, nossos aliados!"

Balzac e Koestler nos descreveram na realidade outro tipo de quinta coluna: o que não é militante, mas ajuda mais; a quinta coluna da complacencia, da submissão e do derrotismo, que começa por aceitar e acaba por ser cumplice.

PALACETE PRATES

REAFIRMA O VEREADOR ANDRE' NUNES JUNIOR O PROPOSITO DE DISSECAR OS "ESCANDALOS DA C.M.T.C."

Condena o presidente da edilidade o projetado aumento de tarifas para as grandes distancias — Quanto custaram as "obras-relampago" da praça da Consolação?

Sob a presidencia do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O primeiro orador do expediente, foi o sr. Cilo Neto, lider da bancada do P.S.B. e que fez sua estréia na tribuna. Pronunciou um discurso em que abordou, de inicio, o problema dos transportes coletivos, afirmando que o prefeito deve determinar urgentes providencias no sentido de apurar as causas da debacle da C.M.T.C. e quais os responsaveis por desmandos nessa empresa. Falou a seguir, sobre o problema do pronto socorro, encarecendo a necessidade de ser instalado um posto desse serviço alem das porteiras do Braz. Concluiu, encarecendo a necessidade de ser regulamentado o projeto de seu antecessor, sr. Cid Franco relativo à construção da Hospedaria Municipal.

25 MILHÕES PARA DESAPROPRIAÇÕES

O sr. Cunha Matos pediu às comissões permanentes que dêm parecer sobre o projeto de sua autoria que determina sejam as estações ferroviarias instaladas às margens do Tietê. O sr. José Cirilo pediu a inclusão na pauta do projeto de sua autoria, dispondo sobre a instalação de um restaurante para estudantes nos baixos da Galeria "Prestes Maia".

Pelo sr. Pedro Pedreschi foi proposto projeto de lei da Comissão de Finanças, de que é presidente, relativo à abertura de credito de 25 milhões de cruzeiros, para o pagamento de desapropriações feitas pela Prefeitura e transitadas em julgado. O sr. Aloisio Greenhalg comunicou ao plenario que o sr. Jaime Regalo Pereira deixara o P.S.P. para ingressar no P.T.B. O sr. Admir Ramos pediu providencias da C.M.T.C. no sentido de que os onibus e bondes em trafego sejam revistos, para que se evitem desastres como os que têm ocorrido nos ultimos dias.

O orador seguinte, pe. Arnaldo Morais Arruda, encaminhou à Mesa copia de um oficio da Associação dos Lançadores Municipais em que essa entidade pede seja aberto inquerito para apurar quais os lançadores relapsos. Requereu o sr. Valerio Giuli informações à Mesa sobre a devolução do balanço de 1948.

CAMBIO NEGRO DO SAL GRANULADO

Propôs o sr. José de Moura requerimento em que pede providencias da C.A.P. contra o cambio negro do sal granulado. Pronunciou o edil republicano o seguinte discurso:

"Mais um produto entra para a lista negra da carestia: é o sal granulado, indispensavel para a conservação do xarque. Pequenos frigorificos do interior estão ameaçados perder toneladas e mais toneladas de carne, se aquele comercio não for normalizado com urgencia. A falta se verifica em virtude das dificuldades de transportes maritimos, pois, como se sabe, o sal procede do Rio Grande do Norte. No porto de Santos as filas de navios mercantes, aguardando a vez de atracar, constitue um espetaculo desolador.

E disso, estão se aproveitando as firmas atacadistas possuidoras de grandes estoques, para negociar o sal no cambio-negro. A saca de 50 quilos, tabelada a 56,10 está sendo vendida a 90,100 e até 125 cruzeiros a saca!

Em consequencia, os pequenos frigorificos, impossibilitados de pagarem aqueles elevadissimos preços, estão em situação mais que dificil. Decerto acabarão cedendo à ganancia dos exploradores, mas com graves prejuizos para o povo, que, invariavelmente, é o para-raio de todas estas borrascas... O xarque já está sendo vendido por preços acima do habitual, e subirá mais ainda.

Outra irregularidade que se vem processando no comercio, e que precisa ser coibida, relaciona-se com os conhecidos "pagamentos adiantados", isto é, o freguês, receoso de não obter o produto, deposita adiantadamente a importancia da compra. Uma operação dolorosa, que os atacadistas aceitam, estimulando a pratica viciosa e ilicita, com sanções previstas até pelo Codigo Penal.

Em São Paulo, diariamente, milhares de cruzeiros são convertidos em adiantamentos, sem render juros!

As grandes firmas controladoras de sal, nesta cidade, prevalecendo-se de uma fase anormal do abastecimento, estão praticando o cambio-negro, fazendo fortunas relampagos a prejuizo do povo, que já não sabe mais, a esta altura, a quem pedir misericordias.

800 MIL CRUZEIROS PARA ENTIDADES ASSISTENCIAIS

Pelo sr. José de Moura foi proposto o seguinte projeto de lei:

"A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura Municipal de São Paulo autorizada a conceder no presente exercicio o auxilio especial de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) destinados a saber: Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) para a compra de equipamento medico cirurgico e instalações hospitalares para a Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, e Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para a Clinica Infantil do Ipiranga.

Art. 2 — A despesa correrá pela verba propria do orçamento vigente e na sua falta pelo "superavit" do exercicio.

Art. 3 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

JUSTIFICAÇÃO — "A Clinica Infantil do Ipiranga é uma instituição de assistencia medico social inteiramente gratuita que tem como lema "Lutar contra a mortalidade infantil e prestar assistencia à Maternidade,"

No ano de 1950 prestou assistencia ao impressionante numero de 10.277 crianças e gestantes. Está construindo o seu Hospital Infantil com capacidade para 250 leitos e terminando sua Maternidade de 60 leitos. O auxilio solicitado se prende à compra de equipamento para cozinha, almoxarifado, lavanderia, salas de cirurgia e de parto. Alem dos eloquentes numeros de 7.706 crianças e 2.571 gestantes atendidas gratuitamente, ilustram a presente justificativa os seguintes elementos do seu balanço.

Através de seus 13 departamentos, tais como lactario, ambulatorio, raios X, gabinete dentario, serviço pré-natal, laboratorio de analises, etc., foram utilizados para manutenção desses serviços Cr$$ 801.411,30."

Foram distribuidas gratuitamente até 31-12-50, 1.694.206 mamadeiras e sopas infantis.

Não se restringem as atividades da Clinica Infantil do Ipiranga aos bairros do Ipiranga — o segundo em população em São Paulo — mas atinge alem dos bairros do Cambuci, Vila Mariana, Bosque da Saude, Vila Prudente, e outros, aos municipios de São Bernardo do Campo, Santo André, e São Caetano do Sul.

Considerando ainda o deficit de Cr$ 313.962,40 apresentado em 1950 em virtude da grande imobilização de sua maternidade, considerando, mais, a preciosa colaboração prestada por essa instituição ao Municipio colaborando na solução do principal problema — assistencia à criança e à gestante — fica sobejamente justificado o presente auxilio.

NIVELAMENTO DA RUA MARIO SABBA

Propôs ainda o sr. José de Moura a seguinte indicação:

"Indico ao sr. Chefe do Executivo a conveniencia de mandar proceder ao nivelamento da rua Mario Sabba, em Vila Esperança, e determinar a instalação de iluminação publica na mesma rua.

Tais melhoramentos se justificam quer pela importancia da referida via publica, quer pelo estado de abandono em que se encontra. Preliminarmente, urge ser mandada para a rua Mario Sabba a moto-niveladora a fim de ficar a mesma via em situação de trafego."

DE NOVO, A C.M.T.C. NA BERLINDA

Na ordem do dia, o sr. André Nunes Junior passou a presidencia ao sr. Assunção Ladeira e ocupou a tribuna para pronunciar um discurso sobre a Companhia Municipal de Transportes Coletivos. Disse que tem procurado, sem preocupação personalista, dissecar os escandalos que ocorreram naquela empresa. Contestou recente entrevista do vice-presidente dessa empresa, afirmando que, se a C.M.T.C. ou diretores das administrações anteriores dessa companhia desejarem processa-lo, não se prevalecerá de seu cargo de vereador e fará a quem se interessar, por escrito, as acusações que formulou nas sessões anteriores da edilidade. Condenou o propalado aumento das passagens da C. M. T. C., que está sendo apresentada por meio das tarifas por secções e, concluiu, declarando que prosseguirá na campanha que tem por objetivo apurar as irregularidades que se verificaram naquela empresa. Um requerimento de sua autoria, pedindo ao prefeito providencias no sentido de ser encaminhado à Camara Municipal copia de um inquerito que teria sido feito na C. M. T. C., na administração da penultima diretoria, logrou aprovação.

A seguir, o sr. Marcos Melega leu um comunicado da comissão de lideres que recentemente foi nomeada para entrar em entendimentos com a C. M. T. C. e apurar as causas de suas conhecidas deficiencias. Nesse comunicado, os lideres firmam o principio de que nenhum auxilio será dado à empresa, nem um credito será aberto em favor dela, enquanto não forem devidamente apuradas as irregularidades que ocorreram nas administrações passadas.

QUANTO CUSTOU A AMPLIAÇÃO DA PRAÇA DA CONSOLAÇÃO

Pelo sr. Admir Ramos foi proposto o seguinte requerimento:

"Requeiro, em carater de urgencia, se digne o prefeito informar quanto foi gasto nos trabalhos de abertura da praça da Consolação, junto à Igreja que tem o mesmo nome, bem como se pretende o Executivo prosseguir nas obras necessarias à concretização de tal melhoramento, simplesmente iniciados e hoje inteiramente abandonados".

BOLETIM METEOROLOGICO

12-4-951	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
Litoral:			
Cananéia	27	16	0.0
Iguape	—	17	0.0
Santos	27	19	0.0
São Sebastião	—	18	0.0
Ubatuba	—	16	0.0
Planalto:			
Horto Florestal	27	15	1.0
S. P. Obs. Meteorol.	27	15	0.0
Avaré	27	15	0.0
Botucatu'	28	—	0.0
Campinas	28	16	0.0
Itu'	28	15	0.0
Limeira	28	15	0.0
Rib. Preto	32	15	0.0
S. Carlos	29	16	0.0
Sorocaba	—	15	0.0
Tamoio	30	—	0.0
Serra:			
Guaratinguetá	30	17	0.0
Monte A. do Sul	28	—	0.0
Taubaté	29	16	0.0
Pindamonhangaba	27	15	0.0
Mocóca	30	—	0.0
Franca	—	16	0.0
Oeste:			
Bauru'	—	16	0.0
Catanduva	—	16	0.5
Sta. Sofia	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.
Temperaturas extremas da capital: — Maxima — 27,1; — Minima: — 14,5.

Eleições na Associação Paulista de Imprensa

Realizam-se no dia 17, as eleições para renovação dos quadros diretivos da Associação Paulista de Imprensa. O pleito será levado a efeito na séde da entidade. A "Casa do Jornalista", à rua Alvares Machado, 22, antiga rua Livre, Quaisquer informações sobre o referido pleito, poderão ser obtidas pelo tel. 32-4004.

RECEBIDO NA SE'DE DO P.S.D. O GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

REAFIRMA O P.S.D., PELA PALAVRA DE SEU PRESIDENTE, SEU INTEGRAL APOIO À COLIGAÇÃO INTERPARTIDARIA — RESPOSTA DO GOVERNADOR DO ESTADO

Flagrante da visita do governador do Estado à séde do P. S. D.

O governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, visitou ontem, às 18 horas, à séde do Diretorio Estadual do Partido Social Democratico, sendo ali recebido com entusiasticas manifestações dos dirigentes e membros daquela agremiação partidaria.

O chefe do executivo paulista fazia-se acompanhar pelos srs. Loureiro Junior, secretario da Justiça, Antonio A. Cardoso, secretario da Saude, senador Cesar Lacerda de Vergueiro, José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil, tte.-cel. Alfredo Condeixas Filho, chefe da Casa Militar e outros elementos de seu gabinete.

SAUDAÇÃO DO SR. CIRILO JUNIOR

Após os cumprimentos, o governador Lucas Nogueira Garcez deu entrada no salão de reunião, onde se viam os srs. monsenhor João Batista de Carvalho, lider do P. S. D. no legislativo Estadual; Caio Monteiro da Silva, membro da Executiva; deputados J. Bravo, Antonio Silvio Cunha Bueno, Plinio Cavalcanti, Antonio Feliciano, Lincoln Feliciano, Romeiro Pereira, José Ferreira Keffer e muitos outros parlamentares e proceres do P. S. P.

Com a palavra em nome da direção do P. S. D., o sr. Cirilo Junior saudou o governador Lucas Nogueira Garcez, dizendo:

— "Na séde do P. S. D., cuja medida material está aquem da larga medida de satisfação e de emoção de que nos achamos possuidos — todos nós da direção partidaria — sentimos neste instante aumentar o patrimonio moral deste Partido, no dia em que temos a honra de receber a visita do insigne governador Lucas Nogueira Garcez.

ANSEIO DE S. PAULO

Mais adiante, disse o sr. Cirilo Junior: — "Que São Paulo quer, senão a tranquilidade de espirito, necessaria ao fortalecimento das energias criadoras que fazem a sua historia e que o impõe à admiração do nosso querido Brasil? E que vem Lucas Nogueira Garcez dando a São Paulo, senão esta tranquilidade de espirito numa obra impessoal tenaz palpitante, de superioridade moral, de justiça, com a compreensão exata de seus deveres civicos?"

A VIDA DOS PARTIDOS

"Compreendeu, ainda, o ilustre governador a vida dificil que vivem os partidos e, por isso acerta no seu alevantado proposito de prestigia-los porque assim fazendo trabalha para aperfeiçoar os costumes politicos de que dependem esses munus publicos na vida democratica, que são os partidos".

Traçou o orador considerações sobre a vida dos partidos no Brasil.

MOVIMENTO CIVICO

Falando a respeito da Coligação Interpartidaria, afirmou o sr. Cirilo Junior:

— "V. exc. sr. Lucas Nogueira Garcez, assoma num movimento que é um compendio de civismo, quando, dentro das linhas proprias de cada partido, objetiva que o sol democratico nasce para aquecer a todas as agremiações partidarias, porque a democracia é um total, a soma desses partidos, convivendo na pratica perfeita do regime na defesa das instituições, no respeito às franquias que lhes são os alicerces fundamentais, na criação de exemplos que hão de vivificar as gerações que se sucederão amanhã".

— "Aí está a frente interpartidaria, sonho que se dizia dificil de alcançar e para cuja realização — permita-me v. exc. — tanto concorreu o esforço inteligente e tenaz de seu secretario da Justiça, nosso eminente e querido amigo Loureiro Junior. Aí está a frente interpartidaria, em que v. exc. vê um alicerce basico para a restauração das boas normas politicas, dentro dos limites das linhas dos partidos. E a prova do que afirmo está em que o P. S. D. aliado do P. T. B., é signatario da Coligação, disposto a cumprir as obrigações assumidas".

REAFIRMAÇÃO DE APOIO E SOLIDARIEDADE

Ao finalizar sua saudação, disse o sr. Cirilo Junior: — "O P. S. D. agradece a v. exc. a honra que lhe da, vindo a esta casa, que hoje cresce em vibração de civismo e de reafirmação de solidariedade com o governo de v. exc. Devo agradecer tambem a v. exc. o gesto fidalgo de haver aceito o convite de nosso querido amigo e companheiro de todas as horas, que é Cunha Bueno, para num testemunho de preocupação alta de bem atender aos reclamos do Estado, iniciar esta caminhada e, mercê de Deus, há de terminar num abraço largo e generoso, em que os homens de hoje se confundem com São Paulo grande e imperecivel de amanhã. O P. S. D. deixa aos pés de v. exc. seus agradecimentos e, com estes, o reconhecimento pelo apostolado iniciado por que é o inicio de uma cruzada para a grandeza do Brasil"

As palavras do sr. Cirilo Junior foram vivamente aplaudidas.

AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

A seguir, fez uso da palavra o governador Lucas Nogueira Garcez, cujo discurso foi o seguinte:

"Sr. presidente, senhoras e membros da Comissão Diretora: Toda vez que me é dada a oportunidade de realizar visitas como a deste momento, em que tão fidalgamente sou acolhido pelos autorizados porta-vozes dos partidos politicos de São Paulo, regozijo-me comigo mesmo por haver dado corpo à ideia da reunião dos paulistas em torno da obra administrativa e politica do seu governador. Essa união, já agora selada pela quase unanimidade das agremiações politicas que vêm disputando, democraticamente, a confiança do eleitorado, ensejará o fortalecimento e a manutenção do clima de paz e concordia necessario à realização de um plano racional de obras publicas, e de um sincero e leal congraçamento politico.

Que isso é possivel, não tenho duvidas, pois a ninguem é licito descrer da sinceridade de propositos de todos os que, espontanea e patrioticamente, apuseram sua assinatura no Protocolo de Coligação Inter-partidaria, entre os quais apraz-me citar os nomes respeitaveis e ilustres do vosso presidente Cyrillo Junior e de vosso lider monsenhor Carvalho, padrões de sabedoria politica e de lealdade partidaria, a par de ascendrado amor à causa publica.

E' com satisfação que posso declarar terem sido os representantes do Partido Social Democratico dos primeiros a atender ao apelo de concordia lançado pelo governador do Estado, que continua disposto a aceitar a colaboração de todos os paulistas de bôa vontade.

Nem podia deixar de ser assim. O vosso partido, de ambito nacional, de acôrdo com a legislação eleitoral, sempre se distinguiu, em São Paulo, pela dedicação às causas e aos problemas de Piratininga. Mesmo porque, tanto quanto nós outros, têm os membros de sua Secção Paulista a plena convicção de que servir a São Paulo ainda é a melhor maneira de servir ao Brasil.

Agradeço, sr. presidente, a generosidade de suas palavras, nascidas da fidalguia de seu carater, e, fazendo votos pela sua felicidade pessoal, bem como de todos os componentes desta respeitavel agremiação politica, reafirmo minha confiança no poderoso instrumento de pacificação, para o bem de São Paulo, representado pela Coligação Inter-partidaria".

NO PALACIO 9 DE JULHO

CONDENADA A MUTILAÇÃO DO SISTEMA DE AUTONOMIA MUNICIPAL

Consequencias da lei que estabelece o regime de nomeação para determinados municipios — Veto do Executivo aceito — "Mercado negro" de divisas

Cada dia que passa vão aparecendo, e sempre em maior numero, os inconvenientes administrativos do grave erro politico que foi, ao inicio da restauração democratica no país, a mutilação da autonomia de varios municipios, entre os quais Santos e São Paulo, os quais até hoje se encontram impossibilitados de escolher livremente os respectivos prefeitos. O assunto mereceu do deputado Camilo Ashcar da U. D. N., todo um discurso, iniciado na hora dedicada ao expediente da sessão de ontem da Assembléia Legislativa.

Depois de historiar as condições que deram nascimento à faculdade constitucional, atribuida aos governadores do Estado, de nomear prefeitos das capitais, bem como dos municipios considerados estancias hidro-minerais naturais, alem daqueles que a lei federal declarou bases militares de excepcional importancia para a segurança externa do país, o orador cita exemplos concretos que demonstram a situação anomala que tais dispositivos vieram criar na pratica. Chegou-se ao absurdo — acentua o orador — de afirmar que os prefeitos nomeados à revelia da vontade popular se acham isentos das obrigações a que se curvam os demais chefes de Executivos municipais. Apoiando as observações do orador, aparteiam os deputados Salles Filho, monsenhor Carvalho e Cid Franco. O deputado Paulo Teixeira de Camargo o faz igualmente para acentuar que o P.S.P., a que pertence, é eminentemente municipalista, e deste principio tambem participa, sem restrições, o governador Lucas Nogueira Garcez. O deputado Camilo Ashcar termina o seu discurso comentando a situação de Amparo, cuja Camara Municipal vive presentemente em conflito aberto com o prefeito local, com evidente prejuizo da administração e dos interesses coletivos. Tal prefeito, que está sendo processado por irregularidades, vem afirmando, segundo o orador, ter sido nomeado pelo governador, e assim dever satisfações apenas a este, e não à Edilidade que o combate e critica.

FUNCIONARIOS DA JUSTIÇA

O primeiro item da ordem do dia referia-se à discussão adiada e votação do veto parcial ao projeto de lei 1111, de 1950, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, criando o quadro da Secretaria do Tribunal de Justiça e dando outras providencias.

O deputado Salles Filho, da bancada do P.R., ao ser aberta a discussão sobre a materia, acentuou que esta se revestia, evidentemente, de carater tecnico. Não fôra ela, por isso mesmo, levada previamente ao conhecimento da Coligação Interpartidaria, que lidera na Casa. O debate, que iria seguir-se, se restringiria a examinar o projeto à luz dos sadios principios constitucionais que norteiam assuntos desta natureza, sem que no caso se envolvessem discrepancias de ordem politica ou administrativa, que não vinham ao caso.

Defendendo o veto do Executivo discursou longamente o deputado Paulo Teixeira de Camargo. Declarou faze-lo constrangido, por pertencer aos quadros da magistratura paulista. Tinha mais alto, contudo, os seus deveres de homem publico e o cumprimento do mandato de que fôra revestido.

APROVADO O VETO

Em sentido contrario discursou o deputado Alberto Andaló, do P.T.N. Declarou aceitar as razões de ordem juridica do orador que o precedera, quando acentuava que a proposta em debate não poderia, segundo a lição dos constitucionalistas, implicar imperativamente na sua aceitação por parte do Executivo. Todavia, o projeto fulminado pelo veto era procedente quanto ao seu merito. Pinta o quadro dos sacrificios a que são obrigados os funcionarios da Justiça, dando neste particular o seu testemunho como antigo integrante da magistratura.

Em certo ponto, o deputado Andaló referiu-se ao deputado Paulo Teixeira de Camargo como "leader" da maioria nesta casa. Mereceu então interessante aparte do deputado Salles Filho: "Peço licença para uma pequena retificação. O nobre colega Teixeira de Camargo é neste plenario o "leader" do P. S. P., não o "leader" da maioria".

Houve risos. O orador confessou receber com prazer a corrigenda, e concluiu a sua intervenção com um apelo à Casa para que rejeitasse o veto do Executivo.

A votação que se seguiu, sujeita logo em seguida a verificação, revelou que 24 deputados disseram não e 22 disseram sim. Estava portanto aceito o veto do governador, por não alcançarem os seus opositores a maioria regimental de dois terços.

"MERCADO NEGRO" DE DIVISAS ESTRANGEIRAS

Em explicação pessoal, o deputado Rafael Tavares, do P.T.N., ocupou a tribuna para denunciar a existencia de um verdadeiro "mercado negro" de divisas estrangeiras, crime previsto pela legislação vigente. Em longa indicação, em que historia estas irregularidades, requereu à Mesa providencias para que: a) seja oficiado ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda, hipotecando-lhes apoio da Assembléia na campanha ora encetada pelo poder federal contra tais contraventores; b) seja oficiado àquelas autoridades solicitando energicas providencias para reprimir esse escandaloso negocio, tão prejudicial ao país, e outrossim seja nomeada imediatamente uma comissão de sindicancia para funcionar em nosso Estado; e c) seja oficiado ao governador do Estado, solicitando de s. exc., tão logo tenha conhecimento da designação da referida comissão de sindicancia, entre em entendimento com o poder federal no sentido de colocar à disposição de tal orgão um delegado especializado de Ordem Economica.

Quanto ao primeiro item da indicação, decidiu-se que seja submetido oportunamente à consideração do plenario. Os dois ultimos, todavia, por independerem do pronunciamento deste ultimo, serão simplesmente encaminhados pela Mesa.

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES

Sob a forma de requerimento à Mesa, o deputado Cid Franco pediu esclarecimentos ao governador sobre a propalada mudança do Palacio do Governo para o Museu do Ipiranga, lembrando as criticas que já se formularam contra semelhante projeto. O deputado Janio Quadros, ainda em requerimento, pede informações sobre o preço por que está sendo vendida a manteiga, que, segundo declara, vem sendo cobrada, no varejo, a quarenta, quarenta e cinco e até mesmo quarenta e oito cruzeiros o quilo.

VIDA SOCIAL

LOURAS E MORENAS

Leio num cantinho de pagina de uma revista estrangeira: "O cientista X., após pacientes estudos, anunciou haver chegado à conclusão de que as mulheres louras têm na cabeça mais fios de cabelo do que as mulheres morenas; estas contam, em geral, 120.000 fios e aquelas 140.000." Só faltou acrescentar: quem duvidar, que verifique...

Não é possivel sopitar o riso ante uma revelação desse genero. Mas o assunto é muito serio. Ora, direis: Afinal, não são unicamente os poetas (na opinião dos eternos maldizentes) que perdem precioso tempo em contar estrelas no céu e em procurar entendê-las; os homens tidos como praticos, os homens de ciencia e laboratorio tambem se dão ao luxo de cogitar de ninharias, de coisas sem nenhuma utilidade, pelo menos imediata, tal qual essa de saber quantos cabelos têm a loura e a morena. Entretanto, laborais em erro. Tem sua utilidade, sim.

Essa penosa investigação talvez tenha sido inspirada pelo desejo de colaborar com a policia tecnica, facilitando as pericias de identificação, como, por exemplo, quando surgir a hipotese de determinar se uma criatura é loura autentica ou se se trata apenas de uma consumidora de agua oxigenada. . Porque, se os calculos estão certos e a pericia for bem feita, ninguem mais correrá o perigo de "comer gato por lebre" e ser iludido na sua preferencia. O laudo dos peritos resolverá todas as duvidas e impedirá as mistificações. Correm, portanto, perigo as louras por conveniencia, as que pretendem ver aumentado o seu prestigio fiadas naquela conversa de Annita Loos, que nos deu, há mais de vinte anos, o discutido "Gentlemen prefer blondres". De agora em diante, nada de ingenuos caimentos por uma coma dourada como espigas de trigo, que tudo pode bem acontecer que não passe de tintura; para legitimar a coisa, requeira-se uma contagem dos fios de cabelo e, se não ultrapassar de 120 mil fios, fica-se desde logo sabendo que é banho de camomila ou de agua oxigenada...

Mas, pensando bem, apesar da hegemonia das louras, não sofrerão prejuizo com a descoberta, as mulheres morenas. Que elas tambem são sedutoras e rainhas. Pois tanto é belo o dia, louro de sol, como encantadora a noite, enfeitada de estrelas... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. PAULO SILVEIRA DA MOTA

Ocorre hoje o aniversario natalicio do dr. Paulo Silveira da Mota, delegado auxiliar e elemento destacado na policia civil do Estado.

JOSÉ ALBANO RUSSI

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. José Albano Russi, reporter comercial desta folha e elemento muito relacionado nos meios publicitarios da capital.

Muitas e expressivas serão, por certo, as felicitações que o aniversariante receberá hoje dos seus inumeros amigos e admiradores.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a menina Iviaci Russi filha do sr. José Albano Russi.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Cesar Memolo, diretor do semanario "Atibaiense" e proprietario da Estancia Lince, em Atibaia.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Nadir, filha do dr. Cruz Neto e da sra. Silvia Guimarães Cruz;

a menina Maria das Neves, filha do sr. Francisco N. Lourenço e da sra. Maria Afonso Lourenço;

a menina Leila, filha do tte. Vitor Oliveira Sousa e da sra. Serafina Lagonegro Sousa;

a menina Marisa, filha do sr. Antonio Mariani e da sra. Geni Mariani;

a srta. Judite, filha do prof. Evangelista Franco e da sra. Heloisa Carneiro Franco;

a srta. Zeila, filha do sr. Manuel Salgado e da sra. Zaira F. Salgado;

a sra. Mimi Arco e Flexa, esposa do dr. Miguel Arco e Flexa, diretor do vespertino "A Gazeta."

a sra. Maria Cintra de Barcelos, esposa do sr. Henrique Barcelos Junior, residente em Campinas;

a sra. Elvira Pena Turano, viuva do sr. Caetano Turano;

o dr. Francisco Ari Junqueira;

o dr. Jorge Nogueira Lima;

o dr. João Augusto Palhares, advogado em Campinas;

NUPCIAS

ENLACE BOCCALATO-BERTOLUZZI

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Eduardo Bertoluzzi, filho do sr. Fernando Bertoluzzi e da sra. Judite Bertoluzzi com a srta. Maria Helena Boccalato, filha do sr. Humberto Boccalato e da sra. Conceição Boccalato.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. João Martino e sra. Assunta Martino, e, por parte do noivo, o sr. Heitor Rossin e a sra. Claudia Bertoluzzi. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Saverio D'Agostino e sra. Joana D'Agostino, e, por parte do noivo o sr. Ernesto Friolli e sra. Genoveva Friolli.

ENLACE RODRIGUES-HADDAD

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Elias Haddad, filho do sr. Miguel Haddad, com a srta. Elza Rodrigues, filha da sra. Palmira Lopes Rodrigues e do sr. Antonio Rodrigues.

ENLACE GRAZIANO-BRANDAO

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial o sr. Paulo de Morais Brandão, filho do sr. Rodolfo Brandão e da sra. Silvia de Moraes Brandão, já falecida, com a srta. Teresinha Graziano, filha do sr. João Inacio Graziano e da sra. Deucacina Xavier Graziano.

Serão padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Aldo Cotelessa e sra. Pura A. Cotelessa, e, por parte do noivo, o sr. Ewald Saft e sra. Marina de Morais Brandão Saft. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Afonso Celso Madeira e sra. Joana Silvino Madeira, e, por parte do noivo, pelo sr. José Grandjean Pinto e sra. Marina Silvino Pinto.

ENLACE CECCHINATO-CARLOS

Realiza-se hoje, às 18 horas, na matriz de Guarulhos, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Carlos, filho do sr. Bortolomeu de Carlos, com a srta. Maria Cecchinato, filha do sr. Olimpio Cecchinato.

Servirão de padrinhos no ato civil, por parte do noivo, o sr. Felipe Savy e sra., e, por parte da noiva, o sr. Urgantino Fanganielo e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo dr. Arual Antonio dos Santos e sra., e, por parte da noiva, pelo sr. Zolio Bargastisqui e sra. Valentina Pascoalina.

ENLACE FREITAS-OSANICK

Realiza-se hoje, às 18,15, horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Matias Osanick Jr., filho do sr. Matias Osanick e da sra. Cecilia Osanick, com a srta. Valkiria Freitas, filha da viuva sra. Rosa Oliveira Freitas.

Testemunharão o ato civil, o sr. José Stefano e o ato religioso o sr. Serafim Pereira e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

A menina Jaine Jercia, filha do sr. Ettore Moncon e da sra. Pascoalina Puschiavo Moncon

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje, o seu 50.o aniversario de casamento o prof. João Carlos Strasburg e a sra. Aurora de Melo Strasburg. Os filhos do distinto casal, João Carlos, Adi, Jovin, Osnir e Osmar oferecerão hoje, às 20 horas, à rua Pelotas, 54, uma recepção em regosijo à passagem da auspiciosa data.

HOMENAGENS

VEREADORES ELEITOS DEPUTADOS

Amigos, colegas, admiradores e funcionarios da Camara Municipal, desejando homenagear os ex-vereadores eleitos deputados às Assembléia Federal e Estadual, bem como, os que foram designados para ocupar altos cargos nas administração federal e municipal, respectivamente: drs. José Adriano Marrey Junior, Lauro Monteiro da Cruz, José Ferreira Keffer, Derville Allegretti, Janio Quadros, Cid Franco, Camillo Ashcar, Pedro Antonio Fanganielo, Yukishigue Tamura, Cantidio Nogueira Sampaio e José Stefno, resolveram lhes oferecer um banqueque dia 12 de maio, as 20,30 horas, nos salões do Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu.

As adesões poderão ser feitas no Banco Nacional do Comercio, Banco da America do Sul, e no 2.o Oficio das Familias, Palacio da Justiça, com o dr. Breno de Toledo Leite, ou pelo tel. 33-7721.

DR. MILTON PENA E DIRETORES DOS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA A PSICOPATAS

Oferecido pelos medicos do Departamento de Assistencia a Psicopatas, realiza-se amanhã, em local a ser determinado, um almoço em homenagem ao diretor geral do Serviço de Assistencia a Psicopatas e Diretores do Hospital Central de Juqueri, Colonias; Serviços de Ergoterapia e Manicomio Judiciario: drs. Milton Pena Raul Bressane Malta, Julio Andrade Silva, Ralph Pompeu de Camargo e André Teixeira Lima.

MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

Transcorrendo no dia 17 o septagesimo aniversario natalicio do Ministro Laudo Ferreira de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, que, assim, atingirá a aposentadoria compulsoria, amigos e admiradores dessa mais alta autoridade judiciaria do país irão prestar-lhe uma homenagem, que constará de uma "missiva de saudação" alusiva à data. As adesões a essa homenagem poderão ser dadas ao Escrivão do 1.o Oficio Civel — no Palacio da Justiça — em cujo poder, durante o expediente dos dias 14 e 16, estará a dita missiva para o recolhimento de assinaturas.

REUNIÕES DANÇANTES

UIARA CLUBE — O Uiara Club fará realizar amanhã, das 14,30, às 18,30 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante.

C. A. HORACIO LANE — O Centro Academico Horacio Lane fará realizar hoje, a partir das 22 horas, nos salões do Club Homs, à av. Paulista, 735, o tradicional "Baile do Calouro.".

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar amanhã, das 20 horas, em diante, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. A. DE ESTUDOS ECONOMICOS — O Centro Academico de Estudos Economicos fará realizar domingo, das 14,30 horas, em diante, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, o tradicional baile do calouro.

C. A. "ALVARES PENTEADO" — O Centro Academico "Alvares Penteado" fará realizar, às 14,30 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, o tradicional baile dos calouros.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Publica fará realizar hoje, das 22 horas em diante, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

CHA' DANÇANTE

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar amanhã, das 21 a 1 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTE

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Centro do Professorado Paulista promoverá amanhã em sua Colonia de Ferias, na Praia Grande, Santos, um convescote oferecido aos socios e convidados.

BAILE BENEFICENTE

DOENTES DO "PENFIGO FOLIACEO"

A diretoria do Grupo C.R.T., fará realizar dia 28, a partir das 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada, o seu tradicional baile de gala em beneficio do "Penfigo foliaceo", com a participação da orquestra de Walter Guilherme.

EFEMERIDES DE HOJE

(14 de abril)

MUNDIAIS:

1577 — Morre o Conde de Rothwell, marido de Maria Stuart, rainha da Escocia.

1578 — Nasce Felipe III, da Espanha. Era filho de Felipe II e de Joana da Austria, tendo subido ao trono em 13 de setembro de 1598.

1696 — Morre Madame de Sevigné, autora das famosas "Cartas" e figura de relevo na literatura francesa.

1721 — Morre Miguel Chamillart, estadista francês, que foi ministro do rei Luiz XV.

1765 — Nasce Antonio Nariño, precursor da independencia da Nova Granada.

1912 — Catastrofe do "Titanic", transatlantico de luxo que fazia sua viagem inaugural da Inglaterra para os Estados Unidos; batendo num "iceberg" em aguas da Terra Nova, foi ao fundo com todos os passageiros, perecendo 1.517 pessoas.

1930 — E' instituido o "Dia Pan-Americano".

1931 — Proclamação da 2.a Republica Espanhola.

NACIONAIS:

1633 — Francisco Rebelo, que se achava prisioneiro dos holandeses, consegue libertar-se e chega ao Arraial do Bom Jesus.

1821 — Revolta militar em Fortaleza, no Ceará.

1823 — Revolta em Belem do Pará a favor da independencia do Brasil.

1832 — Revolta do tenente-coronel Francisco José Martins, em Pernambuco.

1863 — Morre, no Rio, o senador Holanda Cavalcanti, visconde de Albuquerque, principal candidato das oposições nas eleições de 1835 e 1837 para regente do Imperio.

1869 — O marechal Conde d'Eu, nomeado comandante supremo das forças brasileiras no Paraguai, chega a Assunção.

Visita do governador a cidades da Sorocabana

Acompanhado pelos secretarios Nilo do Amaral, da Viação, Francisco Antonio Cardoso, da Saude Publica, deputados Cunha Bueno, Mario Eugenio, Felicio Tarabay, Leonidas Camarinha, Cassio Ciampolini, por via aerea, em avião especial, o governador Lucas Nogueira Garcez visitará, hoje, varias cidades da Zona da Sorocabana. Aproveitará o chefe do governo a viagem para estudar a instalação da Usina Hidreletrica de Salto Grande.

Foi estabelecido o seguinte programa: Embarque, hoje, pela manhã, no aeroporto de Congonhas; às 11 horas, chegada em Piraju, onde haverá um almoço oferecido pelo sr. Barone Mercadante; às 15 horas, embarque para Assis, onde chegará a comitiva às 15,45 horas; às 16,30 horas, chegada a Candido Mota, onde haverá, às 18 horas, um debate promovido pelos "Rotary Club" da Sorocabana, sob o tema "Construção da Usina Hidreletrica de Salto Grande"; às 20 horas, banquete oferecido por aquelas entidades, autoridades municipais, classes conservadoras e diretorios de todos os partidos de Assis e de cidades vizinhas.

Amanhã, o programa será o seguinte: 8,30 horas, visita a Palmital, onde o governador e sua comitiva assistirão a missa campal; visita às obras do ginasio; sessão solene especial na Camara Municipal; às 11 horas, visita e rapida reunião em Ibirarema; às 13 horas, peixada em Salto Grande, no local onde será construida a usina hidreletrica; às 15,30 horas, passagem por Ourinhos e reunião no campo de aviação local; 16 horas, embarque para São Paulo, no mesmo avião especial.

Proclamação da Republica Espanhola

Transcorre hoje o 20.o aniversario da Proclamação da Republica Espanhola.

O Gremio Dramatico, em comemoração dessa efemeride, interpretando os sentimentos dos espanhois aqui radicados, efetuará varias festividades, de acordo com o seguinte programa: As 15 horas, concentração nos jardins da Bliblioteca Municipal, onde será depositada uma coroa de flores no monumento a Cervantes. Fará uso da palavra o snr. André Nunes Jr., presidente da Camara Municipal, às 20,30 horas, no salão social, festa comemorativa, falando o prof. Luiz Amador Sanchez.

DIA DAS POLICIAS

Realizam-se a 21 do corrente, na sede da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica do Estado de S. Paulo, a rua de S. Bento, 405, 13.o andar, do predio Martinelli, varias comemorações do Dia das Policias.

II Congresso de Hematologia e Hemoterapia

Será realizado no periodo de 20 a 26 de maio, na cidade de Santos, o II Congresso da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia.

As inscrições serão aceitas até o dia 10 de maio, Os interessados poderão escrever ao dr. Osvaldo Mellone — Hospital das Clinicas de São Paulo.

Veneravel Irmandade de São Benedito de Vila Izabel

A veneravel Irmandade de São Benedito de Vila Izabel comemorará, amanhã, o primeiro aniversario da posse de sua diretoria, mandando resar solene missa em seu templo dedicado a Santa Izabel, rainha de Portugal, situado nesse progressista bairro de São Paulo. Nessa ocasião será prestada significativa homenagem ao nosso companheiro de trabalho, Cario Mourão Peralva, aclamado irmão benfeitor da referida Irmandade sendo-lhe entregue a fita simbolica.

E' a seguinte a atual diretoria em exercicio:

Benedito Vaz Costa, presidente — Alpinêu Alves Pereira, vice presidente — João Francisco dos Santos, 1.o secretario — Jack Sidney 2.o secretario — Waldomiro dos Santos, tesoureiro. A Igreja de Santa Izabel está entregue ao Rev. Padre Porfirio Cristovam de Almeida Machado que vem dedicando o melhor esforço na piedosa obra de engrandece-la.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Telefone: Resid. 51-4055.
Rua Libero Badaró, 452.
— Telefone: 32-3423 —

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — Sem Novidade no Front — — Lew Ayres e Louis Wolheim — Proib. 14 anos — B. da Téla. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e 1|2 noite.

Rita SÃO JOÃO — Terra é Sempre Terra — Mario Sergio e Marisa Prado — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20, 22 horas e 1|2 noite.

Rita CONSOLAÇÃO — Sem Novidade no Front — — Lew Ayres e John Wray — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Sem Novidade no Front — Louis Wolheim e Lew Ayres — Proib. 14 anos. Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Sem Novidade no Front — John Wray — Colar da Pantera — Proib. 14 anos — B. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RADAR — Sem Novidade no Front — Lew Ayres e John Wray — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO LAPA — Sem Novidade no Front — Lew Ayres — Extorsão — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Sem Novidade no Front — Louis Wolheim — Nas Altas Rodas — Proib. 14 anos — B. Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

MARROCOS — Tormentos do Desejo — Françoise Arnold — Proib. 18 anos — J. Cin mat. — Nac. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OASIS — Zamba — John Hall — Seleções Cinemat. — Nacional — Das 10 da manhã às 2 horas da madrugada.

PAULISTANO — Henrique V — Laurence Oliver — Sagrado e Profano — Marcha da Vida — Nac. — Às 19,30 hs.

SABARA' — Tormentos do Desejo — Françoise Arnould — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 hs.

REX — Inspetor Geral — Danny Kaye — Montana, Terra Proibida — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 192 — Às 13,40 e 19 horas.

JARAGUA' — Tormento do Desejo — André Le Gall — Crepusculo de Uma Gloria — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Às 18,50 horas.

VOGUE — Só soiree: Tormentos do Desejo — André De Gall — O Homem Que Passa — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Montana — Errol Flynn — Obrigado Doutor — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Tormentos do Desejo — Aimé Clariond — A Lei é Implacavel — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — Inspetor Geral — Danny Kaye — Capitão China — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 326 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — A Filha de Satanaz — Betty Davis — Um Beijo Roubado — Proib. 10 anos — Às 18,50 horas.

IDEAL — Os Miseraveis — Frederich March — A Noiva Que Não Beija — Atual. em Revista, 191 — Nac. Às 18,50 hs.

D. PEDRO I — Tormentos do Desejo — André Le Gall — Loucuras de Mr. Jones — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Tormentos do Desejo — Andrpe Le Gall — A Filha de Satanaz — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — O Valente de Chicago — Tom Brown — Meu Verdadeiro Amor — Marcha da Vida, 324 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — Estrada de Santa Fé — Errol Flynn — O Segredo da Casa 248 — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e 1|2 noite.

S. JOSE' — Sem Novidade no Front — Lew Ayres — Ao Calor da Rumba — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18 e 21 horas.

MODERNO — Sem Novidade no Front — Louiz Wolheim — Garotinha Sensação — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — Gavião do Mar — Errol Elynn — Delegado Sagaz — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — Loura de 18 Quilates — Leo Gorcey — Companheiros de Luta — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 85 — — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — Lua de Mel a Socos — Joe Kirkwood — Um Sermão a Tiros — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 84 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — Mulher Satanica — Maria Montez — Quadrilha do Vale — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 83 — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — Outubro Voltou à Terra — Glen Ford — Não é Nada Disso — Cinelandia Jornal — Nac. Às 19 horas.

YPÊ — Terra é Sempre Terra — Filme nacional com Marisa Prado e Sergio Mario — Às 19,30 e 21,30 horas.

ROXY — Só às 14 horas: Fra Diavolo — Bonita e Valente Betty Hutton — Not. da Semana 51x14 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — O Valente Treme Treme — Bob Hope — Odeio-te Meu Amor — Not. da Semana 51x11 — Nacional — Às 18,30 horas.

TUCURUVI — A Voz da Honra — Victor Mature — A Caminho do Rio — Proib. 10 anos — C. Jornal 378 — Nacional — Às 18,30 horas.

IMPERIAL — A Tribu Perdida — J. Weissmuller — Beleza do Diabo — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — Cisne Negro — Tyrone Power — Numa Ilha Com Você — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nasional — Às 18,45 horas.

S. JORGE — Gunga Din — Gary Grant — Rivais em Furia — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

PENHA — Mulher Satanica — Maria Montes — Bambi — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nac. Às 14 e 19 horas.

MAIS UM ESPETACULAR SUCESSO DA
CIA. EROS VOLUSIA - MESQUITINHA



Uma revista para rir! Um pouco de pimenta!
Novas atrações! Boas piadas politicas! — 10 estrelas num só elenco!
HOJE — Vesperal às 16 horas — À noite, às 20 e 22 horas
TEATRO SANTANA
— IMP. ATE' 18 ANOS —

METRO — ROXY — RIO
HOJE 14-16-18-20 22 e ½ NOITE
Um Technicolor em grande gala!
BETTY HUTTON — HOWARD KEEL
"BONITA e VALENTE"
"ANNIE GET YOUR GUN"
Complemento
PARA OS GAROTOS — AMANHÃ - SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs - SHORTS - DESENHOS - VIAGENS COLORIDAS - MINIATURAS
Metro Goldwyn Mayer



Gloria Swanson e sua filha, a senhora Robert Anderson, apanhadas numa pose indiscreta enquanto conversavam. Gloria, a qual admite ter 51 anos de idade, teve que ter rugas e cabelos brancos falsos para poder desempenhar o papel de uma velha artista de cinema, em "Crepusculo dos Deuses", atual cartaz do cine Ipiranga.

FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DE CANNES

CANNES, (AFP) — A Republica Argentina apresentou no festival internacional cinematografico, que ora se realiza nesta cidade, o filme de Daniel Tinayre, intitulado "La Danza del Fuego", cuja estrela é Amelia Bence. O que ressalta, logo a primeira vista, na pelicula platina é a precisão dos cenarios e sua apresentação. Villalba Welse e A. Verbisky que adaptaram uma novela de Andrei Le Grand, procuraram resolutamente dificuldades, ao compor o seu romance policial, com o auxilio de numerosas intrigas e tramas que partindo do nada, terminam por uma claridade extraordinaria. Um dos principais personagens desempenha seu papel de narrador, mostrando-nos de cena a cena, tudo o que ele faz na historia, desenrolando pouco a pouco tudo o que sabe, sob os interrogatorios a que é submetido na policia. O realizador desse filme, Daniel Tinayre, compôs o mesmo com precisão rigorosa e sua virtuosidade se revela por que não ligou nenhum dos planos em ordem cronologica. A heroina do filme é uma celebre pianista, que intriga a policia, porquanto vive "prisioneira" de "intermezzos" musicais de alta qualidade.

No mesmo programa figuravam duas "shorts" a côres, "Fonte de Ouro", austriaco, filme de "marionettes" "e um grande documentario soviético: "Florescente Ucrania", consagrado a varios aspectos geograficos, industriais, economicos, sociais e artisticos desse país. As imagens e as côres são magnificas, mas esse filme teria ganho em sua apresentação fora das fronteiras societicas se fosse atenuado de um sentido estrito de propaganda.

Com essas apresentações, terminou o ciclo de projeções da primeira semana do Festival, para satisfação dos jornalistas, saturados de cinema. Os organizadores previram, realmente, um dia de descanso, durante o qual os convidados poderão participar de festejos organizados em sua homenagem.

Após essa semana, a classificação dos filmes que prevaleça entrechos expectadores é a seguinte: "Los Olvidados", mexicano, de Luiz Banuel; "Sta. Julia", sueco; "Broowning Version", Grã Bretanha, "Edouard et Caroline", francês; "Moussorgysky", russo; "Quatro num Jipe", suiço. Os filmes de curta metragem foram decepcionantes no conjunto, destacando-se "Espelhos da Holanda", holandês, "Erupção do Etna", italiano, e "Colette", francês.



PEQUENOS ITENS SOBRE AS PRINCIPAIS ESTRELAS DE "BONITA E VALENTE" — O MUSICAL "CHAMPAGNE" DE 1951!

— Betty Hutton obteve sua primeira oportunidade no mundo da arte ao cantar com a orquestra de Vincent Lopez. Quando soube que este projetava despedi-la porque era uma cantora como tantas, Betty fez algo "distinto" em seu numero seguinte. Sapateou, gritou, golpeou o microfone, deu socos no ar e acabou por correr à volta do cenario e subir ao piano. O auditorio desopilou o figado de tanto rir, e Betty conservou seu emprego.

Howard Keel viveu varios anos perto de Hollywood, mas teve que ir até Londres para ser "descoberto" pelos produtores filmicos.

Louis Calbern, que em seu papel de "Bufalo Bill" passa grande parte do tempo a cavalo, aprendeu equitação na artilharia montada, durante a primeira guerra mundial.

UM NOVO E MARAVILHOSO FILME DE AMOR QUE A "SERIE de OURO" MANENTI APRESENTA AO PUBLICO DE TODO O MUNDO!
Massimo GIROTTI O másculo de "A COROA de FERRO"
Annette BACH
Constance DOWLING
Roldano LUPI
ART — PROIB. 14 ANOS
DUELO sem HONRA
2.a FEIRA — BANDEIRANTES — a partir de 6.a feira
ROSARIO — PARAMOUNT — NACIONAL
Sta CECILIA — BRASIL — LUX
UNIVERSO — JUPITER — CLIMAX

S. LUIZ — Tarzan e as Escravas — Alex Barker — Bambi — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nac. Às 14 e 18,30 hs.

CALIFORNIA — Furia Cigana — Viveca Lindford — Case-me Com um Morto — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Grandioso ato de variedades — 2.a parte a grandiosa comedia com Piolin e seus comediantes: "A Sinuca do Seu Peruca" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Hoje a grandiosa revista: "Ele Voltou" — Ultima criação de Waldemar Seyssel (Arrelia) em 13 quadros — Às 21 horas.

FRIO E CRUEL, AQUELE DEGENERADO NÃO VACILAVA EM MANDAR A' GUILHOTINA, A CABEÇA DE UM INOCENTE!
FUGITIVO DA GUILHOTINA
"O HOMEM da TORRE EIFFEL"
PROIB. até 18 ANOS
com CHARLES LAUGHTON — BURGESS MEREDITH — FRANCHOT TONE — ROBERT HUTTON
2.a FEIRA: ART PALACIO — ESMERALDA — MAJESTIC — LUX — CRUZEIRO — PIRATININGA — ALHAMBRA — NACIONAL — CLIMAX — SAVOY
4.a FEIRA: BRASIL — PARAMOUNT — ESTRELA — EXCELSIOR

AS AVENTURAS DE DON JUAN
MIL PUNHAES NÃO PODERIAM AFASTA-LO DE HELENA! UM PALACIO EM CHAMAS NÃO PODERIA SEPARA-LO DE SUA RAINHA!
TECHNICOLOR
ERROL FLYNN · VIVECA LINDFORS
2.a Feira — PARATODOS — BABILONIA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Paramount — Band. da Téla, 323 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — O Sentenciado — Broderic Crawford — Proib. 14 anos — Columbia — Esp. da Téla, 83 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — Calibre 45 — Randolph Scott — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Téla, 267 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

OPERA — Vingança de El Mocho — John Carrol — Proib. 10 anos — Republic — C. Jornal, 385 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — Maior Que o Odio — Anselmo Duarte — Ilka Soares — Proib. 18 anos — UCB. — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

PARATODOS — Reis de Um Mundo Selvagem — George Breakston — Republic — Proib. 10 anos — Vida Balana, 63 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Paramount — Marcha da Vida, 330 — Às 14,15, 16,20, 18,25, 20,30 e 22,35 horas.

ALHAMBRA — O Sentenciado — Broderick Crawdord — Proib. 14 anos — Columbia — J. Téla, 267 — Às 13,35, 15,35, 17,35, 19,35 e 21,35 horas.

S. BENTO — Compromisso de Honra — Jeffrey Lynn — Regresso a Vida — Proib. 10 anos — Novo Robinson Crusoé — Série — C. J. In, 240 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Paramount — Sel. Cinemat, 81 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — P. Jornal, 198x15 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

PARAMOUNT — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Paramount — C. J. Inf. 6 — Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

STA, CECILIA — O Sentenciado — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Columbia — Band. da Téla, 324 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Pirata da Estrada — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 82 — Às 14 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Walter Pinto apresenta: "Mulé Macho Sim Sinhô — Proib. 18 anos — Às 16, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Não Basta Ser Charro — C. Jornal, 281 — Às 13,40 e 18,20 horas.

CLIMAX — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Paramount — Atual. Revista, 194 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — O Sentenciado — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Minha Amiga Maluca — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

UNIVERSO — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Cachimbo da Paz — Proib. 10 anos — Cachoeira de Paulo Afonso — Nacional — Às 13,50 e 18,45 horas.

BABILONIA — Maior Que o Odio — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — UCB. — Casablanca — Às 13,25 e 18,15 horas.

BRASIL — O Sentenciado — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Anna Lucasta — Not. da Semana, 51x9 — Às 13,50 e 19 horas.

LUX — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Cavalgada de Ouro — Lig. B. Horizonte-Itabira — Nacional — Às 14 e 19,10 horas.

JUPITER — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Quadrilha do Vale — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 319 — Às 13,50 e 18,50 horas.

ESTRELA — O Sentenciado —Gleen Ford — Proib. 14 anos — Que Papai Não Saiba — Band. da Téla, 324 — Às 18,50 horas.

SAVOY — O Sentenciado — Gleen Ford — Linguas Ferinas — Proib. 14 anos — Sta. Catarina em festas — Nacional — Às 19,10 horas.

ODEON — Sala Azul — FESTIVAL JAPONÊS.

EXCELSIOR — O Sentenciado — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Na Tela do Destino — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

CAPITOLIO — O Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — Bandido de Wyoming — Not. da Semana, 51x11 — Às 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — Vingança de El Mocho — John Carrol — Proib. 10 anos — Amarga Violencia — Esp. da Téla, 81 — Às 19 horas.

PAULISTA — O Que a Vida me Negou — Joseph Coten — Proib. 14 anos — Bandido de Wyoming — Band. da Téla, 318 — Às 19 horas.

S. PEDRO — Dois Sujeitos Fabulosos — Des. colorido de Walt Disney — Dois Caipiras Ladinos — Band. da Téla 314 — Às 19 horas.

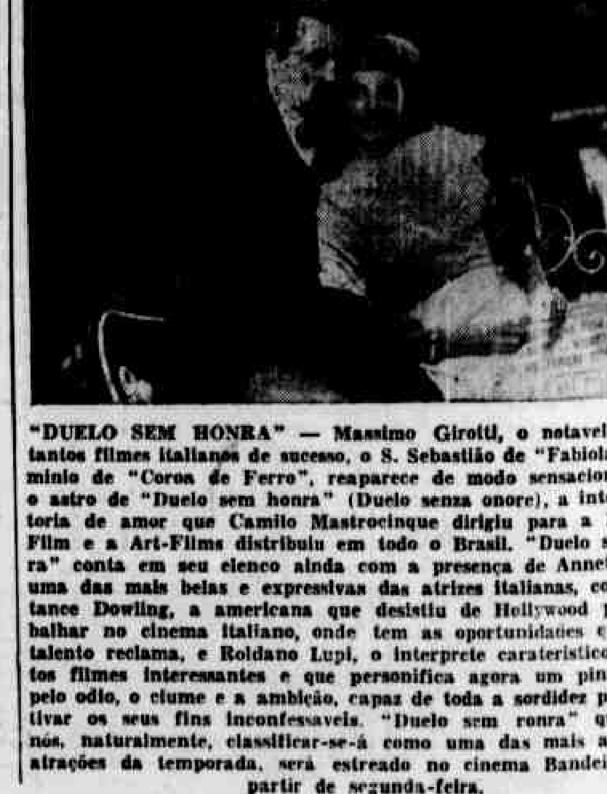
S. CAETANO — Os Desgraçados não Choram — Joan Crawford — Proib. 18 anos — Maldição — Band. Piratininga, 4 — Às 18,35 horas.

CAMBUCI — Dois Sujeitos Fabulosos — Des. colorido de Walt Disney — Dois Caipiras Ladinos — Vis. E. F. Leste Brasileiro — Nacional — Às 19,10 horas.

CANDELARIA — Bomba e a Pantera Negra — Johnny Sheffield — Casablanca — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 80 — Às 18,25 horas.

COLONIAL — O Sentenciado — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Dama Sem Coração — J. Fluminense, 11 — Às 19 horas.

TEATRO BOIAL — CIA. PALMEIRIM.



"DUELO SEM HONRA" — Massimo Girotti, o notavel ator de tantos filmes italianos de sucesso, o S. Sebastião de "Fabiola", o Arminio de "Corôa de Ferro", reaparece de modo sensacional como o astro de "Duelo sem honra" (Duelo senza onore), a intensa historia de amor que Camilo Mastrocinque dirigiu para a Manenti-Film e a Art-Films distribuiu em todo o Brasil. "Duelo sem honra" conta em seu elenco ainda com a presença de Annette Bach, uma das mais belas e expressivas das atrizes italianas, com Constance Dowling, a americana que desistiu de Hollywood para trabalhar no cinema italiano, onde tem as oportunidades que o seu talento reclama, e Roldano Lupi, o interprete carateristico de tantos filmes interessantes e que personifica agora um pintor roido pelo odio, o ciume e a ambição, capaz de toda a sordidez para objetivar os seus fins inconfessaveis. "Duelo sem ronra" que, entre nós, naturalmente, classificar-se-á como uma das mais agradaveis atrações da temporada, será estreado no cinema Bandeirantes, a partir de segunda-feira.

TRIPULANTES DO NAVIO FRANCÊS "PROVENCE' AGREDIRAM FISCAIS ADUANEIROS A BORDO

SANTOS, 13 (Da sucursal) — Por terem as autoridades aduaneiras impedido que tripulantes do vapor francês "Provence", que entrou neste porto pela primeira vez, descessem à terra, os marinheiros gauleses ficaram enfurecidos e passaram a agredir os fiscais aduaneiros de serviço no referido barco. Estabeleceu-se ligeiro tumulto, tendo os animos sido serenados com a chegada de um reforço da Policia Maritima. Durante o conflito, ficaram feridos os fiscais aduaneiros Alberto Feliciano de Melo, Inacio de Almeida, Manuel Quintiliano de Araujo Filho, e o engenheiro Rubens Jorge Martins, residente em São Paulo, os quais foram medicados no Pronto Socorro.

HOMENAGEM AO SR. RICARDO JAFFET

Aproveitando a visita, amanhã, a esta cidade, do sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, a Associação Comercial de Santos prestar-lhe-á uma homenagem constante de um almoço, a realizar-se no Parque Balneario Hotel, às 13 horas. Logo após sua chegada, pela manhã, o sr. Ricardo Jaffet visitará a Prefeitura Municipal, a Bolsa Oficial de Café, a Agencia do Banco do Brasil e a sede da Associação Comercial de Santos. O presidente do Banco do Brasil virá de São Paulo acompanhado, dentre outras autoridades, do sr. Mario Beni, secretario da Fazenda de S. Paulo.

CEBOLAS DETERIORADAS

Com um carregamento de 13 mil caixas de cebolas, embarcadas em Porto Alegre, deu entrada neste porto o vapor "Antartico", que atracou em frente ao armazem 27. Está descarregando para batelões da Cia. Docas, que as removem para o armazem 4, onde é depositada. A quase totalidade do carregamento, entretanto, é improprio para o consumo publico, devendo sem duvida ser-lhes negada autorização para sua distribuição.

Ao que fomos informados, essa mercadoria foi acondicionada no convez do navio, em sua maior parte. Vapor de pequeno calado, encontrando mar agitado durante a viagem, as aguas invadiam repetidamente o convez, inutilizando-as.

NOTICIAS FORENSES

O dr. Getulio Evaristo dos Santos, juiz de direito da 2.a vara criminal, baixou durante a semana as seguintes sentenças:

absolvendo os reus Sheiroto Tougoushi, processado por ferimentos leves; Fernando Ribeiro, processado por crime culposo; Antonio Tavares e Elham Iamuti, por crime culposo; Urbano Claro Simões, por crime culposo; Manuel da Silva, por identico crime; Benedito Alcantara de Morais, processado por receptação; Antonio Cesario, por ferimentos leves; Adelak Furlan, por ferimentos leves, e Alzira Marques dos Santos, no mesmo processo. Condenando: Milton Santos a 2 meses de detenção; João Balula, a 3 meses de detenção, por ferimentos leves; Geraldo Silva, à pena de 7 meses e 15 dias de detenção, por ferimentos leves; Carlos Faustino dos Santos, por crime de furto, a 1 ano de reclusão; Osvaldo Quartucci, a 1 ano de prisão, por furto; Luiz Lopes Camino, a 2 anos de reclusão; Pedro de Oliveira e Wilson Tavares, a 2 meses de detenção, o primeiro por furto e o segundo como receptador "sursis" por tres anos ao ultimo; Jorge Garcez Monteiro, a 3 meses de detenção, por ferimentos leves; José Batista Lopes, a 4 meses de detenção, por ferimentos leves.

TEATROS
COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — A Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, apresentará hoje, às 16 e 20 e 22 horas, no Teatro Santana "O pequenino é o maior."

"MUIÉ MACHO, SIM SINHÔ" — Walter Pinto apresentará hoje, às 16 e 20 e 22 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, a sua companhia de revistas, com a peça de Freire Junior e Walter Pinto, "Muié macho, sim sinhô."

"FUGIR, CASAR OU MORRER", NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 21 horas, Fernando de Barros apresentará no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica a comedia de Raimundo Magalhães Junior: "Fugir, casar ou morrer."

PALMEIRIM SILVA — Palmeirim Silva apresentará hoje, às 16 20 e 22 horas, no Royal, a peça "Deus lhe pague".

NINO NELLO NO TEATRO SAO PAULO — Nino Nello representará a farsa em tres atos, "A pensão de Dona Estela."

OS "PICCOLI DE PODRECA" NO TEATRO MUNICIPAL — Está em seus ultimos dias, o programa que os "piccoli" vem apresentando no Teatro Municipal. Hoje espetaculo às 16 e 21 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, às 16, 19,45 e 22,30 horas, a famosa peça de Pirandello "Seis Personagens à Procura de um Autor", sob a direção de Adolfo Celi.

TEATRO DO COMERCIARIO — Sob o patrocinio do Serviço Social do Comercio (SESC), o Teatro do Comerciario apresenta, no proximo dia 16, às 20,30 horas, no Teatro Royal, a peça em 3 atos de Martins Pena "O Noviço".

"A PORTA", EM "AVANT-PREMIERE", no TEATRO CULTURA ARTISTICA — Silveira Sampaio apresentará hoje às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, pela primeira vez em sua carreira teatral, uma peça de outro autor, pois até aqui, como é notorio, o aplaudido teatrólogo só tem representado peças de sua autoria. A peça que Silveira Sampaio vai representar, a partir de amanhã, é um drama — outra inovação, em sua incursão pelo teatro, do discutido autor-diretor que somente tem representado comedias — e intitula-se "A Porta." Escreveu-a a senhora Clotilde Pereira Prado.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DE S. PAULO — Realizase hoje, às 20 horas, na respectiva séde, à rua São Bento, 405, 7.o andar, a solenidade da posse da nova diretoria deste sindicato, assim constituida: — Milton Pereira Marcondes, presidente; — Alfredo Dal Monte, vice-presidente; — Milton Toledo Lara, secretario geral; — Francisco Tramontano Filho, 1.o secretario; — Pascoal Giglio, 2.o secretario; — Carlos Almeida Sousa, 1.o tesoureiro; — Vito Salvatori, 2.o tesoureiro; — Conselho Fiscal — Mario Bohn, Nelson Rodrigues, João Evangelista de Barros Vieira — Suplentes da diretoria — Edgard Figueiredo Grell, Luiz Guimarães, Wilson de Camargo Arruda, Helio Cortes Passos, Decio Cunha Costa, Dilermando de Oliveira, Alceu Rodrigues Cruz — Suplentes Conselho Fiscal — Vladimir Carlos de Sousa, Carlos Augusto Marques Paes, Sebastião Francisco Borges

Associações Culturais e Cientificas

UNIAO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realiza-se no dia 18, uma reunião extraordinaria da União Cultural Brasil-Estados Unidos, para a eleição do presidente e do secretario do Conselho; posse dos novos conselheiros.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO CIENTIFICO — Será dada hoje, às 8 horas, uma aula sobre Hemorragias do tubo gastroenterico, pelo dr. Eugenio Mauro, em prosseguimento ao curso de Cirurgia de Urgencia do Pronto Socorro.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO TECNICO — Será efetuado no dia 21, às 21 horas, no Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, o ato da entrega de certificados à nova turma desta escola mantida pelo Sindicato dos Mestres e Contramestres na Industria de Fiação e Tecelagem.

Paraninfará o ato o sr. Luiz Tevola.

ESCOLA POLITECNICA — Acham-se à disposição dos interessados, na Secretaria da Escola, os diplomas, devidamente registrados na Diretoria do Ensino Superior, de Herman Klassing, João Cruz, Paulo Soichi Nogami; Sergio Santos Braga, Heraldo Salzano; Hugo Hamburger, José Novais de Andrade, José Luiz Doria Lins, Robert Jean Philipe Berthier D'Alleman de Montrigaud, Nelson Borssri; Habib Izar Neto.

CURSO DE EDUCAÇÃO DOMESTICA SANTA RITA — Continuam abertas as matriculas, no Curso de Educação Domestica Santa Rita, que funcionará à avenida Angelica, 525, sob a direção da profa. Marialice Prestes, auxiliada por professoras especializadas.

As aulas foram reabertas e estão funcionando com toda a regularidade.

CURSO DE INGLÉS — Estão abertas no Instituto de Letras Inglêsas, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 463, as matriculas para as novas classes deste curso, com inicio no dia 16.

"ALINHAVOS EM CARTÃO"

As Edições Melhoramentos que já ofertam às mestras do país tantos materiais de alta oportunidade para a recreação e instrução da petizada, lançam agora os envelopes correspondentes aos numeros 1 e 4 da serie "Alinhavos em cartão".

Essa série de trabalhos tem por objetivo iniciar e encaminhar as crianças em geral e principalmente as meninas no tão util e apreciado trabalho de agulha. Modelos praticos, sumamente originais e oportunos, artisticamente compostos preparam ambiente e conduzem os pequenos executantes ao inteiro exito desta empreitada. Constitui-se a série, por tais motivos em eficientes auxiliares da professora, em classe; das mães, no lar, e das orientadoras nos parques infantis, creches, jardins de infancia, etc.

Os dois numeros ora lançados trazem os titulos de: n.o 1 — "Que vemos?" (elementos da curiosa arte) e n.o 4 — "Frutas".

NOTAS DE ARTE

PINTURA BOLIVIANA — Continua a ser visitada a exposição de pintura boliviana, no "hall" da Biblioteca Municipal, dos pintores Mario E. Vargas e Juan Ortega Leyton.

PINTURA ITALIANA — Inaugura-se hoje, às 8 horas, na Galeria de Arte Santa Cecilia, largo de Santa Cecilia, 16, uma exposição de pintura de autores italianos.

O certame permanecerá aberto, diariamente, das 8 às 19 horas.

Correios e Telegrafos

Os candidatos inscritos em 1949, para assinatura de caixas postais, devem comparecer à Secção Economica da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, das 12 às 15 horas, exceto aos sabados cujo expediente é das 9 às 11 horas.

O não comparecimento dos interessados dentro de 10 dias, contados de hoje, anulará a inscrição.

HOJE e todas as noites, às 22,00 horas

HORA DOCE

O tradicional programa musical apresentado pela CIA. UNIAO DOS REFINADORES, oferecendo sempre aos ouvintes da PRE-4, os melhores momentos musicais do radio... Gravações "Long Playing — microgroove", contendo as execuções de maior sucesso dos mestres da musica universal.

☆ HOJE, às 22,00 horas — "FESTIVAL WAGNERIANO", apresentação de J. Alvise Assumpção.

PRE-4 — RADIO CULTURA — 1.300 kclos.

O melhor som de S. Paulo e sempre os melhores programas.

Secção Comercial

AS NEGOCIAÇÕES DE TORQUAY

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A conferencia comercial e tarifaria que vem se realizando, em Torquay, há seis meses, deverá ser encerrada no dia 21 de abril. E' interessante saber-se o que já foi alcançado se bem que os pormenores tenham de permanecer secretos até 9 de maio. Causará decepção o fato das barreiras alfandegarias não terem sido destruidas, mas o que se faz é muito importante.

O numero de concessões tarifarias negociadas em Torquay será, provavelmente, muito menor do que se esperava. Nas duas conferencias anteriores, foram completadas 213 e 147 negociações bilaterais respectivamente.

Na conferencia de Torquay, foi maior o numero de paises participantes, tendo aparecido, pela primeira vez, a Alemanha Ocidental. Esperava-se, portanto, que fossem entaboladas 400 negociações distintas. Na realidade, o numero não chegou a 200 e o numero de acôrdos a serem firmados será, provavelmente, de 125 a 150. Seja como fôr, a terceira fase do esforço para a redução de tarifas será proveitoso, pois já se chegou a um entendimento geral para prorrogar a obrigatoriedade de todas as concessões, inclusive as feitas em Genebra e Annecy até 1.o de janeiro de 1954. As concessões anteriores só eram obrigatorias até o começo deste ano.

As novas concessões tarifarias revelarão muita cautela. Isso se deve a varias razões. Diversos paises fizeram consideraveis reduções em seus direitos sobre importação, em Genebra, e Annecy, e não colheram grandes resultados com isso. A delegação dos Estados Unidos tem apenas poderes limitados para assumir compromissos e fazer concessões de conformidade com a Lei de Acôrdos Comerciais Reciprocos. Alem disso, com facilitação das relações financeiras, tem havido consideravel afrouxamento das restrições cambiais, quotas de importação e proibições. Em muitos casos, as tarifas tornaram-se a unica proteção comercial o que aumentou a relutancia para baixa-las.

Uma carateristica notavel das conversações de Torquay tem sido a crescente relutancia de se usar outras formas de restrição de importação como meio de se fugir ao efeito das reduções de tarifas. Esse fato constitui, talvez, o aspecto mais satisfatorio e positivo de "Acôrdo Geral sobre Comercio e Tarifas". — (APLA).

—:o:—

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 197,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 194,50 para o tipo 4, Duro e Cr$ 185,50, para o tipo 5, de bebida Rio

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" calmo na abertura e estavel no fechamento, com 250 sacas de vendas; o Contrato "D" foi calmo na abertura e calmo no fechamento, não registrando vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York, o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com baixa parcial de 5 pontos, sem registrar vendas; o Contrato "S" abriu com alta de 2 e baixa de 5 a 30 pontos e fechou com baixa de 3 a 7 pontos, com vendas de 3.500 sacas de vendas. Para o Novo "S" houve vendas de 3.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico, de hoje: Passaram —, entraram 25.287 sacas, foram embarcadas 29.175 sacas e despachadas 77.000 sacas. Ficaram em estoque 1.580.080 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 22.926 sacas, somando, desde 1.o do mês, 134.049 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou Estavel, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Comp Cr$	Ven Cr$
Abril	206,50	207,00
Abril-junho	207,00	207,50
Julho-dezembro	209,00	210,00
Janeiro-junho 1952	210,00	211,00
Julho-odez. de 1952	205,50	206,00
Periodos	**Fech. anterior Comp. Cr$**	**Ven. Cr$**
Abril	207,00	207,50
Abril-junho	207,00	208,00
Julho-dezembro	209,00	210,00
Janeiro-junho 1952	210,00	211,00
Julho-dez. de 1952	206,00	207,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 13.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	190,90	190,90
Março	190,90	190,90
Abril	189,90	189,90
Maio	188,90	188,90
Julho	190,90	190,90
Setembro	190,90	190,90
Dezembro	190,90	190,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	208,50	203,50
Março	208,50	203,50
Abril	205,10	205,30
Maio	206,20	206,20
Julho	207,40	207,40
Setembro	208,20	208,20
Dezembro	208,20	208,20
Vendas	—	250
Mercado	Calmo	Estav.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	208,40	208,40
Março	208,00	207,90
Abril	205,50	206,50
Maio	206,00	206,00
Julho	207,30	207,30
Setembro	208,00	208,00
Dezembro	208,00	208,00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	197,50
Tipo 4 Duro	194,50
Tipo 5 sem discrição	185,50

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 13.

Passagens:	
Dia 13	6.535
No mês até o dia 13	48.592
Desde 1.o de julho	4.334.751
Entradas:	
Dia 13	25.287
No mês até o dia 13	245.354
Desde 1.o de julho	7.253.381
Média, 13	22.304
Embarques:	
Dia 13	29.175
No mês até o dia 13	224.752
Desde 1.o de julho	7.158.519
Despachos:	
Dia 13	77.000
No mês até o dia 13	269.305
Desde 1.o de julho	7.147.671
Existencia:	
Dia 13	1.580.080

CAMBIO

São as seguintes as taxas fixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/ Nova York, s/ vista, Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevideu, 8.66.98 Buenos Aires (peso), 1.31,10; Copenhague (coroa), 2.63,68; Stockcolmo (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Amsterdam, 4.29.94; Berna, 4.25,32; Lisboa, 0.63,34.

VENDEDORES — S/ Nova York, 18.72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.31,20; Buenos Aires (pesos), 1.33,71; Montevidéu, 9.02.17; Madrid, 1.70.96, Copenhague (coroa), 2.73,58; Stockcolmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.38,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.36,33; Berna, 4.36,72.

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Suiça	4.33,16
Suecia	3.62.09
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78
Holanda	4.91.21

Taxa media da libra no mês de março de: 52.41.60.

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram ontem com movimento elevado de vendas cujo total subiu a Cr$ ... 10.853.412,00, devido ao registro de levados lotes em torno de apolices Unificadas. Quanto ao movimento sobre titulos particulares a contribuição foi de Cr$ 50.919,00, em cujo setor foi negociado um grande lote de 1.473 ações da lei a Paulista nom. ao preço de 160,50.

Boletim das medidas dos negocios realizados com os titulos da divida publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.o 68-51.

Obrigações	Cr$
"Café" 6%	670,00
Credito Municipal 7%	835,00
Apolices	
Populares, 5%	204,00
1.o Grupo, 6%	650,00
2.o Grupo, 6%	650,00
Unificadas, 6%	636,73
Ferroviarias, 7%	710,00
Uniformizadas 8%	900,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
11000 Unificadas	635,00
1290 Idem	637,00
6150 Idem	638,00
107 Idem	645,00
2100 Idem	639,00
1173 Idem	640,00
8 Idem	650,00
8 Est. 8.a ser. 500,00	325,00
3 Idem 5.a ser. 500,00	325,00
21 Idem 3.a ser. 500,00	325,00
6 Idem 13.a ser.	650,00
10 Idem 12.a ser.	650,00
52 Est. Paraná	151,00
500 Ferroviarias	710,00
75 Uniformizadas	900,00
20 Municipais 1938	950,00
20 Cred. Municipal	835,00
150 Populares	204,00
Obrig. Fed. Guerra:	
9 5.000,00	3.651,00
5 1.000,00	725,00
770 100,00	71,75
10 100,00	71,50
Ações:	
300 Cia Paul. port.	178,00
1473 Idem, nom.	160,50
70 Idem, nom.	160,00
37 Idem, port.	177,00
100 Cia. Cim. Port. Itau	700,00
5 B. Segur. c|70%	1.400,00
197 B. Comercial	435,00
Debentures:	
50 Cia. Paul. Elet.	900,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 13:

	Vend.	Comp.
Obrig.: Fed. Guerra		
5.000,00	3.700,00	—
1.000,00	—	723,00
500,00	—	358,00
200,00	—	142,00
Estaduais:		
Estado Café	—	600,00
Est., 1922	—	—
Populares	—	203,00
Rodov.	—	750,00
Unif., nom.	920,00	890,00
Unificadas	650,00	640,00
Ferrov	740,00	710,00
Espir. Santo	—	630,00
M. G. "A"	—	164,00
M. G. "B"	—	142,00
M. G. "C"	—	142,00
Paraná, 1934	—	150,00
Municipais:		
"1929"	960,00	—
"1931"	1.000,00	—
"1933"	960,00	—
"1937"	940,00	—
"1938"	960,00	—
"1942"	980,00	—
"1945"	980,00	—
Capital, 1933	90,00	—
BANCOS		
America	—	300,00
Band. Com.	—	210,00
Bras. Desc.	—	305,00
Bras. p|Am. do Sul	—	235,00
Cent. Credito	—	214,00
Cent. S. P.	—	200,00
Com. do Est.	450,00	433,00
C. Ind., Int.	—	400,00
Idem c| 75 %	—	400,00
Cruz. do Sul	—	390,00
Est. S. Paulo	—	340,00
F. Munhoz	—	200,00
Franc. e Ital.	—	200,00
Ind. S. Paulo, integ.	—	200,00
Idem, c| 50%	—	100,00
Itau' c| 80%	—	160,00
Mor. Salles	—	200,00
Merc. S. P.	—	311,00
Nac. Imob.	—	215,00
Noroeste S. P.	—	750,00
Pal. Comerc.	—	200,00
S. Paulo	—	320,00
Sul A. Brasil	230,00	205,00
V. do Paraiba	—	230,00
COMPANHIAS		
Casa Anglo-Brasil.	—	190,00
Grassi S/A - Ind. e Com.	2.000,00	—
Ind. Brasil. Meias, or.	—	650,00
M. Est. Ferro, port.	—	85,00
Paul. Est. F. nom.	165,00	160,50
Idem, nom.	165,00	160,50
Idem, port.	180,00	—
Idem, port.	180,00	—
S. Paulo Alpargatas p.	—	155,00
Taubaté Ind., ord.	250,00	—
DEBENTURES		
Docas Santos	200,00	—
M. Est. Ferro	—	135,00

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão em Nova York no pregão do fechamento apresentou alta parcial de 7 a 18 pontos com o mercado muito estavel. O termo da Bolsa de Mercadorias fechou com baixa de 1,80 para mais, enquanto os demais meses estiveram com alta de 3,00 em julho, 3,50 em outubro e janeiro, 1,10 em dezembro e 4,00 em março. O total de vendas foi de 31.500 arrobas. O disponivel fechou inalterado e calmo.

COTAÇÕES DO TERMO

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Presente	—	—
Maio	385,00	390,20
Julho	385,00	384,00
Outubro	373,00	376,00
Janeiro	374,00	375,10
Janeiro	365,00	372,50
Março	364,00	368,00

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS

	Arrobas
Abertura	15.000
1.a Intermediaria	1.500
2.a intermeriaria	7.000
Fechamento	8.000
Total do dia	31.500

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Tipos:	
2	Nom.
3	Nom.
3|4	Nom.
4	399,00
4|5	389,00
5	380,00
5|6	371,00
6	364,00
6|7	359,00
7	356,00
8	352,00
9	348,00

Mercado, calmo. Preços inalterados.

NOTA: — As cotações do disponivel, tem como base os negocios ou ofertas de compradores.

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. Cif Santos — Embarque de Abril a Junho.

Tipos (x)	Ceará	R.G. Norte	Paraiba
SERIDO' Fibras			
34-36	485,00		485,00
SERTÃO Fibras			
32|34	455,00	465,00	465,00
30|32	455,00	460,00	460,00
MATAS Fibras			
26-28	455,00		455,00

(x) Tipo 3 e 4 em partes iguais.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 11-5-51

	Estoque atual
Alg. em pluma	6.594.786
Linter	708.180
Açucar	495.898
Alfafa	40.000
Amendoim	744.883
Arroz benef.	3.671.036
Café	2.216.970
Far. de Mandioca	23.400
Farinha de raspa de mandioca	—
Idem de trigo	159.085
Feijão	12.939.469
Mamona	779.941
Meio arroz	78.120
Milho	3.317.040
Oleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz	10.800
Raspa de mandioca	—

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

SÃO PAULO

O mercado de cereais esteve pouco movimentado, registrandose alta de 5,00 a 10,00 para algumas variedades do arroz amarelão extra. Feijão funcionou calmo com baixa de 5,00 para o tipo roxinho especial.

ALFAFA

Quilo

	Com.	Vend
Do Estado, sup.	1,40	1,45
Idem, boa	1,35	1,40

Mercado — Firme.

ALHO

Quilo

Nacional de 1.a	15,00	16,00
Idem, de 2.a	12,00	13,00
Idem, de 3.a	10,00	12,00

Mercado: Frouxo.

AMENDOIM

(25 quilos)

Especial	75,00	78,00
Superior	73,00	75,00
Bom	70,00	72,50

Mercado — Calmo.

COUPON RECLAME

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n.o 161

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

1.o premio	36.196	200,00
2.o premio	27.361	100,00
3.o premo	30.271	75,00
4.o premio	34.276	50,00
5.o premio	00.087	40,00
6.o premio	43.362	30,00
7.o premio	35.966	25,00
8.o premio	24.321	10,00

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

São convidados os senhores acionistas da S/A. Empresa "Correio Paulistano" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 24 de abril corrente, às 16 horas, em sua séde social, nesta Capital, sita à rua Libero Badaró, 661, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão, votação e aprovação do Balanço e conta de Lucros e Perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1950;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1951.

S. Paulo, 13 de abril de 1951

RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Diretor-Presidente.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Nos termos do art. 11, do Decreto n.o 1.044, de 8 de janeiro de 1948, o prazo para devolução à Prefeitura da FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES encerrar-se-á em 30 de abril corrente.

Recomendamos aos nossos associados a fiel observancia do prazo acima referido, a fim de evitar que a Municipalidade use da faculdade que a lei lhe confere de proceder à revisão ex-officio dos lançamentos com os acrescimos legais.

São Paulo, 10 de abril de 1951.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

OLIVEIRA LIMA

CORRETOR DE IMOVEIS

Rua de S. Bento, 276 — 3.o andar — Fone 32-2830

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO

Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇAO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

CIA. URANO DE CAPITALIZAÇAO

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos trinta e um dias do mês de março de um mil e novecentos e cincoenta e um, às onze horas, no 7.o andar do predio n.o setenta e seis da rua Bôa Vista, nesta Capital, séde da Cia. Urano de Capitalização, reunidos em primeira convocação os acionistas senhores Dr. José da Cunha Junior, José Alfredo de Almeida, Luiz Pagnozzi, Estevam Margutti, Amador Aguiar, Sylvio Brussi, Carlos de Moraes Barros, Otavio Martins de Moura, Cosme Pagnozzi Neto, Francisco Armando Abondanza, Brasiliano José Talone, Augusto Pagnozzi, José Penterrich Sobrinho, Francisco Scarpa e Helena Tolosa Bianchi, representando mais de dois terços do capital social, com direito a voto, conforme se verificou no livro de presença de acionistas, à pagina seis, instalou-se a quarta Assembléia Geral Ordinaria da Companhia. — De conformidade com o que estabelecem os estatutos sociais da Companhia, no artigo dezoito, alinea "D", assumiu a presidencia da Assembléia o sr. Diretor-Presidente, Dr. José da Cunha Junior que solicitou à mesa a indicação de um acionistas para presidir os trabalhos relativos à reunião. — Foi aclamado o acionista sr. Sylvio Brussi, que por sua vez convidou para secretariar os trabalhos, o acionista sr. Otavio Martins de Moura, que passou a fazer parte integrante da mesa — Constituida e instalada a Assembléia, o sr Presidente solicitou a mim Secretario, Otavio Martins de Moura, que procedesse à leitura do edital de convocação publicado nos dias 27 e 28 (vinte e sete e vinte e oito) de fevereiro e primeiro de março do corrente ano, nos jornais "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", no seguinte teor: — Cia. Urano de Capitalização — Assembléia Geral Ordinaria — Pelo presente edital, ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Urano de Capitalização a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria em sua sede social, à Rua Bôa Vista, setenta e seis, setimo andar, nesta Capital, no dia trinta e um de março proximo futuro, às onze horas, a fim de deliberarem sobre os assuntos seguintes: — Ordem do Dia — a) — apresentação do relatorio da Diretoria, sobre a marcha dos negocios sociais, no exercicio findo, e os principais fatos administrativos; b) — apresentação da copia do Balanço Geral, encerrado em trinta de dezembro de um mil novecentos e cincoenta, e demais peças relativas ao mesmo; c) — apresentação do parecer do Conselho Fiscal; d) — a eleição dos membros do Conselho Fiscal, e respectivos suplentes, bem como, a fixação dos honorarios dos primeiros para o novo exercicio; e) — eleição de um membro da Diretoria; f) — outros assuntos gerais de interesse social. — Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1950. — São Paulo, vinte e quatro de fevereiro de um mil e novecentos e cincoenta e um. — Assinado Diretor-Superintendente Luiz Pagnozzi e Diretor-Tesoureiro, Estevam Margutti. — Terminada a leitura, o sr. Presidente da Assembléia informa aos presentes que se acham em discussão e para consequente aprovação, o relatorio da Diretoria, o Balanço Geral encerrado no ultimo dia util do exercicio findo, a Demonstração das contas de Receita e Despesa e o parecer do Conselho Fiscal. — Após varios comentarios sobre o assunto por parte dos senhores acionistas presentes o sr. Presidente da mesa solicitou o pronunciamento final sobre a aprovação dos aludidos documentos, e, como não tivessem os presentes, nenhuma objeção a fazer, o senhor Presidente deu por aprovados tais documentos, por unanimidade, ressalvados os legalmente impedidos de votar. — Em seguida, pediu a palavra o sr. José Alfredo de Almeida, que na qualidade de Diretor-Presidente afastado temporariamente desde fevereiro de um mil e novecentos e quarenta e nove, consoante ata de reunião da Diretoria transcrita no livro proprio às folhas doze, disse aos presentes que, por motivos particulares, não era de sua vontade voltar a exercer as funções na qualidade de Diretor-Presidente da Companhia, e que propunha nessa Assembléia a continuação nessa função do Dr. José da Cunha Junior, seu então substituto, pois, esse exerceria com grande êxito e eficiencia que lhe é peculiar, o referido cargo. — Houve manifestações de congratulações ao senhor José Alfredo de Almeida, pela boa orientação apresentada durante sua gestão, bem como, votos de sucesso ao seu digno sucesso Dr. José da Cunha Junior. — Dessa maneira, ficou eleito na função de Diretor-Presidente da Companhia, o Dr. José da Cunha Junior, por unanimidade de votos, ressalvados os legalmente impedidos de votar. — A seguir, o Presidente da mesa disse aos presentes que, de acordo com os estatutos sociais devia-se proceder à eleição do Conselho Fiscal da Companhia, bem como os respectivos suplentes, inclusive a fixação da remuneração dos primeiros, informando ainda à casa, que os que terminavam o mandato poderiam ser reeleitos. — Com a palavra o acionista sr. Luiz Pagnozzi que propôs aos presentes a eleição para Conselheiros Fiscais os srs. Francisco Donato Sassi, brasileiro, casado, banqueiro, residente à Avenida Pacaembu, 1.739, sr. Laudo Natel, brasileiro, casado, banqueiro, residente à praça Pinto Gonçalves, 9 e Luiz Silveira, brasileiro, casado, banqueiro, residente à alameda Lorena, 1.120, todos nesta Capital, e para Suplentes os senhores Carlos Ferroni Herreiros, brasileiro, casado, corretor, Dr. Sebastião França dos Anjos, brasileiro, solteiro, advogado, e Luiz de Souza Leão, brasileiro, casado, fazendeiro, todos residentes nesta Capital. — Submetida tal proposta a votação, foi aprovada por unanimidade, ressalvados os legalmente impedidos de votar, passando, dessa maneira, os Conselheiros Fiscais e respectivos Suplentes ora eleitos, a exercerem suas funções para o exercicio de um mil e novecentos e cincoenta e um, fixando-se para os primeiros uma remuneração de quinhentos cruzeiros anuais. — A seguir, o senhor Presidente da Assembléia deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Como ninguem quisesse fazer uso da palavra, e nada mais havendo a tratar nessa reunião, o senhor Presidente deu por encerrada a Assembléia, pelo tempo necessario à lavratura da presente ata que foi por mim Secretario Otavio Martins de Moura, lida e achada exata, sendo assinada a seguir por mim e por todos os acionistas presentes na Assembléia. — São Paulo, trinta e um de março de um mil e novecentos e cincoenta e um. — a) Otavio Martins de Moura.

José da Cunha Junior
José Alfredo de Almeida
Luiz Pagnozzi
Estevam Margutti
Amador Aguiar
Sylvio Brussi
Carlos de Moraes Barros
Otavio Martins de Moura
Cosme Pagnozzi Neto
Francisco Armando Abondanza
Brasiliano José Talone
Augusto Pagnozzi
José Penterrich Sobrinho
Francisco Scarpa
Helena Tolosa Bianchi.

Numa peleja de grandes proporções, Arnaldo Pacheco e Guilherme Martins defrontam-se hoje

A luta servirá para um confronto entre as escolas européia e norte-americana — Herminio Spalla presenciará o combate — Boas as refregas preliminares — Programa — Autoridades e juizes — Outros detalhes

Numa peleja de grandes proporções, Arnaldo Pacheco, brasileiro, e Guilherme Martins, português, defrontam-se hoje à noite no ginasio do Pacaembu.



Paulo de Jesus, o "menino revelação" do pugilismo bandeirante.

Ostentando Martins os titulos de campeão de Portugal, das categorias pesos meio-medio e medio, e Pacheco estando incluido entre os dez melhores pugilistas da categoria dos pesos meio-medios, a luta servirá para que se possa estabelecer um confronto entre as escolas européia e norte-americana, para constatar-se qual a mais eficiente.

Profissionais com reputação firmada nos ringues internacionais, os antagonistas têm grandes responsabilidades no encontro, pois um resultado desfavoravel virá influir de forma decisiva na carreira que abraçaram.

Herminio Spalla, ex-campeão europeu de pugilismo, que em tempos idos aqui esteve pelejando com o nosso patricio Benedito dos Santos, o popular "Ditão", presenciará o combate em companhia do seu ex-adversario.

Seis atraentes lutas preliminares serão disputadas por valorosos amadores, sobressaindo-se as que serão travadas entre Paulo de Jesus vs. Nelson de Oliveira e Guido Rado vs. Sebastião Silva.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (amadores)

1.a LUTA — Peso pena: Antonio Dal Rovere (Guarani) x Geraldo Kerry (Nacional).

2.a LUTA — Peso leve: Osvaldo S. Campos (Palmeiras) x José Freitas Campos (Nacional).

3.a LUTA — Peso galo: Roberto Afonso (Guarani) x Nestor de Almeida (Corintians).

4.a LUTA — Peso meio-medio: Luiz Silva (Corintians) x José Teixeira (Palmeiras).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

5.a LUTA — Peso meio-medio: Paulo de Jesus (Palmeiras) x Nelson de Oliveira (Guarani).

6.a LUTA — Peso meio-pesado: Guido Rado (Guarani) x Sebastião Silva (Palmeiras).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos por 1 de descanso.

Final (profissionais)

7.a LUTA — Peso meio-medio: Arnaldo Pacheco (brasileiro) x Guilherme Martins (português).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.P. foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F.P.P.: Rogerio Castagnini.

Diretor do espetaculo: Manuel Fernandes.

Administrador: Ademar Pereira de Sousa.

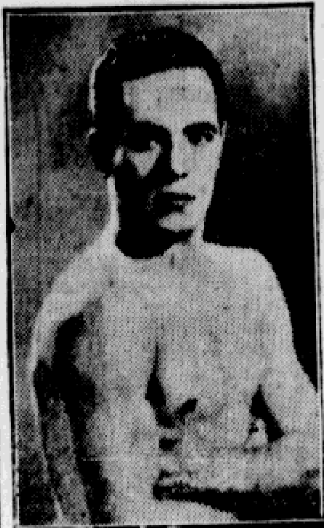
Comissão tecnica: José d'Andrade, Carlos Sterchelle, José P V. Guimarães.

Cronometristas: Antonio Leite Carneiro, João Carlos Moreira.

Anunciador: Gamboa.

Medicos: Dr. Vasco Rossi e Dr. Oswaldo Sanz Duro.

Juizes e jurados: Antonio Ziravelo, Atilio Bianchi, Beniamino Ruta, José Nicoló, Bruno Mufatti, Waldemar Zumbano, Renato Salgado, Luiz Herce, José Maria Martins dos Santos, Michelino Abate, Paulo Rustichelli, Lucio Inacio.



Guilherme Martins, campeão português ds categorias pesos médios e meio-medios.

5 POR DIA...

1 — O Ipiranga foi fundado em 10-7-1906. E surgiu no centro da cidade. Na rua 7 de abril. Seu campo oficial, durante longo tempo, foi na Agua Branca. E seus melhores ou mais esforçados valôres eram da Penha. O Ipiranga, porem, era um clube de comerciarios e tipicamente do centro da cidade, onde sempre mantinha sede. Somente em 1932 transferiu-se ou foi transferido para o historico bairro que lhe empresta o nome e isso graças aos esforços de Angelo Antonio Milanesi, dr. Elpidio de Paiva Azevedo e Pedro Antonio Noschese. Com o desaparecimento do Nacional — fusão do Independencia com o Silex — o Ipiranga passou a ocupar o campo conhecido com o nome de "Praça de Esportes Nami Jaffet", à rua Sorocabanos. E o Vovo tornou-se "o clube da colina historica"...

*

2 — Lord Derby, em 1780, instituiu, no turfe inglês, a famosa prova "Derby", em 2.400 metros, para cavalos de 3 anos. Nos seus 170 anos de vida, ou de disputa, o "Derby" foi vencido apenas duas vezes por animais que traziam as cores de seu fundador: em 1787 por "sir" Peter Tealze e, em 1924, por Sansovino.

*

3 — No ano 680, antes da era cristã, na 25.a Olimpiada, surgem as corridas de carros. Foi a epoca do esplendor e da decadencia olimpica. A historia atribui a Erichtomos, rei de Atenas, a primasia de ter atrelado, para os Jogos Olimpicos, quatro cavalos a seu carro de guerra.

*

4 — Nos EE. UU., em Nova York, existe uma "academia dos imortais do pugilismo". E' a "Haal of Fame". Quatorze famosos ex-campeões figuram nessa singular "academia": Sullivan, Corbertt, Fitzsimmons, Jeffries, Dempsey, Tunney, Joe Louis, Ritchie, Leonard, Ryan, Armstrong, Gans, Walker e McLarnin.

*

5 — Nos campeonatos paulista de futebol de 1902, 1903 e 1904 (Liga Paulista) houve empate final entre S. Paulo Atletic e Paulistano. Nos três desempates, triunfou o São Paulo Atletic. — L. S.



Serão iniciados amanhã os VIII Jogos Abertos Femininos

IMPONENTES SOLENIDADES PRECEDERÃO AS PROVAS ESPORTIVAS — HOMENAGEM AOS CAMPEÕES PANAMERICANOS

Com a realização de imponentes solenidades, será iniciada amanhã, na sede do Tenis Clube Paulista, a disputa dos VIII Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo, louvavel iniciativa da prestigiosa agremiação da rua Gualachos, que de ano para ano vem proporcionando ao mundo esportivo paulistano demonstrações indiscutiveis do valor da nossa juventude.

Com o objetivo de oferecer aos esportistas bandeirantes um espetáculo condizente com a projeção que o importante torneio logrou alcançar em todos os recantos da terra bandeirante, chegando mesmo a ultrapasar os limites do nosso Estado, vêm os dirigentes do Tenis Clube Paulista, através da comissão organizadora, envidando os maiores esforços.

Para a solenidade inaugural foram convidadas todas as autoridades civis e militares do Estado, devendo, portanto, a jornada de abertura dos Jogos Abertos Femininos constituir um acontecimento esportivo-social de grande repercussão, e que certamente contribuirá para maior brilhantismo das etapas subsequentes, onde os confrontos esportivos deverão proporcionar lances dos mais empolgantes.

Logo após a solenidade de abertura dos Jogos Abertos Femininos, o clube promotor homenageará varios campeões do Brasil que ainda ha bem pouco souberam se conduzir com galhardia nos Jogos Pan-Americanos, efetuados em Buenos Aires. Okamoto, duas vezes campeão, nas provas aquaticas; Ademar Ferreira da Silva, recordista mundial e campeão panamericano do salto triplice; João Gonçalves, vice-campeão do revesamento 4x200; e as atletas Vera Trezoitko e Elisabeth Clara Mueller serão distinguidos com honrarias especiais.

Aos cronistas e locutores esportivos será oferecido um aperitivo, no salão nobre da fidalga agremiação paulistana, por ocasião da recepção às altas autoridades civis e militares presentes à importante festa do esporte feminino. Nessa ocasião, pelo corpo de bailados do Teatro Municipal, serão executados varios numeros desta especialidade, o que, indiscutivelmente, constituirá um dos pontos altos do magnifico programa organizado para a tarde de amanhã.

As provas de natação darão inicio ao importante torneio, reunindo na piscina da rua Gualachos as figuras mais expressivas da natação feminina bandeirante, representando, não só os clubes da capital, como tambem o Ginasio Koelle, de Rio Claro, e o Varginha Tenis Clube, da cidade mineira que lhe empresta o nome.

OS DIRIGENTES

Para o concurso aquatico, que terá a supervisão da Federação Paulista de Natação foram designados os seguintes dirigentes:

Arbitro geral, João Havellange.

Anotadores: Edward A. Costa, Caetano B. Liberatore e Pedro L. Silveira.

Partida: Mario Angelicola.

Cronometristas: Bruno Gragnoli, Alexandre Kupper, Carlos Ghezzi, Carlos de Castro, José Maccori, Mario C. Xavier, Julio Boreila, Atilio Pantani, José do Carmo Rosa, Hans Gummerbach, João Podboy Jr., Dirce Santos Durezzo, Assunto Iaconelli, João Koprick, Willy Otto Jordan e Hedair Labre França.

Juizes de percurso e virada: Raimundo Moussali e Moacir Braga.

O COMBINADO SÃO PAULO-BANGU' JOGA HOJE EM NUREMBERG

Os pupilos de Ondino Vieira vão receber reforços da equipe de Leonidas — Tudo para tentar uma grande reabilitação

O combinado São Paulo-Bangú não descansa. Prelios e mais prelios vão sendo disputados pelos jogadores brasileiros que se encontra na Europa, numa sequencia que até chega a ser impressionante.

Mais dois compromissos saldarão São Paulo e Bangú esta semana. Enquanto uma equipe atuará hoje em Nuremberg, outra exibir-se-á em Munich, contra o principal clube daquela cidade, que tambem será reforçado pelos "cracks" de outros gremios locais.

O conjunto sob a responsabilidade de Ondino Vieira e Carlos Nascimento, que foi derrotado por cinco a um, espera reabilitar-se integralmente. Para isso, já foram convocados cinco jogadores que atuaram no quadro que jogou na Holanda, e que conseguiu vencer por tres a um, depois de magnifica exibição de futebol.

Amanhã em Munich, caberá ao "onze" orientado por Leonidas enfrentar mais um conjunto alemão, esperando-se outra espetacular vitoria do "onze" que revela melhores condições tecnicas.

Derrotando o C. A. São Paulo, a A. D. Floresta tornou-se vice-campeã de bola ao cesto sobre patins

52 a 29 o resultado da partida — Dutra o maior encestador — Quadros e marcadores

Encerrando o Campeonato Paulista de Bola ao Cesto sobre Patins, defrontaram-se na derradeira partida os quadros da A. D. Floresta e do C. A. São Paulo.

A equipe florestina atuando com um conjunto hormonico, onde pontilhavam as figuras de Dutra, o maior encestador revelado no certame, e Pereira, levou de vencida a falange sampaulina, que foi suplantado pela expressiva contagem de 52 a 29.

Constituida por bons elementos, foi estranhavel a forma com que os tricolores deixaram-se dominar, aceitando num duro revés sem esboçar a minima reação.

A apatia com que jogaram os sampaulinos causou surpresa, pois estiveram muito aquem daqueles elementos que com fibra e galhardia são sempre adversarios de respeito.

Salvou-os, contudo, o exemplar comportamento com que aceitaram a derrota, conformando-se com a supremacia do antagonista.

Dutra foi mais uma vez o "cestinha", consignando 32 pontos em lindo estilo.

Pereira, no ataque, e Atilio, na defesa, foram os que se salientaram, contribuindo para a vitoria do quinteto florestino.

Do São Paulo, não há nomes a destacar-se, pois estiveram abaixo das suas reais qualidades.

QUADROS E MARCADORES

Os quadros, com os respectivos marcadores, foram os seguintes:

A. D. FLORESTA — Dutra (32), Ferreira (10), Jairo (7), Badaró (1), Atilio (2) e Valter.

C. A. SÃO PAULO — Roberto (16), Antoninho (6), Lula (5), Caio (2) e Ferraz.

Extinto o certame de aspirantes

Afinal, depois de varias reuniões para tratar do assunto, a Federação Paulista de Futebol, por intermedio do seu Departamento Tecnico, acaba de resolver extinguir o certame dos aspirantes, que até aqui estava sendo disputado nas preliminares das pelejas do certame da Primeira Divisão.

Doravante, segundo ficou decidido, as preliminares serão efetuadas por um quadro misto de amadores e reservas. O numero de profissionais será de oito. No ano seguinte, o numero de jogadores contratados diminuirá para 5, e, assim, gradativamente, até desaparecer os profissionais, ficando o certame para ser disputado somente entre amadores.

Os clubes do interior não precisarão apresentar quadro para preliminares que forem realizadas nesta capital, que deverão ser disputadas entre juvenis dos clubes da Paulicéia.

Campeonato Inter-Clubes de Tenis

Dando prosseguimento ao Campeonato Inter-Clubes a Federação Paulista de Tenis marcou para hoje e amanhã os seguintes jogos:

3.a classe de senhoras — Hoje — As 16 horas — C. A. Monte Libano vs. E. C. Pinheiros; S. E. Palmeiras v. C. A. Paulistano; C. R. Tietê vs. A. D. Floresta.

3.a classe de homens — T. C. Santos vs. E. C. Pinheiros "A"; A. D. Floresta vs. C. R. Tietê; T. C. Paulista vs. Soc. Harmonia; 2.o grupo — E. C. Pinheiros "B" vs. C. A. Paulistano; C. A. Monte Líbano vs. S. E. Palmeiras; E. C. Banespa vs. C. R. Saldanha da Gama.

Estreantes senhoras — Amanhã — As 9 horas — C. R. Tietê vs. T. C. Santos; E. C. Pinheiros "A" vs. E. C. Banespa; 2.o grupo — E. C. Pinheiros "E" vs. Bridge Clube de Santos.

Estreantes homens — E. C. Pinheiros vs. E. C. Banespa; 2.o grupo — Soc. Harmonia vs. C. R. Tietê; C. A. Paulistano vs. C. R. Saldanha da Gama.

CITROEN -- VENDO

Perfeito estado. Motivo viagem. Barão Limeira, 178, c/ Magri.

CORINTIANS VS. PONTE PRETA, O PRELIO NOTURNO DE HOJE

Iniciando uma série de partidas amistosas, o Corintians, na noite de hoje, jogará em Campinas, onde enfrentará o conjunto do Ponte Preta. A partida faz parte das festividades da inauguração dos refletores do Estadio "Moisés Lucareli.

Campinas, portanto, está de parabens, já que, alem de contar com dois grandes estadios, ainda recebe mais um presente dos incansaveis dirigentes do Ponte Preta, clube que passará, de agora por diante, a contar com mais uma melhoria no setor do futebol, graças ao despreendimento do publico esportivo da terra de Carlos Gomes.

Para participar dos festejos que serão realizados naquela cidade, lembraram-se os mentores do clube campineiro de convidar o Corintians, que acaba de sagrar-se vice-campeão do Torneio Rio-São Paulo, e que prometeu apresentar o seu esquadrão completo, para maior brilho das festividades que ali serão realizadas hoje à noite.

Embora o clube do Parque São Jorge se apresente com as honras de favorito, o prelio poderá agradar intensamente, pois, é natural que os locais queiram brindar os seus "torcedores" com uma grande vitoria.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — O Flamengo teria oferecido ao America grandes vantagens, como "passes" de três de seus melhores reservas e certa importancia em dinheiro, pela conquista do meia-esquerda americano Ranulfo, que se constituiu num dos pontos altos da equipe vice-campeã metropolitana, durante toda a temporada de 1950.

—— Os dirigentes do Fluminense, Vasco, Botafogo e America estiveram reunidos para tratar do roteiro dos jogos do Arsenal, de Londres, no Brasil. Ficou assentado que o Fluminense será o primeiro adversario do "onze" inglês; o Botafogo, o segundo; o Vasco, o terceiro, e o America, o ultimo. Na reunião, foi revelado, ainda, que o Sporting, telegrafou informando que está disposto a vir ao Brasil. O clube português deverá fazer três jogos no Rio de Janeiro, um a 1.o de maio, com portões abertos, e os outros dois com entradas pagas. Outra noticia importante foi dada pelo sr. Carlito Rocha. Depois deste clube o Sporting, o presidente do Botafogo trará outro clube português, que, com o Tottenham, se incumbirá de uma grande temporada internacional de dois meses, com jogos no Rio e em São Paulo.

—— Enquanto não vem a resposta do Uruguai, o America, que tem assentado uma temporada no Peru, está tratando de prolongar sua excursão. Assim é que os "americanos" já acertaram mais quatro exibições em "canchas" do Equador, podendo, no transcurso da temporada, ser acrescido o numero de jogos em outros países da costa do Pacífico.

—— Vencida a primeira batalha em Montevideu, cuida agora o Vasco da Gama de preparar-se convenientemente, para enfrentar novamente os defensores da "celeste olimpica" que muitas vezes aparecem mais perigosos jogando nos dominios do adversario. Hoje, pela manhã foi realizado leve exercicio de conjunto em S. Januario. Após a revisão medica, os jogadores ficarão em regime de concentração, até o momento do jogo.

O quadro para domingo deverá ser o mesmo que se exibiu em Montevideu: Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ademir, Friaça, Manéca e Djair.

—— Divulga-se aqui a noticia de que o zagueiro paranaense Fedato já foi contratado pelo Fluminense, que enviará um seu representante à Curitiba para trazer o famoso "crack" sulino.

C. A. Educação Fisica

Realizaram-se dia 11 do corrente as eleições dos novos diretores do Centro Academico de Educação Fisica. Sob a presidencia do dr. Paulo de Godoi, diretor da Escola e convidado especialmente pelos alunos, foi realizado o pleito. Eis constituida a nova diretoria dos seguintes academicos:

Presidente, Antonio Carlos Carneiro Casagrande; vice, Vasco R. de Brito; 1.o secretario, Ovande Tonon; 2.o, Otavio de Carvalho; 1.o tesoureiro, Mario de Stefani; 2.o, Newton Salvador Grande; 1.o orador, Amauri Cesar; 2.o, Helia Ferraz de Andrade; diretor de propaganda, Durval Silva; diretor de patrimonio, Braz Luiz Cimadon; comissão social: Rubens Braga, Maria Elizette Muller, Ida Zabeu, Maria Ilha Bernardi e Else Dietrich. Diretoria da Associação Atletica: presidente, Edmundo Amaral Valente; secretario, Renato de Sousa Cardoso, e tesoureiro, José rascino.

NO RIO O QUADRO DO PEÑAROL QUE AMANHÃ JOGARA' COM O VASCO

Nove integrantes da seleção oriental estarão novamente em ação no Maracanã

RIO, 13 (Asapress) — Encontra-se desde ontem nesta capital a equipe do Peñarol, campeão uruguaio, que domingo proximo, em sensacional "revanche", preliará com o Vasco da Gama, clube que o venceu, ha dias, em Montevidéu, pelo escore de 3 a 0.

O campeão uruguaio trás em seu quadro nada menos de 9 titulares da equipe oriental que levantou o campeonato mundial de futebol recentemente levado a efeito no Brasil. Os uruguaios, batidos pelo Vasco em sua propria terra, estão imbuidos agora do vivo proposito de tirar uma forra.

De comum acôrdo entre os dois quadros, foi escolhido para juiz da luta o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, sabendo que Mario Viana foi recusado pelos uruguaios até mesmo para atuar como bandeirinha.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PINGA II CEDIDO AO SÃO CRISTOVÃO — Como reserva da Portuguesa de Desportos, Pinga II não conseguiu grande destaque, razão porque resolveu abandonar o clube "luso" para tentar sorte em outra agremiação. O São Cristovão, do Rio, foi o gremio que conseguiu o concurso do valoroso meia-direita, que está em condições de brindar os associados do "Cadete" com boas atuações.

* * *

O PALMEIRAS DISPUTARA' DOIS JOGOS NO URUGUAI — Além do Penarol, o Palmeiras entrou em entendimento com o Nacional, do Uruguai, para ali disputar duas partidas internacionais. A nova peleja do campeão do Rio-São Paulo está marcada para o dia 25, quarta-feira, embora não fique afastada a possibilidade do prélio vir a ser adiado para dia 29, domingo. Esse detalhe, todavia, somente será resolvido pelos dirigentes do alviverde quando da estada do Palmeiras na capital oriental, onde vai enfrentar o Penarol.

* * *

EDUARDINHO DEFENDERA' O JUVENTUS — Eduardinho marcou época em nosso futebol quando defendia o Corintians. Foi um dos maiores atacantes com que já contou o clube do Parque São Jorge. Tendo abandonado o alvi-negro, Eduardinho militou no Comercial, de onde saiu para jogar pelo Batatais e Linense. Agora, livre de qualquer compromisso, Eduardinho assinou contrato com o Juventus, devendo estrear no gremio da Moóca domingo, no prélio contra o XV de Novembro, de Piracicaba.

* * *

HELENO EM VIAS DE INGRESSAR NO PALMEIRAS — O Palmeiras não quer dormir sobre os louros das vitorias conquistadas. Varios "cracks" estão sendo visados pelo campeão do Brasil. Depois de contratar Juvenal, o alvi-verde lançou suas vistas para Heleno, que se encontra em disponibilidade. Os entendimentos com o jogador, embora sigilosos, já chegaram ao conhecimento da reportagem. Dentro de poucas horas deveremos ter novidades a respeito.

TAÇA "CARIO MOURÃO PERALVA"

Festival do C. A. Olaria, de Vila Santa Izabel, amanhã

O C. A. Olaria de Vila Isabel, promoverá, amanhã, domingo, à tarde, a partir das 14 horas, um grande festival esportivo em sua séde social, em homenagem ao nosso companheiro de trabalho, Cario Mourão Peralva, superintendente do "Correio Paulistano".

Constará do festival a disputa de uma taça denominada — Taça "Dr. Cario M. Peralva", entre o C. A. Olaria, de Vila Isabel e o E. C. União Paulista.

E' a seguinte a escalação dos quadros:

OLARIA — Moisés; Americano e Turcão; Geraldo (Tião), Diogo e Orlando; Tizora, Jonas, Mingo, Brito e Gonzaga.

UNIÃO PAULISTA — Baiano; Daguia e Tildi; Ditão, Beba e Jair; Honorio, Alemão, Eugenio, Pinto e Canhoto.

Pelo entusiasmo reinante na Vila Isabel e disposição de luta dos jogadores, o festival promete revestir-se de inteiro brilho.

Trata-se, alem disso, do primeiro jogo oficial do C. A. Olaria na temporada de 1951, o que assegura o empenho de seus defensores em abrir a campanha do corrente ano com um sucesso marcante. O jogo será realizado na praça de esportes do C. A. Olaria, à rua Benedito Galvão.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. CORINTIANS (V. MARIA) 4 vs. VILA ELZA F. C. 1

Domingo ultimo, o Corintians de Vila Maria sagrou-se vitorioso frente ao Vila Elza F. C. por 4 tentos a 1 O quadro vencedor alinhou o seguinte "onze": Eduardo, Zinho e Francisco; Vitorio, Armando e Mario; Carioca, Nemo, Nerão, Joaquim e China. Na preliminar também venceu o Corintians por 3 tentos a 0.

HURACAN F. C. 5 vs. CORINTIANS DE TUCURUVI 0

Brilhante vitoria conquistou, domingo ultimo, o Huracan, frente ao Corintians, do Tucuruvi, levando a melhor na partida por 5 tentos a 0. O quadro do Huracan jogou assim constituido: Lado, Gildo e Agostinho; Edgard, Bebé e Romeu; Nino, Chulin, Jair, Fuad e Leonidas. Os pontos foram marcados por Chulin (3) Fuad e Jair. No jogo dos segundos quadros venceu o Corintians por 1 a 0.

VASCO PAULISTA DE VILA MARIA 1 vs. ATLANTIC CLUBE 1

Domingo ultimo, o Vasco Paulista, de Vila Maria, visitou o Atlantic Clube. O prelio foi presenciado por numerosa assistencia e o seu transcorrer agradou a todos. O empate, de 1 tento para cada bando, foi justo. Para o Vasco, Pires foi o marcador do ponto. Eis o conjunto do Clube de Vila Maria: Zezinho, Gilberto e Bahia; Ernesto, Pé de Samba e Zé da Ponte; Mauro, João, Kide, Pires, Bororó e Ferreira.

13 LISTAS F. C. 6 vs. S. E. S. DO CHILE 0

Em seu campo, o 13 Listas enfrentou o S. E. S. do Chile, em uma partida de futebol. Jogando melhor que o adversario, o 13 não encontrou dificuldades em derrotá-lo pela elevada contagem de 6 tentos a 0. Os pontos do vencedor foram assinalados por intermedio de Belo (2), Tiano (2), Bebe e Mitchan. A turma vencedora jogou com os seguintes elementos: Chico, Tackeo e Maneco; Dodó, Robeu e Bebe; Tiano, Mitchan, Belo, Tuca e Marinho. Na preliminar ainda venceu o 13 Listas por 5 a 0.

ATIVIDADES DO LAUSANE PAULISTA F. C.

O Lausane proporcionará, na tarde de domingo proximo, mais uma boa tarde esportiva a seus associados e simpatizantes, ao enfrentes, em seu gramado, o forte conjunto do União Mooca, do bairro que lhe empresta o nome, com os quais deverão realizar uma grande peleja. A direção esportiva do Lausane convoca os seus elementos para estarem no campo, no horario habitual.

Na parte da manhã, o Extra "A" do Lausane receberá a visita do Extra Pitangueiras.

Na parte da tarde, o Juvenil do Lausane rumará para o bairro do Mandaqui, onde terá como adversario o Veteranos do Mandaqui F. C.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

Comunica-nos:

"Realiza-se, dia 16, às 18 horas na sede do Sindicato, à Rua Alvares Machado, 22-9.o andar, a reunião da bancada paulista ao IV Congresso Nacional de Jornalistas, que se realizará em Recife, de 5 a 12 de maio.

A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas de S. Paulo, em resposta ao telegrama que enviará à entidade sindical de Minas, de solidariedade aos profissionais de Belo Horizonte, recebeu a seguinte resposta: "Agradecemos sensibilizados manifestação de solidariedade do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo, no protesto contra arbitrariedades. Cordial abraço, José Mendonça, presidente Sindicato Jornalistas Profissionais de Minas Gerais"

21 DE ABRIL

A Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas vai comemorar com sessão solene, da adta de 21 de abril, efetuando, tambem, a Semana Odontologica.

I Congresso Brasileiro de Historia da Medicina

Reune-se de 14 a 21 de julho, na capital da Republica, o I Congresso Brasileiro de Historia da Medicina, convocado pelo Instituto Brasileiro de Historia da Medicina, séde da Federação Nacional de Historia da Medicina e Ciencias Afins, e ao qual comparecerão representantes de todos os Estados da União, através de delegações das Instituições Estaduais de Historia da Medicina.

A secretaria do I Congresso Brasileiro de Historia da Medicina, funciona, permanentemente à rua Mexico, 164 — 2.o andar — sala 21, na capital da Republica, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: — Amilcar Matai — largo Santa Cecilia, 71 — 1.o andar; — Andete Ribeiro — rua Julio Conceição, 194 — Bom Retiro; — Catarina Almeida — rua Padre Machado, 628 ou 636; — Eugenia Rosa Martins — rau Cons. Gomes Homem — Jardim Paulista; — Francisco Macaroto — rua Rocha Pombo, 194; — João Carnevali — São Geraldo, 7 — Penha; — José Martins — rua Enina, 149 — Alto do Pari; — Leonor Delarno — alameda Barão de Piracicaba, 76 — Campos Elisios; — Lili Bian — rua dos Coqueiros, 14; — dr. Marques — Hotel Noroeste — rua Triunfo, 285; — Osmar Samadelo — rua Rafael de Barros, 214; — Placedes — largo São Rafael, 28 — Moóca; — Vicente Cruz — largo 13 de Maio, 50 — Santo Amaro.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O relatorio do Serviço Nacional de Educação de Adultos, relativo à Campanha de 1950 menciona os seguintes resultados alcançados pela cruzada:

Os resultados da Campanha de Educação de Adultos, realizada de 1947 a 1950, foram positivos quer os do ensino supletivo, destinado a adolescentes e adultos analfabetos, quer os de mais larga ação pedagogico-social.

A comprovação dos resultados do trabalho escolhar é encontrada nos levantamentos estatisticos anuais, pelos quais se verifica que, em quatro anos, a Campanha realizou trabalho igual ao que, no ritmo anterior do ensino supletivo, só se teria feito no prazo d 20 anos.

A comprovação dos resultados pedagogico-sociais ressalta da documentação coligida e sistematizada quanto a estes pontos: esclarecimento da opinião publica em materia de educação popular; aceitação geral da idéa de frequencia à escola por grandes grupos de adolescentes e adultos; maior atenção das autoridades escolares, nas varias unidades da Federação, com relação ao planejamento dos sistemas de ensino primario; sensivel melhoria no aproveitamento da capacidade de matricula de crianças, nas escolas primarias comuns, com elevação dos indices de frequencia e de extensão da escolaridade media, nessas escolas. — (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

CARREIRAS DE POUCOS CONCORRENTES, MAS EQUILIBRADAS, AS DE HOJE

PERDEU BOA PARTE DE SEU INTERESSE A PROVA MISTA, COM O "FORFAIT" DO PLATINO PREGO — INFORMES E PROGNOSTJCOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, tem alinhado e fará desenvolver hoje, à tarde em Cidade Jardim, um programa de sete carreiras, todas elas, ou melhor seis das quais com reduzido numero de concorrentes, mas nem por isso desinteressantes. De fato os diversos pareos agradam a primeira vista dado o bom equilibrio de forças.

A prova basica é a central dos "bettings", em 1.300 metros e aberta a nacionais e estrangeiros, carreira essa que perdeu boa parte do interesse que vinha despertando com o declarado "forfait" do platino Prego. O pareo ficou assim, restrito ao encontro de Caçula, Luchon, Old Fashion, Sarampion e o estreante Burphan.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Compulsorio I" — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

Ks.
1 Morena, A. Cataldi 56
2 Ipu', J. Nascimento ... 56
(3 Galharda, A. Lucca 58
3(
(4 Impia, C. Bini 56
(5 Imburi, R. Botti 52
4(
(6 Porsicanta, P. Vaz 58

Morena correu pouco na ultima apresentação, mas a redução da distancia e o enfraquecimento da turma lhe dão boas possibilidades neste "Compulsorio". A dupla deve ser procurada entre Ipu', que anda bem e foi bom terceiro na ultima atuação, e Porsicanta, que retorna bem e em companhia dentro dos seus recursos. Impia vem ganhando estado e não será demais que venha a figurar com destaque. Galharda as vezes corre muito; noutras desaparece. Não inspira confiança. Imburi está correndo pouco.

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

Ks.
1 Gran Chaco, P. Vaz ... 56
2 Bala, M. Signoretti 54
(3 Lucky, J. Nascimento . 56
3(
(4 Novela, A. Nery 54
(5 Jerupari, A. Lucca 56
4(
(6 Icléa, J. Alves 54

Gran Chaco, que fracassou na grama volta a competir na areia, é a melhor indicação. Anda bem e valem muito pouco os adversarios. Bala, que tem privados animadores e sabe correr mais do que demonstrou na sua apresentação de estreia, constitui boa carta com relação à dupla. Icléa retorna em condições regulares, sendo, por isso mesmo, depositaria de algumas esperanças. Jerupari, algo melhor nesta oportunidade, pode até mesmo aparecer no marcador. Não agradam Lucky, muito fraquinha, e Novela, que não parece andar la essas coisas.

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

Ks.
1 Campo Alegre, O. Fern. 54
" Galopando, n|correrá 58
" Marcello, P. Vaz 56
(2 Ibotí, A. Cataldi 54
2(
(3 Portenho, M. Signoretti 54
(4 Icatu', E. Garcia 58
3(
(5 Friaça, S. Godoy 54
(6 Standard, J. Taborda 58
4(
(7 Douradinho, L. Leite .. 46

Pareo cheio e em tiro curto. Tudo dificil por isso mesmo. Standard está "sobrando" na turma e aprecia o tiro, valendo, por isso mesmo, um punhado de atenções. Gostamos da formula com Macello, que é um esteante muito ligeiro e tem trabalhado a contento. Campo Alegre é bom reforço da poule n.o 1, mas o Iboti, que evidenciou bom estado, há uma semana, quando escoltou Gran Bonéa, perfila-se como a diferença certa daquela formula nossa preferida. Portenho esteve correndo bem no Bonfim e em São Vicente. E' ligeiro e pode aparecer no marcador. Friaça não anda lá essas coisas e Douradinho é muito fraquinho.

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

Ks.
1 Leme, P. Vaz 56
" Lazulita, C. Bini 54
2 Alabama, Pinheiro F.o . 54
(3 Flag Day, R. Zamudio . 54
3(
(4 Dalmata, A. Nobrega . 54
(5 Romid, J. Carvalho ... 56
4(
(6 B.M.V., A. Cataldi 54

O ligeiro Leme está com um pareo na boca Cremos que não encontrará agora para quem perder. A distancia está dentro dos seus recursos. A despeito do fracasso de Romid, na ultima apresentação, boas atenções merece esse filho de Rosemary Row. E' satisfatorio o seu estado. Alabama, que ganhou ao estrear, subiu de turma, mas ainda aqui pode figurar de forma honrosa. E' corredora essa tordilha. Flag Day tem chegado perto. O seu rendimento na areia, é menor, mas, em todo o caso, não deve ficar de todo desprezada. B. M. V. é ruinzinha e Dalmata corre muito pouco. Lazulita constitui bome reforço da poule de Leme.

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.

Ks.
1 Sargento Jr. J. Taborda 55
2 Don Funfas, P. Vaz ... 55
(3 Dialogo, A. Nobrega .. 55
3(
(4 Brunate, Greme Jr. .. 53
(5 Dago, N. Pereira 55
4(
(6 Messina, J. Alves 53

Parece de não muitos concorrentes, mas muito equilibrado. Don Funfas é superior a tais adversarios e embora rendendo menos na mão de Pierre, constitui a melhor indicação. A dupla com Sargento Junior, que ganhou muito facil na turma inferior, tem ares de coisa liquida. Dialogo está acusando progressos. Vale agora como o maior adversario daqueles nossos preferidos. Messina é da areia e tem fornecido privados animadores. A turma está reforçada, mas é ela depositaria de boas esperanças. Dago ganhou um pareo achado e Brunate está algo deslocada na turma.

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

Ks.
1 Prego, N. C. 54
2 Caçula, P. Vaz 54
(3 Burphan, O. Rosa 54
3(
(4 Luchon, A. Nobrega ... 54
(5 Old Fashion, Zamudio . 56
4(
(6 Sarampion, A. Nery ... 53

Com a deserção do platino Prego, que deveria estrear com as honras de favorito, Caçula, que anda muito bem e gosta do tiro, e Old Fashion, que tem privados soberbos, perfilam-se como as maiores cartas do pareo. A vitoria de qualquer destes é bastante provavel. O estreante inglês Burphan é credenciado. Tem privados que atestam um bom estado e os seus responsaveis estão esperançosos. Sarampion é da areia e anda bem, mas os adversarios lhe ganham em valor. Luchon está fora de turma.

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

Ks
(1 Brutus, C. Bini 58
1(
(2 Discada, F. Sobreiro .. 56
(3 Pinhal, P. Vaz 52
2(4 Magoa, P. Correia 50
(5 Mirasol, M. Cataldi ... 48
(6 Toé, J. Carvalho 56
3(7 Coquinho, R. Zamudio . 53
(8 Montebelo, Greme Jr. .. 52
(9 Hederea, R. Olguin 52
4(10 Remo, S. P. Ribeiro .. 53
(11 Leonês, D. Garcia 52

Varios concorrentes e alguns deles com dilatadas possibilidades de vitoria. Brutus, por exemplo, anda muito bem e está em meio de adversarios dentro dos seus recursos. Hederea só melhoras experimentou; Leones tem a seu favor o retrospecto; Toé e Montebelo são francamente da areia e Pinhal portou-se bem, na apresentação de há uma semana. De todos estes, a que mais nos agrada é Hederea, que evoluiu bastante e vai leve. Brutus é boa carta para a dupla e temos Toé como a terceira figura do pareo. Coquinho correu muito pouco na ultima apresentação e Magoa é fraquinha, pelo que já tem demonstrado. Não agradam Mirasol, Discada e Remo.

O 1.o pareo será realizado às 14 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MORENA	IPU'	PORSICANTA
GRAN CHACO	BALA	ICLÉA
STANDARD	MARCELLO	IBOTÍ
LEME	ROMID	ALABAMA
DON FUNFAS	SARGENTO JR.	DIALOGO
CAÇULA	OLD FASHION	BURPHAN
HEDERÉA	BRUTUS	TOE'

LINDO PIAL E ROBAL MELHOR APRONTARAM PARA O "HANDICAP" MISTO

O PLATINO PASSOU OS 800 EM 50" E O NACIONAL ABORDOU O QUILOMETRO EM 63"2|5 — DEIXOU ALGO A DESEJAR O "APRONTO" DE MASTER ROBIN

Realizaram-se ontem, pela manhã, em Cidade Jardim, em pista de areia leve, os exercicio dos concorrentes às provas da domingueira.

Com vistas ao "hadicap" principal, aprontou o estreante Master Robin, que não chegou a agradar com aquela passada de 52" para os 800 metros. Melhor se houve o platino Lindo Pial, que gastou 50" cravados para a mesma distancia, e até mesmo o Robal, com um exercicio de quilometro em 63" e meio.

OS TEMPOS

Foram os seguintes os exercicios anotados na manhã de ontem, em Cidade Jardim:

500 mts. em 30";
ERACLEON (J. Carvalho) — 600 mts. em 37";
ESCAMP (R. Olguin) — 500 mts. em 30";
LORD STARSON (R. Zamudio) — 5500 mts. em 30";
ESLAVO (J. Alves) — 600 mts em 30" 2|5;
UBEJO (A. Cataldi) — 500 mts. em 30" 2|5;
CATARGO (P. Vaz) — 500 mts. em 31" 2|5;
MARMELEIRO (J. Alves) — 700 mts. em 44";
MABSSUT (L. Osorio) — 700 mts. em 45";
FLYER (A. Lucca) — 600 mts. em 39";
DUGONGO (P. Vaz) — 700 mts. em 44" 2|5;
ROSERO (M. Signoretti) — 600 mts. em 38";
JEITOSA (A. Lucca) — 600 mts. em 40";
MONTERA (J. Taborda) — 800 mts. em 52";
LUCIO (A. Nerf) — 700 mts. em 47";
GUARAZ (E. Garcia) — 1.000 mts. em 65" 2|55;
LINDO PIAL (P. Vaz) — 800 mts. em 50";
LUMINAR (R. Olguin) — 700 mts. em 47", uave;
MASTER ROBIN (J. Alves) — 800 mts. em 52";
ROBAL (R. Zamudio) 1.000 mts. em 63" 2|5;
FALIDOR (J. Carvalho) — 800 mts. em 55", suave.
EVADNE (O. Rosa) — 700 mts. em 44";
JAVALI (E. Garcia) 800 mts. em 50" 2|5;
RIGUEIROSA (J. Alves) — 600 mts. em 38";
HEREMON (Lad) — 700 mts. em 45;
CIGARRILHA (R. Zamudio) — 600 mts. em 38";
BAIARDINA (P. Vaz) — 600 mts. em 40";
CHANA (E. Garcia) — 600 mts. em 38";
NOTORIUM (E. Garcia) — 700 mts. em 46", suave.
SAFIRA CEYLÃ (J. Carvalho) — 600 mts. em 40";
HISTORIETA (R. Zamudio) — 600 mts. em 37";
MAY FLOWer (R. Olguin) — 700 mts. em 44";
FIRST EMPIRE (O. Rosa) — 700 mts. em 43" 2|5;
JASPE REAL (J. Carvalho) — 700 mts. em 44" 2|5;
KILT (J. Alves) — 600 mts. em 39";
POENTE (R. Zamudio) — 600 mts. em 38";
MOSQUETEIRO (A. Cataldi) — 600 mts. em 40";
OSIRIA (F. Sobreiro) — 600 mts. em 38".

O CLASSICO DAS POTRANCAS, HOJE, NA GAVEA

HERODIADE COM AS HONRAS DE FAVORITA — O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOTAS

RIO, 13 ("Correio") — Amanhã é a vez das potrancas e domingo a dos potros.

Os melhores elementos da ala feminina da nova geração sairão à pista, amanhã, no classico "Barão de Piracicaba", em 1.200 metros e 100 mil cruzeiros de dotação, devendo a carreira em referencia marcar a estréia, entre nós, da paulista Herodiade, já ganhadora em Cidade Jardim, frente a Hidalga, Neva, Panda, Flor do Sol, Eledol, Prédica e Lilac.

O PROGRAMA

Eis o programa das carreiras da sabatina gaveana, já com as montarias oficiais:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — (Pista de grama) — As 13,15 horas.

Ks.
1 Est. do Norte, A. Araujo 54
2 Ardena, D. Ferreira .. 54
3 Dew Pearl, C. Moreno 54
(4 Pompa, B. Ribeiro ... 54
4(
(5 Eglantina, D Moreira .. 54

2o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 13,45 horas.

Ks.
(1 Alveo, D. Moreira 56
1(
(2 Holão, A. Brito 52
(3 Mister Schuch, A. Ribas 56
2(
(4 Formiga, P. Tavares .. 54
(5 Nilo, A. Rosa 56
3(
(6 Impacto, C. Sousa 53
(7 Liró, J. Araujo 56
4(8 Cherife, A. Vieira 50
(9 Delba, B. Ribeiro 54

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros — (Pista de grama) — As 14,15 horas.

Ks.
(1 Lord Polar, F. Irigoyen 53
1(
(2 B. Boy, P. Fernandes 51
(3 Jurujuba, J. Mesquita 53
2(
(4 Alpina, S. Ferreira ... 52
(5 Intrépido, E. Castilho .. 52
3(
(6 Minguinho, L. Rigoni . 53
(7 Frontal, J. Araujo 52
4(
(8 Mantoux, D. Moreira .. 52

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

Ks.
1 Onea, O. Macedo 55
(2 Gasconha, J. Tinoco ... 55
2(
(3 Chacota, J. Mesquita .. 55
(4 Goldena, L. Diaz 55
3(
(5 Rivera, U. Cunha 55
(6 Anne Boleyn, Irigoyen 55
4(
(7 Changa, D. Moreira ... 55

5.o PAREO — Classico "Barão de Piracicaba" — Cr$ 100.000,00 — 1.200 metros — As 15,25 hs.

Ks.
1 Herodiade, D. Ferreira . 54
(2 Hidalga, O. Ulloa 54
2(
(3 Nova, J. Mesquita 54
(4 Panda, U. Cunha 54
3(
(5 Flor do Sol, L. Rigoni . 54
6) Eledol, E. Castilho .. . 554
4(" Prédica, C. Moreno ... 54
(" Lilac, A. Araujo 54

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16 horas.

Ks.
(1 Tocantins, E. Castillo .. 55
1(" Remanso, U. Cunha .. 55
(2 Obelia, J. Mesquita ... 53
(3 Madrigal, D. Ferreira .. 55
2(4 Chapultepec, A. Ribas 55
(5 Chantecler, O. Serra .. 55
(6 Avante, W. Andrade .. 55
(7 Muchacho, E. Silva 55
3(
(8 Cangapé, n|correrá 55
(9 Maratimba, D. Moreira 53
(10 Soberano, C. Sousa 55
(11 Folha Carioca, J. Tinoco 55
4(
(12 Good Sport, L. Diaz ... 55
(" Gay Fox, L. Rigoni ... 55

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,40 horas.

Ks.
(1 Lipe, U. Cunha 58
1(" Chico Prisca, P. Tavares 58
(2 Juru', J. Araujo 52
(3 Galanteio, D. Moreira . 50
2(4 Alecrim U. Cunha 50
(5 Veico, C. Calleri 58
(6 Estalo, E. Cardoso . .. 58
(7 Guanumbi, J. Baffica .. 50
3(
(8 Kanthaha, A. Ribas ... 56
(9 Carlos Magno, A. Araujo 58
(10 Alvor, A. Portilho 58
(11 Drácula, P. Coelho 50
4(
(12 Jacuí, J. Mesquita 54
(13 Mavilis, L. Rigoni 54

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17,20 horas.

Ks.
(1 Guelfo, J. Portilho 58
1(
(2 Rol. do Sul, D. Moreira 54
(3 Malandrinho, n|correrá 58
2(4 Cautelosa, B. Ribeiro .. 50
(5 Calandria, A. Brito 48
(6 Brazilian Star, C. Sousa 54
3(7 Biriguí, J. Tinoco 52
(8 Taquarí, A. Araujo ... 54
(9 Caoré, C. Moreno 54
4(11 Ipiranga, U. Cunha ... 52
(11 Comendador, C. Calleri 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DEW PEARL	EST. DO NORTE	ARDENA
IMPACTO	ALVÉO	M. SCHUCH
INTREPIDO	LORD POLAR	MINGUINHO
ANNE BOLEYN	GOLDENA	ONÉA
HERODIADE	HIDALGA	ELEDOL
AVANTE	GOOD SPORT	TOCANTINS
ESTALO	LIPE	BALANCIM
CAORE'	GUELFO	BRAZ. STAR

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, no hipodromo de Vila Guilherme:

1.o pareo — 1.609 metros

1.o — Lilia (Saul); 2.o — Gilda (J. Fernandes). — Rateios: Vencedor Cr$ 17,00. Dupla (12) Cr$ 96,00. — Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 42,00.

2.o pareo — 2.200 metros

1.o — Galante (A. Oliveira); 2.o — Heliaco (C. Matarazzo). — Rateios: Vencedor Cr$ 128,00. Dupla (33) Cr$ 253,00. — Placés: Cr$ 42,00 e Cr$ 36,00.

3.o pareo — 2.200 metros

1.o — Noble (P. Santoni); 2.o — Indiana (S. Mendonça). — Rateios: Vencedor Cr$ 105,00. Dupla (14) Cr$ 76,00. — Placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 14,00.

4.o pareo — 2.200 metros

1.o — Calçadinho (J. M. Anjos); 2.o — Guarani (J. Carpinelli). — Rateios: Vencedor Cr$ 14,00. Dupla (14) Cr$ 41,00. — Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 19,00.

5.o pareo — 2.200 metros

1.o — Duque (E. Andreini); 2.o — Excelente (A. Carpinell). — Rateios: Vencedor Cr$ 49,00. Dupla (34) Cr$ 62,00. — Placés: Cr$ 59,00 e Cr$ 34,00.

6.o pareo — 2.200 metros

1.o — Clarito (J. R. Silva); 2.o — Tala (P. Ramos). — Rateios: Vencedor Cr$ 23,00. Dupla (14) Cr$ 46,00. — Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 23,00.

7.o pareo — 2.200 metros

1.o — Facon (A. Luiz); 2.o — Festin (V. Papaléo); 3.o — Nina (P. Ramos). — Rateios: Vencedor Cr$ 424,00. Dupla (23) Cr$ 71,00. — Placés: Cr$ 108,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 91,00.

8.o pareo — 2.200 metros

1.o — Vera (A. Petta); 2.o — Capivara (A. Frassi). — Rateios: Vencedor Cr$ 28,00. Dupla (34) Cr$ 24,00. — Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 15,00.

Movimento geral das apostas: Cr$ 415.940,00.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 33-2587

TURF DAQUI E DE FORA

Segundo despachos telegraficos procedentes de Montevideu, o "crack" invicto uruguaio, Sloop, sofreu uma lesão em uma das patas, o que determinou a suspensão do treinamento a que vinha sendo submetido.

Segundo os mesmos informes, receia-se, alí, em consequencia, que o acidente impeça o filho de Castigo de excursionar ao nosso turfe, para participar do G. P. "São Paulo".

* * *

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de ontem, que nos tres primeiros meses da temporada turfistica nos Hipodromos de Palermo e San Isidro, o jockey Elias Antunez encabeça a lista de ganhadores com 16 vitorias e 10 segundos lugares, tendo conseguido premios no valor de 296.550 pesos. E segundo lugar está colocado O. Pelegrino, com 15 vitorias, em terceiro Leguisamo, com 13 e, finalmente, J. Ortiz Tápia, com 11, e J. Artigas, com 10.

A' frente dos tratadores está Guillermo Cervi, cujos pupilos ganharam 226.150 pesos, seguindo-se J. Lapistov, D. Torterolli e J. Pena.

A egua Bambuca, com 81.250 pesos, lidera a estatistica, seguida de La Vestal, com 45.000 pesos, e Pastorela, com a mesma importancia.

Dos sementais, chefia a lista Full Sail, com 10 vitorias e 212 mil pesos, seguido de British Empire, com 177.950 mil, e Embrujo com 7 vitorias e 141.650 pesos.

* * *

Despachos telegraficos procedentes de Londres nos dão conta de que o Jockey Club Inglês e a Scotland Yard, se juntaram para identificação dos componentes de uma quadrilha, que usava meios ilicitos para auferir grandes lucros. Esses individuos faziam substituir, nos pareos que lhes convinham, os animais considerados azares, pela impossibilidade de vencerem os favoritos, por outros parecidos, porém, muito mais velozes e resistentes, para assim, obterem "poules" altas, pois os substitutos ganhavam sob os nomes dos substituidos. Os detetives da Scotland Yard descobriram e desenterraram o cadaver de um cavalo, que havia sido substituido e morto pelos componentes da "The Ringers", (tal o nome da quadrilha) para que não pudesse ser descoberto a desonestidade deles. Continuam as diligencias, para a elucidação completa do fato.

* * *

S. CARLOS, 13 ("Correio") — O hipodromo local, inaugurado domingo ultimo, está construido em terrenos de antiga propriedade do Paulista Esporte Clube, distando cerca de tres quilometros do centro da cidade. A pista tem 750 metros e sua conformação se assemelha às demais raias existentes no Brasil. A reta de chegada tem 300 metros, com uma variante de 100 metros.

A diretoria da Sociedade está empenhada em promover reuniões periodicas em nosso hipodromo.

J. ALVES E R. OLGUIN COM AS MELHORES MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

Foram entregues ontem à Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo os seguintes contratos de montarias para as carreiras da tarde de amanhã, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 900 metros — As 13,15 horas.

Ks.
1 Eracleon, J. Carvalho 55
2 Escamp, R. Olguin ... 55
(3 Lord Starson, Zamudio 55
3(
(4 Eslavo, J. Alves 55
(5 Ubejo, A. Cataldi 55
4(
(6 Cartago, P. Vaz 55

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13,45 horas.

Ks
1 Sinhá, n|correrá .. 53
2 Marmeleiro, J. Alves .. 55
(3 Mabssut, L. Ozorio ... 55
3(
(4 Flyer, A. Lucca 55
(5 Dugongo, P. Vaz 55
4(
(6 Bloomy, M. Signoretti . 53

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.609 metros — As 14,15 horas.

Ks.
1 Jonjoca, L. Ozorio 58
(2 Resero, M. Signoretti .. 52
2(
(3 Per. de Ofir, J. Carvalho 50
(4 Jeitosa, A. Lucca 56
3(
(5 Montera, J. Taborda .. 48
(6 Al Arussa, F. Sobreiro 56
4(
(7 Lacio, A. Nery 52

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 14,45 horas.

Ks.
1 Julito, J. Carvalho 50
" Guaraz, E. Garcia 56
2 Lindo Pial, P. Vaz .. 58
3 Lumiar, R. Olguin 52
(4 Master Robin, J. Alves 53
4(
(5 Robal, R. Zamudio 50

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.

Ks.
1 Falindor, J. Carvalho . 58
2 Evadne, O. Rosa 54
(3 Javalí, E. Garcia 58
3(
(4 Palmar, A. Rocha 51
(5 Rigueirosa, J. Alves .. 49
4(
(6 Heremon, R. Olguin ... 55

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 15,50 horas.

Ks.
(1 Diana Durbin, Sobreiro 56
1(
(2 Moça Rica, O. Fernandes 50
(3 Cigarrilha, R. Zamudio . 52
2(4 Pregonera, M. Cataldi . 45
(5 Lavinia, R. Correia ... 45
(6 Bugmar, O. Rosa 56
3(7 Bailarina, P. Vaz 56
(8 Inédita, F. Fernandes .. 52
(9 Jaty R. Olguin 52
4(10 Chana E. Garcia 56
(11 Doutrina J. Taborda ... 45

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

Ks.
1 Frutuoso J. Taborda ... 55
(2 Notorium E. Garcia ... 55
2(
(3 Jarrinha P. Vaz 53
(4 Durango Kid J. Alves .. 55
3(
(5 Saf. Ceylão, J. Carvalho 55
(6 Historieta, R. Zamudio . 53
4(
(7 May Flower R. Olguin . 53

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 17,10 horas.

Ks.
(1 First Empire, O. Rosa . 55
1(
(2 Jaspe Real, J. Carvalho 55
(3 Kastri, Greme Jr. 53
2(
(4 Bow, P. Vaz 53
(5 Kilt, J. Alves 53
3(
(6 Sarau, J. Nascimento . 53
(7 Poente, R. Zamudio .. 53
4(8 Mosqueteiro, A. Cataldi 55
(9 Osiria, F. Sobreiro 53

Nyzar deve ganhar o "Costa Ferraz"

PILOTOS ASSENTADOS PARA AS CARREIRAS DA DOMINGUEIRA

RIO, 12 ("Correio") — Eis o programa, já com as montarias provaveis, para a festa de domingo, na Gavea:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 13,15 horas.

Ks.
1 Açude, E. Castillo 54
" Himeto, O. Fernandes . 54
(2 Crosby, D. Ferreira ... 54
2(
(3 Tambajá, A. Araujo ... 54
(4 Davon, n|correrá 54
3(
(5 Fair Prince, L. Rigoni . 54
(6 Egil, I. Sousa 54
4(
(" Evoé, C. Moreno 54

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

Ks.
(1 Normalista, A. Araujo . 56
1(" Cigana, J. Tinoco 56
(2 Elegy, J. Portilho 56
(3 Saralegre, C. Moreno .. 56
2(4 Galathéa, W. Andrade 56
(5 Fulvia, L. Diaz 56
(6 Petulante, D. Ferreira . 56
3(7 Chiq. Bacana, U. Cunha 56
(8 Luján, A. Ribas 56
(9 Luisiana, XX 56
4(10 Cajaiba, L. Rigoni 56
(" Vit. do Palmar, Red. F.o 52

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 14,15 horas.

Ks.
1 Fairfax, D. Ferreira .. 58
(2 Cojuba, U. Cunha 56
2(
(3 Invictus, E. Castillo ... 54
(4 Grumete, n|correrá ... 54
3(
(5 El Campeador, L. Rigoni 54
(6 Inspiração, O. Fernan. 48
4(
(7 Boticcelli, A. Brito 50

4.o PAREO — Cr $40.000,00 — 1.000 metros — As 14,50 horas.

Ks.
1 El Greco, D. Ferreira .. 54
" Oxford, F. Irigoyen 54
(2 Grillon, d|correr 54
2(3 Utaco, J. Martins 54
(4 Espadana, S. Camara . 52
(5 Fair Baby, C. Moreno .. 52
3(6 Pauda, E. Castillo 52
(7 Neva, d|correr 52
(8 Nigeria, O. Uloa .. 52
4(9 Herval, L. Diaz 54
(10 Distinguée, n|correrá .. 52

5.o PAREO — Clássico "Costa Ferraz" — Cr$ 100.000,00 — As 15,25 horas.

Ks.
1 Nyzar, O. Ulloa 54
2) Disraeli J. Martins .. 54
2(
(3 Spencer, N. Linhares . 54
(4 Irisado, J. Portilho ... 54
3(
(5 Grillon, L. Rigoni 54
(6 Enr. Di Savoia, Moreno 54
4(" Bogó, L. Diaz 54
(" Perán, E. Castillo 54

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

Ks.
(1 Elagol, J. Tinoco 55
1(" Saraninha, I. Sousa ... 55
(2 Ovilia, A. Vieira 55
(3 Marly, O. Ulloa 55
2(4 Home Fleet, L. Rigoni . 55
(5 Orcina, U. Cunha ... 55
(6 Macauba, E. Silva 55
3(7 Lacimia, C. Moreno ... 55
(8 Giselle, L. Diaz 55
(9 Egipciana, O. Fernandes 55
4(10 Catira, D. Ferreira . 55
(" Chuva, XX 55

7.o PAREO — Cf$ 60.000,00 — (4.a Prova Especial de Eguas) — "Octavio Guimarães" — 1.500 metros — As 16,40 horas.

Ks
1 Sorbona, L. Rigoni ... 55
" Vv. Alegre, A. Portilho 58
" Lollypop, J. Portilho .. 58
(2 La Malbaie, E. Castillo . 58
2(3 Macauba, E. Silva 57
(4 La Tana, L. Leighton .. 58
(5 Cupletista, O. Fernandes 60
3(6 Anne Boleyn, F. Irigoyen 58
(7 Puritana, L. Diaz 58
(8 Salpicada, D. Ferreira . 60
4(9 La Pluma, J. Mesquita . 61
(10 Miss France, C. Moreno 57

8.o PAREO — Cr$ 80.000,00 — "Annibal Gama" — (Handicap Especial) — 1.600 metros — As 17,20 horas.

Ks.
(1 Laturno, O. Macedo ... 55
1(" Retang, XX 61
(2 Mustafá, L. Leighton .. 53
(3 Rifle, D. Moreira 52
2(4 Monaco, K. Mesquita .. 55
(5 Osculo, O. Ulloa 52
(6 Algarve, F. Irigoyen .. 51
3(7 Sans Route, L. Rigoni . 53
(" Four Hills, C. Moreno . 53
(8 Magali, . Castillo 60
4(9 Chenille, A. Araujo 54
(" Aciram, S. Ferreira ... 54

RESENHA DO TURF

Até às 18 horas de ontem, eram conhecidos os "forfaits" de Galopando e Prego, para o festival de hoje, e de Sinha e Bow, anotados em pareos do programa de amanhã.

O platino Prego, cuja estreia vinha sendo aguardada com interesse, desertou por ter sido acometido de violenta urticaria.

* * *

Está aguardando embarque, com destino à Gavea, o gaucho Reservista, de regular campanha em Cidade Jardim.

* * *

Noticiam os jornais cariocas que foi vendida a um turfista bandeirante a egua Bolivia, que alí atuava.

A nacional está aguardando embarque com destino à Cidade Jardim.

* * *

Os tres anos Garimpeiro e as potrancas Hydé e Harmonia foram acometidos de nutaliose, que é um mal sanguineo. Esses potrinhos ficarão por algum tempo fora de "entrainement".

* * *

Chegou ontem às cocheiras da Vila Hipica, procedente do Bonfim, o nacional Curiango.

* * *

Os ineditos Barqueiro e Leila foram submetidos à aplicação de pontas de fogo, aquele nos joelhos e a potranca nas canelas.

* * *

José Alves, que ainda recentemente galgou a categoria de jockey, firmou agora o seu primeiro contrato de monta oficial.

J. Alves atuará, doravante, como primeira monta do Stud Bôa Esperança, que conta, presentemente, com um bom contingente de cavalos.

Entusiasmo, que deveria ter corrido sabado ultimo, foi submetido à aplicações de pontas de fogo, nos joelhos, devendo permanecer por alguns meses afastado de "entrainement".

FLAMENGO E VASCO DA GAMA CONTINUAM DE RELAÇÕES CORTADAS

Nem por isso, entretanto, os atletas dos dois clubes deixam de ser amigos — Exemplo dado pelos remadores do rubro-negro

RIO, 13 (News Press) — Dois dos mais prestigiados clubes do Rio de Janeiro, e quiçá do Brasil, o Clube de Regatas do Flamengo e o Clube de Regatas Vasco da Gama, estão praticamente de relações cortadas. Tudo porque, de vez em quando, um dos clubes rouba um elemento do outro. O caso que encheu as medidas e determinou a crise, como se sabe, foi o de um jogador pernambucano, de nome Almir, trazido de sua terra pelo Vasco, mas que foi "raptado" pelo Flamengo, pelo qual assinou contrato...

Mas, enquanto os dirigentes estão brigando, os atletas continuam amigos entre si e tiveram oportunidade, num momento que se ia tornando tragico, de revelar seus sentimentos humanitarios e de solidariedade.

O fato é que, na manhã de hoje, na praia do Flamengo, estavam varias guarnições de remadores treinando para as proximas regatas. Eis que um "yole" a oito, vascaino, chocou-se com uns recifes que hão naquela praia, rompendo-se inteiramente a estrutura do barco. Houve um momento de sério perigo. Mas a guarnição do "oito" flamengo, que se achava por perto, logo prestou socorro aos seus companheiros, que no momento não eram os "adversarios" e talvez inimigos vascainos, mas companheiros de atividades esportivas, homens em perigo. E o barco sinistrado foi trazido à terra, pelos atletas dos dois clubes, irmanados no perigo.

Os remadores vascainos, que integram a classe de estreantes, eram os seguintes: Helio Ribeiro Nogueira, Mario Aguiar, Ivo Amendola, Aluisio Alves Fernandes, Aniceto Moscoso, Severino Severo, Alberto Moreira e Guilherme Rocha, alem do "patrão", que é um popular atleta de apelido "Bolão".

Os atletas vascainos fizeram questão de sallentar, a todos que os foram ver, a inestimavel cooperação de seus companheiros rubro-negros. E assim os atletas dão um exemplo aos dirigentes, que se entregam a guerras de nervos e outras guerras.

C. A. Torino (V. Mariana), 3 vs. Flamengo (V. Mariana), 0

Sabado ultimo, o C. A. Torino enfrentou, em partida de futebol, os conjuntos do Flamengo, do bairro de Vila Mariana. A peleja transcorreu favoravel ao Torino, que por 3 tentos a 0 derrotou o disciplinado adversario. Os pontos foram assinados por Jaice (2) e Massete. O "onze" vencedor jogou assim formado: Jorginho, Mando e Andrade; Mario, Chita e Joel. Wilson II, Jaice, Massete, Quinho e Zé Carlos. O encontro dos aspirantes ainda foi vencido pelo Torino por 2 a 1.

GRAFICA MARTINI S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 1951

Aos dez dias do mês de Março de mil novecentos e cincoenta e um, nesta cidade de São Paulo, reunidos na séde social da Grafica Martini S. A., à rua Martiniano de Carvalho n.o 274, os acionistas desta Sociedade em numero legal, representando a totalidade do capital social, conforme se verifica pelas assinaturas apostas no respectivo livro de presença, o Diretor-Presidente da Sociedade, senhor Gino Martini, declarou aberta a sessão e pediu aos presentes que indicassem um dos acionistas para presidir os trabalhos da presente assembléia. — Foi unanimemente aclamado o senhor Gino Martini, o qual após tomar assento à mesa, convidou a mim Dino Martini para secretariar os trabalhos pelo que tomei assento a seu lado e por sua determinação procedi a leitura do edital de convocação da presente assembléia geral, feita no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" nos dias um, dois e tres do corrente mês e ano. — A seguir, por ordem do Senhor Presidente, passei a leitura do relatorio da Diretoria, do balanço geral, da conta de lucros e perdas e finalmente o parecer do Conselho Fiscal, relativos aos atos e contas da administração correspondente ao exercicio social, encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cincoenta, documentos esses, publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" em data de quatro do corrente mês e ano, os quais, estiveram à disposição dos senhores Acionistas, por avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo nos dias dez, onze e treze de Fevereiro do corrente ano e no "Correio Paulistano" nos dias dez, onze e doze do mesmo mês e ano. — Declarou então, o senhor Presidente, que os referidos documentos estavam em discussão, lidos apenas em obediencia aos dispositivos legais, pois, que os interessados tinham já pleno e integral conhecimento dos mesmos e que ficaram à sua disposição para quaisquer esclarecimentos dentro do prazo legal. — Depois de uma pequena pausa, como ninguem se manifestasse, declarou o senhor Presidente, em votação os documentos lidos, verificando-se a sua aprovação com abstenção de votar os impedidos por lei. — O senhor Presidente, terminada a primeira parte da ordem do dia, comunicou aos senhores acionistas que, de acordo com o artigo oito, dos Estatutos Sociais, em virtude do falecimento do senhor Ido Martini, Diretor-Tesoureiro da Sociedade, ocorrido em 30 (trinta) de julho de mil novecentos e cincoenta, a vaga verificada deveria ser preenchida. — Tendo sido escolhido pelos presentes o nome da senhora Dona Deidamia Giancoli Martini, que aceitou a sua indicação. — Em seguida, pede a palavra a acionista, Dona Iole Martini Iorio, e propõe à assembléia que se consignasse na ata, um voto de pezar pelo falecimento do senhor Ido Martini, um dos fundadores da Sociedade e proficuo trabalhador em prol do engrandecimento da Sociedade. — A proposta da acionista, senhora Dona Iole Martini Iorio, foi unanimemente aprovada, determinando o senhor Presidente, a lavratura do voto de pezar na presente ata. — Em seguida, o senhor Presidente, declarou que se ia proceder a eleição da nova Diretoria para o trienio 1951-1954, e dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951, pedindo aos senhores acionistas, que se munissem de cedulas proprias para a votação. — Procedida a eleição e a sua respectiva apuração verificou-se o seguinte resultado: — DIRETORIA: — para Diretor-Presidente, o senhor Gino Martini, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Martiniano de Carvalho n.o 280, aparto. n.o 1; para Diretor Vice-Presidente, a senhora Dona Deidamia Giancoli Martini, brasileira, viuva, industrial, residente à rua Martiniano de Carvalho n.o 280, aparto. n.o 2; para Diretor-Tesoureiro, o sr. Dino Martini, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Martiniano de Carvalho n.o 280, aparto. 4; para Diretor-Industrial, o senhor Gero Martini, italiano, solteiro, industrial, residente à rua Barão de Ijuí n.o 131; para Diretor-Superintendente o sr. Dante Martini, brasileiro, casado, residente à rua Martiniano de Carvalho n.o 280, aparto. 3, todos nesta Capital. — CONSELHO FISCAL: — para membros efetivos do Conselho Fiscal, foram eleitos os seguintes: — senhor Ricardo Rodrigues Moura, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Justo Azambuja n.o 53; senhor Dr. Manoel Gutierrez Duran, brasileiro, casado, medico, residente à rua Siqueira Campos n.o 150; senhor Saverio Nigro, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Bandeirantes n.o 98, todos nesta Capital (reeleitos). — Para suplentes: — foram eleitos os seguintes: — Dr. José Palandri, brasileiro, casado, economista, residente à rua Maria Figueiredo n.o 309; senhor Emanoel Rocco, brasileiro, casado, industrial, residente à Avenida Rebouças n.o 2.045; senhor José Costa Meza, brasileiro, casado, contador, residente à rua Sete n.o 202, todos nesta Capital (reeleitos). — O senhor Presidente informou que competia à assembléia fixar os honorarios da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal efetivos, tendo sido fixados os seguintes honorarios: — para cada Diretor, a importancia de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), mensais e para os membros do Conselho Fiscal, a importancia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), para cada um dos efetivos, anualmente. — Em seguida, o senhor Presidente, propôs, de acordo com o artigo trinta dos Estatutos Sociais, que, da conta de "Lucros e Perdas", fosse transferida a importancia de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), para a formação de uma Reserva Especial. — Posta em votação a referida proposta, foi ela unanimemente aprovada, com abstenção de votar os impedidos por lei. — Logo em seguida, o senhor Presidente, pôs a palavra à disposição dos presentes. — Como ninguem dela fizesse uso, pelo senhor Presidente, foi mandado suspender a sessão pelo tempo necessario para redigir a presente ata. — Reaberta a sessão, lida esta ata e achada conforme às deliberações tomadas, foi aprovada e vai assinada pelo senhor Presidente, por mim Secretario e por todos os acionistas presentes na sua totalidade. — Eu, Dino Martini, Secretario lavrei a presente ata que assino. — São Paulo, 10 de Março de 1951. — aa) Gino Martini, Presidente. — Dino Martini, Secretario. — ACIONISTAS: — aa) Gino Martini, Dino Martini, Dante Martine, Gero Martini, Deidamia Giancoli Martini, Iole Martini Iorio e Elide Martini. — COPIA fiel, transcrita no livro proprio. — Gino Maritni, Presidente.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

Armas do Estado de São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a GRAFICA MARTINI S. A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero 51.184 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de abril de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 10 de março de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — a) Guiomar de Andrade Mendes. — Estava selada com o sêlo estadual de Cr$ 2,00, devidamente inutilizado pela Junta Comercial. — Nada mais. — Copia fiel da certidão da Junta Comercial. — Gino Martini — Presidente.

COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA NO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1951

Aos vinte e seis de fevereiro de 1951 reuniram-se na sede social à Av. Rangel Pestana, n. 44, às treze horas na sala das sessões, acionistas representando a totalidade das ações conforme consta do livro de presença a Fls. 27 e pelo deposito previo dos respectivos titulos.

Sob a presidencia do sr. José Portes Monteiro e servindo de secretario o sr. David Portes Monteiro foi determinada a leitura do edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo e jornal "Correio Paulistano" nos dias 12, 13 e 14 de janeiro de 1951 feita aos srs. acionistas, para conhecerem e deliberarem sobre: a) Balanço Geral, conta, e papeis referentes ao exercicio de 1950 com o respectivo relatorio da Diretoria; b) Parecer do Conselho Fiscal e eleição de seus membros e suplentes para o exercicio de 1951.

Dando inicio aos trabalhos fez o sr. Presidente a exposição detalhada sobre a atividade da diretoria e andamentos dos negocios durante o exercicio, findo, determinando a leitura do relatorio com o parecer do conselho fiscal, e demais documentos da Empreza que se achavam sobre a mesa, o que foi feito por mim secretario em voz alta. Posta em discussão referida materia e ninguem pedindo a palavra é submetida a votação sendo unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. A seguir disse o sr. Presidente que iria proceder o mandato dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio tendo-se feito sob prescrições legais. Foram reeleitos por maioria absoluta de votos para membros do Conselho Fiscal os senhores João Amorim de Souza, casado, brasileiro, Jean Pironnet, belga, casado, e eleito Joaquim Azambuja, casado, brasileiro; como suplentes foram reeleitos os srs. Antonio Sampaio Azevedo, Felisberto Magalhães Pires, Augusto Torres Vouga, casados, portugueses, todos residentes nesta Capital e com os vencimentos estipulados nos estatutos Cap. VII — artigo 9.

Por proposta do sr. Presidente, que amparado pelo disposto no paragrafo 3.o do art. 130 do decreto 2.627 da lei das Sociedades por Ações, ficou deliberado que os lucros verificados no exercicio findo em 31 de dezembro de 1950 seriam levados para os fundos de Reservas Facultativos, sendo unanimemente aprovada. Com a palavra ainda o sr. Presidente propôs que os membros da Diretoria não percebessem as percentagens estabelecidas no art. 26 — L. C. dos estatutos que lhes são atribuidas, os quais concordaram plenamente com esta deliberação.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos da assembleia sendo lavrada esta ata que depois de lida e achada conforme, vai assinada por mim secretario e por todos os membros da mesa, e acionistas presentes. José Portes Monteiro, David Portes Monteiro, pp. Roque de Paula Monteiro, José Portes Monteiro, Luiz Portes Monteiro, Afonso Alberto Salgado, Luiza Portes Monteiro, Luzia Costa e Silva Monteiro.

A presente é copia fiel da ata original da assembleia geral ordinaria, transcrita no livro competente em 28 de fevereiro de 1951.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1951.

Secretario (a) **David Portes Monteiro.**

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

Certidão

P. 10.136

Certifico que a Comercio de Tecidos R. Monteiro S. A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n. 51.071 por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de abril de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 26 de fevereiro de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de abril de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: **Judith Miranda.** E eu Guiomar de Andrade Mendes, Chefe subst. da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

COMPANHIA DE CIGARROS METROPOLE

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 30 de abril de 1951, às 10 horas, em sua séde social, à rua Muniz de Souza 223, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) Balanço, Contas e Relatorio, apresentados pela Diretoria, referentes ao exercicio de 1950;

b) parecer do Conselho Fiscal;

c) eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951;

d) discutir outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunicamos, outrossim, que se acham à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 12 de abril de 1951

AMADEU D'ALMEIDA LOPES — Diretor.

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 23 de abril corrente, às 16 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu, 85, nesta Capital, a fim de deliberarem e discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio de 1950;

b) Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio;

c) Outros assuntos pertinentes à materia.

S. Paulo, 14 de abril de 1951.

A DIRETORIA.

COMPANHIA DE CIGARROS METROPOLE

EXERCICIO DE 1950

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em obediencia às prescrições legais e às de nossos estatutos, apresentamos o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio encerrado em 30 de dezembro de 1950, assim como o parecer do Conselho Fiscal. Permanecemos à disposição de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951

(a) **Manoel Vicente da Costa** — Diretor (a) **Amadeu d'Almeida Lopes** — Diretor — Contador C.R.C. 11.250

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Maquinismos e Instalações	1.095.380,00	
Moveis e Utensilios	8.815,00	
Cauções	567,00	1.104.762,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Marcas e Contratos Reprodutivos		281.417,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes		45.517,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		664.000,00
DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		10.000,00
		2.105.696,60

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Fundo de Depreciação	583.199,70	
Fundo de Previsão	5.096,40	
Fundo de Reserva	400.000,00	
Fundo Especial	275.110,20	1.763.406,30
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes		332.290,30
DE COMPENSAÇÃO		
Cauções da Diretoria		10.000,00
		2.105.696,60

(a) **Manoel Vicente da Costa** — Diretor (a) **Amadeu d'Almeida Lopes** — Diretor — Contador C.R.C. 11.250

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO		
IMPOSTOS E DIVERSAS DESPESAS		128.479,20
ORDENADOS, ONORARIOS E GRATIFICAÇÕES		295.200,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO	110.419,50	
FUNDO DE RESERVA	110.000,00	
FUNDO ESPECIAL	75.901,30	296.320,80
		720.000,00

CREDITO	
SALDO DO EXERCICIO	720.000,00
	720.000,00

(a) **Manoel Vicente da Costa** — Diretor (a) **Amadeu d'Almeida Lopes** — Diretor — Contador C.R.C. 11.250

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da "Companhia de Cigarros Metropole", abaixo assinados, tendo examinado o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio encerrado em 30 de dezembro de 1950, encontrando tudo em ordem e de pleno acordo com a contabilidade, são de parecer que os referidos documentos sejam aprovados pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951

(a) **Dr. André Faria Pereira Filho** (a) **José Dahir Nogueira Porto** (a) **Gilberto Pedroso**

"S/A. BRASILEIRA DE TABACOS INDUSTRIALIZADOS — SABRATI"

EXERCICIO DE 1950

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia às prescrições legais e às de nossos estatutos, apresentamos o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio encerrado em 30 de dezembro de 1950, assim como o parecer do Conselho Fiscal. Permanecemos à disposição de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951

a) **Oswaldo J. O. Monteiro,** Diretor-Presidente — a) **Mario Ortiz Monteiro,** Diretor-V. Presidente — a) **Renato V. Cajado,** Diretor-Superintendente — a) **Clélio Marmo,** Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imoveis	1.250.000,00	
Veiculos	3.063.627,70	
Utensilios Industriais	150.801,40	
Moveis e Utensilios	76.822,30	
Maquinario	5.966.264,50	10.507.515,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes	1.212.615,10	
Cauções	8.263,60	
Artigos Diversos	223.558,20	1.444.436,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Estoques e Produtos	5.334.296,10	
Filiais, Vendedores, Clientes e Fornecedores	1.457.292,10	6.791.588,20
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		215.787,00
DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	20.000,00	
Deposito c/ Terceiros	96.086,20	116.086,20
		19.075.414,20

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Fundo de Depreciação	4.163.816,10	
Fundo de Reserva	3.618.781,00	
Fundo de Previsão	54.916,10	
Fundo Especial	3.600.000,00	11.937.513,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Responsabilidade c/ Terceiros		1.891.403,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Titulos e Contas a Pagar	3.754.615,20	
Contas Correntes	775.796,40	
Dividendos	600.000,00	5.130.411,60
DE COMPENSAÇÃO		
Caução de Diretores	20.000,00	
Liquidação p/c. Terceiros	96.086,20	116.086,20
		19.075.414,20

a) **Oswaldo J. O. Monteiro,** Diretor-Presidente — a) **Mario Ortiz Monteiro,** Diretor-V. Presidente — a) **Renato V. Cajado,** Diretor-Superintendente, Contador C.R.C. 11.298 — a) **Clélio Marmo,** Diretor-Tesoureiro

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO		
Impostos, Juros, Propaganda e Despesas Diversas		8.685.929,90
Honorarios, Ordenados, Mão de Obra e Gratificações		2.492.088,70
Fundo de Reserva	618.781,00	
Fundo Especial	600.000,00	
Fundo de Depreciação	1.553.557,30	
Dividendos	600.000,00	3.372.338,30
		14.550.356,90

CREDITO	
Saldo Liquido do Exercicio	14.550.356,90
	14.550.356,90

a) **Oswaldo J. O. Monteiro,** Diretor-Presidente — a) **Mario Ortiz Monteiro,** Diretor-V. Presidente — a) **Renato V. Cajado,** Diretor-Superintendente, Contador C.R.C. 11.298 — a) **Clélio Marmo,** Diretor-Tesoureiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da "S/A. Brasileira de Tabacos Industrializados — Sabrati", abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio encerrado em 30 de dezembro de 1950, encontrando tudo em ordem, e de pleno acordo com a contabilidade, são de parecer que os referidos documentos sejam aprovados pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951

a) **Ismar de Vasconcellos** a) **Clóvis V. de Oliveira** a) **Manoel Nogueira**

COMPANHIA TOBIAS DE BARROS

Na ata da assembléia geral da firma supra, publicada no dia 12 do corrente neste jornal, na parte onde diz "a remuneração de cada um dos diretores fosse fixada em Cr.$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) e a cada um dos membros do conselho fiscal em Cr.$ 200,00 (duzentos cruzeiros) que EMITIMOS" deve-se ler QUE EMITISSEM.

USINA DA BARRA S. A. — AÇUCAR E ALCOOL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

Convidamos os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria que deverá se realizar no dia 30 de Abril de 1951, às 14 horas, na séde social, à Fazenda Pau D'Alho, em Barra Bonita, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Modificação do item "c", do artigo 12.o, do capitulo III, dos Estatutos Sociais.

b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Barra Bonita, 10 de Abril de 1951.

USINA DA BARRA S. A. — Açucar e Alcool —

Orlando Chesini Ometto
Diretor-Superintendente.

"S/A. Brasileira de Tabacos Industrializados — Sabrati"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 30 de abril de 1951, às 15 horas, em sua séde social, à rua Muniz de Souza 243, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) Balanço, Contas e Relatorio, apresentados pela Diretoria e referentes ao exercicio de 1950;

b) parecer do Conselho Fiscal;

c) eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951;

d) discutir outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunicamos, outrossim, que se acham à disposição dos senhores acionistas, na séde social os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 12 de abril de 1951

CLE'LIO MARMO — Diretor.

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no seu Escritorio Central, à rua Libero Badaró n.o 39, no dia 23 do corrente, às 15 horas, para deliberarem sobre:

a) Relatorio e Balanços organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1950 acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes, determinando-lhes os vencimentos.

A partir desta data e até o dia 24 do corrente, ficam suspensas as transferencias de ações.

S. Paulo, 13 de abril de 1951.

ANTONIO PRADO JUNIOR — Presidente.

PRODUTOS QUIMICOS INTERCHEMIE, S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de abril de 1951, às 14 horas, na séde social à rua Afonso Celso n.o 671, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e Balanço e Contas, referentes ao exercicio de 1950.

b) — Fixar os vencimentos dos diretores para o ano de 1951.

c) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1951 e fixar a sua remuneração.

A Diretoria:

CHARLES AMLINGER — Diretor Comercial.

OFERECE-SE UM MOÇO

com pratica de almoxarifado fazendo o curso cientifico, dispondo das 7 às 12 horas, estando já colocado no ramo

Tratar das 13 às 18 horas, domingo, c| Dna. Olga.

Praça Carlos Gomes, 71. Pretenção, Cr.$ 2.000,00.

PERSIANAS

QUER CONSERTAR OU REFORMAR SUA PERSIANA? — TELEFONE PARA 36-1662

A Conservadora de Persianas

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Ficha-Estatistica do Imposto de Industrias e Profissões

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatistica do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o art. 11 do Decreto 1.044, de 8-1-48.

CENTRO — Departamento da Receita — Av. Ipiranga, 560.

BRÁS — Banco do Estado de São Paulo S. A. — Av. Rangel Pestana, 1583.
Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Av. Rangel Pestana, 2366.
Banco Nacional Imobiliário S. A. — Av. Rangel Pestana, 2121.

PENHA — Banco do Distrito Federal S. A. — Praça 8 de Setembro, 8.

LAPA — Banco do Distrito Federal S. A. — Rua 12 de Outubro, 132.

VILA MARIANA — Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Domingos de Morais, 584.

PINHEIROS — Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Rua Butantã, 50.

BELEM — Banco do Distrito Federal S. A. — Av. Celso Garcia, 1509.

SANT'ANA — Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Voluntarios da Patria, 2182.

CAMBUCI — Banco da America S. A. — Largo do Cambuci, 38.

IPIRANGA — Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Silva Bueno, 525.

VILA PRUDENTE — Banco Sul Americano do Brasil S. A. — Rua Capitão Pacheco Chaves, 1052.

CASA VERDE — Banco Moreira Salles S. A. — Rua Marambaia, 458.

PAULA SOUSA — Banco Itau' S. A. — Rua Paula Sousa, 221.
LIBERDADE — Banco da America S. A. — Rua da Liberdade, 43.

BOM RETIRO — Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. — Rua Silva Pinto, 209.

MOÓCA — Banco do Distrito Federal — S. A. — Rua Oratorio, 41.

SANTA CECILIA — Banco da America S. A. — Av. S. João, 2139.

PARAISO — Banco Nacional Imobiliario S. A. — Rua Bernardino de Campos, 915.

JABAQUARA — Banco Nacional Imobiliário S. A. — Av. Jabaquara, 812-14.

TATUAPE' — Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Av. Celso Garcia, 3455.

TUCURUVI — Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Av. Tucuruvi, 449.

Alem dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatisticas nas sédes das seguintes associações de classe: — Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o artigo 11 do Decreto n. 1.044, de 8-1-48, o prazo para a devolução da ficha-estatistica, devidamente preenchida, em suas 5 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril.

A inobservancia da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acrescimo legal de 20 %.

A devolução das cinco vias da ficha-estatistica deverá ser feita à Avenida Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a 4.a via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 560 — 3.o andar — (REC. 21) — Telefone — 32-6171 — Ramais 27 e 28.

DACTILOGRAFA

Precisa-se em escritorio comercial e com muita pratica de correspondencia. Prefere-se com redação propria e estenografa. Carta com referencias, dados pessoais e salario pretendido, para FAMIC neste jornal.

Refratarios e Equipamentos Industriais "Reila" Ltda.

ATA DA ASSEMBLE'IA DE TRANSFORMAÇÃO DA REFRATARIOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS "REILA" LTDA., EM SOCIEDADE ANONIMA

"Aos oito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cincoenta e um, as 14 horas, no predio n.o 99 da rua Maria Tereza, sede social da sociedade Refratarios e Equipamentos Industriais "Reila" Ltda., reuniram-se, em assembleia geral extraordinaria, convocada conforme avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano", desta Capital, nos dias 24, 25 e 27 de janeiro de 1951, no primeiro orgão e nos dias 24, 25 e 26 do mesmo mês e ano no segundo, os sócios quotistas, representando a totalidade do capital social, da referida sociedade, a fim de deliberarem sobre a proposta da sua Diretoria, para mudança do tipo juridico da sociedade, que deve passar a funcionar de sociedade por quotas de responsabilidade limitada em sociedade por ações ou anonima. — Aberto os trabalhos pelo sr. Diretor-Presidente, Dr. Armando de Arruda Pereira, expôs este os motivos da convocação e solicitou aos presentes fosse eleito o presidente da mesa. Por aclamação unanime dos Srs. quotistas presentes foi eleito o Dr. Armando de Arruda Pereira, o qual convidou a mim Benjamin G. Sotto Maior, para secretario. — Em seguida, o Sr. Presidente pediu a mim secretario procedesse à leitura da proposta da Diretoria e dos estatutos pelos quais passará a reger-se a sociedade. — E' do seguinte teor a proposta da Diretoria e dos estatutos cuja leitura foi procedida. — "Propomos aos srs. socios quotistas da Refratarios e Equipamentos Industriais "Reila" Ltda. a sua transformação em sociedade por ações, em virtude das vantagens que este tipo juridico de sociedade oferece. — Esta transformação, que será feita com base nos artigos 149 e segs. do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, não afetará a continuidade de nossas atividade nem significará mudança de pessoa, pois continuaremos a agir com o mesmo nome, substituindo-se apenas a designação de "Ltda." por "S. A.", o mesmo capital, distribuido entre os socios na mesma proporção, a mesma sede, o mesmo objetivo social e o mesmo prazo de duração, persistindo, pois, os mesmos direitos e obrigações assumidos e modificando-se apenas o contrato de acordo com a lei. — O capital social já se encontra integralizado, conforme se constata pelo balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1950, já conhecido e aprovado pelos srs. socios, bem assim os lançamentos posteriores até a presente data. — Estão, pois, plenamente retificados os valores que no referido balanço são atribuidos ao patrimonio comum, dispensando-se, com a aprovação desta proposta, qualquer nova avaliação, de acordo com o art. 6o da Lei de Sociedades Anonimas e o deposito de 10% (dez por cento) do capital a que se refere o art. 38, 3.o da citada lei. — O estatuto que propomos é o seguinte: — **ESTATUTOS DA REFRATARIOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS "REILA" S. A.** — CAPIULO I — **Da denominação, sede, objeto e duração da sociedade** — ARTIGO 1.o — A sociedade por quotas de responsabilidade limitada Refratarios e Equipamentos Industriais "Reila" Ltda., fica transformada em sociedade anonima, sob a denominação de Refratarios e Equipamentos Industriais "Reila" S. A., que se regerá pelos presentes estatutos e pelas disposições das leis em vigor. — ARTIGO 2.o — A sociedade tem sede e foro juridico nesta Capital de São Paulo, podendo, a criterio da Diretoria, serem criadas filiais ou agencias em qualquer ponto do territorio nacional. — ARTIGO 3.o — O objeto da sociedade é de natureza tecnica e comercial e abrange: a) elaborar estudos e orçamentos de natureza tecnico-industrial, executando-os ou não; dar pareceres e prestar assistencia tecnica no ramo especializado de fornos para quaisquer fins, materiais refratarios e equipamentos em geral para industrias; b) representar firmas estrangeiras e nacionais que se dediquem ao comercio ou industria de maquinas, equipamentos, materias primas e acessorios industriais, organizações tecnicas especializadas e outras; c) praticar atos comerciais que possam se enquadrar nas atividades dos itens "a" e "b", inclusive manter estoques e efetuar negocios por conta propria. — ARTIGO 4.o — Somente podem fazer uso do nome da sociedade, na forma estabelecida nestes estatutos, exclusivamente em negocios da sociedade, seus Diretores e procuradores devidamente autorizados, ficando expressamente proibido subscrevela em endosso, fianças ou quaisquer outras responsabilidade de favor ou alheios aos interesses da firma. — ARTIGO 5.o — O prazo de duração da sociedade é de 5 (cinco) anos, contados a partir de 20 de dezembro de 1950 e a terminar em igual data de 1955, podendo, porem, ser prorrogado por deliberação da assembleia. CAPITULO II — **Do capital social** — ARTIGO 6.o — O capital social é de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), já integralizados, dividido em 500 (quinhentas) ações ordinarias, no valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. — ARTIGO 7.o — As ações podem ser nominativas ou ao portador, não podendo, entretanto, o numero de ações ao portador exceder a 50% (cinquenta por cento) do capital declarado. — PARAGRAFO UNICO — A conversão da ação de nominativa em ao portador dependerá sempre de previa aprovação da assembleia geral, por maioria absoluta, a qual será soberana na apreciação do pedido de cada acionista. — ARTIGO 8.o — A sociedade poderá emitir titulos multiplos de ações ou cautelas provisorias que as representem devendo conter a assinatura de 2 (dois) diretores. — CAPITULO III — **Da Diretoria** — ARTIGO 9.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria, constituida de (três) membros, residentes no País, eleitos pela Assembleia, especificadamente para os cargos de Diretor-Presidente, Diretor-Tecnico e Diretor-Comercial. — PARAGRAFO UNICO — Antes de entrar no exercicio do cargo, o Diretor eleito caucionará, de acordo com a lei 20 (vinte) ações proprias ou de terceiro. — ARTIGO 10.o — O mandato da Diretoria será de 3 (três) anos, podendo ser renovado. — ARTIGO 11.o — Compete ao Diretor-Presidente: a) — representar a sociedade em Juizo ou fora dele; b) — praticar e assinar conjuntamente com outro Diretor, operações, contratos, compromissos ou atos de responsabilidade que importem na alienação ou oneração de bens imoveis da sociedade; c) — presidir as reuniões da Diretoria e proceder à abertura dos trabalhos das assembleias. — ARTIGO 12.o — Compete ao Diretor-Tecnico; a) — orientar e superintender a parte tecnica da Sociedade; b) — no desempenho das suas funções, trabalhará de comum acordo com a secção comercial; c) — contratar o pessoal tecnico que se tornar necessario, propondo à Diretoria o respectivo salario. — ARTIGO 13.o — Ao Diretor-Comercial compete; — a) orientar e superintender a parte comercial da sociedade e dirigir sua escrituração e contabilidade; b) — contratar o pessoal necessario aos escritorios comerciais, propondo à Diretoria o respectivo salario. — ARTIGO 14.o — Compete tambem a cada Diretor, indistintamente, assinar correspondencia e movimentar contas em Banco e estabelecimentos de credito, fazendo depositos e retiradas, emitindo cheques e endossando-os em cobrança, assinando contratos de fornecimentos e outros quaisquer titulos decorrentes do movimento comercial da sociedade. — ARTIGO 15.o — Todas as operações, contratos ou compromissos que representem valor igual ou superior a Cr$ .. 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) deverão receber a assinatura de dois Diretores, salvo os que importem em alienação ou oneração de bens imoveis, que deverão receber a assinatura do Diretor-Presidente e mais um outro Diretor, conforme o item "b" do art. 11.o — ARTIGO 16.o — A' Diretoria cabe o direito de nomear gerentes ou procuradores "ad-negocia" ou "Ad-judicia", devendo as respectivas procurações conter pelo menos a assinatura de dois Diretores. — ARTIGO 17.o — Em seus impedimentos temporarios, o Diretor-Presidente designará, para substitui-lo, com poderes bastantes, mediante procuração ou carta, um dos outros Diretores, aos quais, nos mesmos casos, caberá automaticamente substituirem-se reciprocamente. — PARAGRAFO UNICO — Em caso de vaga e até reunir-se a primeira assembleia geral, o Diretor-Presidente será substituido pelo Diretor-Comercial. — ARTIGO 18.o — Cada Diretor perceberá, a titulo de honorarios, uma remuneração fixa, mensal, de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) e mais uma importancia determinada a criterio da assembleia, a titulo de pro-labore, de acordo com o tempo integral ou parcial e atividade que dedicar aos interesses sociais. — PARAGRAFO UNICO — A' Diretoria será concedida uma porcentagem sobre os lucros anuais que se verificarem, fixada pela assembleia, geral ordinaria. — CAPITULO IV — **Das Assembléias Gerais** — ARTIGO 19.o — Todos os anos, no decorrer do mês de fevereiro, reunir-se-á a assembleia ordinaria dos acionistas, para deliberar sobre o relatorio e contas da Diretoria e demais assuntos que lhe são atribuidos pela lei. — ARTIGO 20.o — Os trabalhos das assembleias serão abertos pelo Diretor-Presidente, que, em seguida, convidará os acionistas presentes a eleger o presidente da mesa, ficando a este o encargo de escolher o secretario. — ARTIGO 21.o — Os acionistas que quiserem participar dos trabalhos das assembleias deverão depositar os seus titulos de ações ou cautelas, na sede social, até 3 (três) dias antes da data marcada para a sua realização. — ARTIGO 22.o — As assembleias gerais extraordinarias funcionarão da mesma forma que as ordinarias. — CAPITULO V — **Do Conselho Fiscal** — ARTIGO 23.o — O Conselho Fiscal da sociedade será composto de três (3) membros efetivos e três (3) suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela assembleia geral ordinaria, podendo ser reeleitos. — PARAGRAFO UNICO — A assembleia que os eleger fixará tambem honorarios anuais para os seus membros efetivos. — CAPITULO VI — **Do exercicio social e balanço** — ARTIGO 24.o — O exercicio social será encerrado em 31 de dezembro de cada ano, data em que se procederá ao balanço geral da sociedade. — ARTIGO 25.o — Os lucros apurados serão assim distribuidos: a) — 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal; b) — uma porcentagem para a formação de um fundo de reserva especial, ad referendum da assembleia geral; c) — uma porcentagem para distribuição de gratificação a Diretoria, respeitadas as precedencias legais; d) — porcentagem para ser distribuida a titulo de dividendos. — Aprovados estes estatutos a distribuição das ações de acordo com o atual quadro de quotistas e suas respectivas quotas de capital, será a seguinte: — Dr. Felipe José Vicente Azevedo Franceschini, brasileiro, casado, engenheiro-civil, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Heitor de Morais n.o 1.104, 175 (cento e setenta e cinco) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ ... 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil cruzeiros); Dr. Armando de Arruda Pereira, brasileiro, casado, engenheiro-civil, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Consolação n.o 3.729, 85 (oitenta e cinco) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil cruzeiros): Sr. Benjamin G. Sotto Maior, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves n.o 756, 85 (oitenta e cinco) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ .... 85.000,00 (oitenta e cinco mil cruzeiros); Sr. José Julio Rodrigues Alves, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Cruz e Souza n.o 59, 25 (vinte e cinco) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ ..... 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); Dr. Roberto Simonsen Filho, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro-civil e industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Marquês de Itu' n.o 902, 25 (vinte e cinco) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ .. 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); Dr Eduardo Simonsen, brasileiro, casado, engenheiro-civil e industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Gal. Fonseca Telles n.o 479 25 (vinte e cinco) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ .... 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); Sr. Victor Geraldo Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Turquia n.o 397, 25 (vinte e cinco) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ .. 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ ..... 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); Dr. Waldemiro Vieira Marcondes, brasileiro, casado, engenheiro-civil, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Pirapora n.o 176, 10 (dez) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Sr. Giulio Lattes, italiano, casado, administrador comercial, portador da carteira mod. 19 n.o 571.029 — R. Geral — residente e domiciliado nesta Capital, à Alameda Jau' n.o 671 — Apto. 204, 25 (vinte e cinco) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); Sr. Noemio Freire, brasileiro, solteiro, maior, contador, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Turiaçu' n.o 1.056, 10 (dez) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ ..... 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Sr. José de Castilho, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital, à Travessa Loefgren n.o 5, 10 (dez) ações ordinarias do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros)". — Posta em discussão, e, em seguida em votação, a proposta da Diretoria foi aprovada por unanimidade de votos. — O Sr. Presidente a seguir declarou que se deveria proceder à eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, acrescentando ainda não poder aceitar, por impedimento legal, qualquer cargo na Diretoria. — Pelo Sr. José Julio Rodrigues Alves, foi proposta a eleição da seguinte Diretoria: Para Diretor Presidente, Dr. Roberto Simonsen Filho, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro-civil e industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Marquês de Itu' n.o 902; para Diretor-Tecnico, Dr. Felippe José Vicente de Azevedo Franceschini, brasileiro, casado, engenheiro-civil, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Heitor de Morais, n.o 1.104 e para Diretor-Comercial, o sr. Benjamin G. Sotto Maior, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves n.o 756. — E para o Conselho Fiscal, pelo mesmo acionista foram propostos: — Efetivos: — Dr. Waldemiro Vieira Marcondes, brasileiro, casado, engenheiro-civil, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Pirapora n.o 176; Sr. Noemio Freire, brasileiro, solteiro, maior, contador, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Turiaçu' n.o 1.056 e Sr. José de Castilho, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital, à Travessa Loefgren n.o 5. — Suplentes: — Sr. Antonio Alves Cintrão, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital, à rua José Getulio n.o 615; Sr. João de Deus Cintrão, brasileiro, solteiro, contador, residente e domiciliado nesta Capital, à rua José Getulio n.o 615 e Prof. Joaquim Monteiro de Carvalho, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Clelia n.o 1765. — Posta em discussão e em votação foi essas propostas aprovada por unanimidade de votos. — Pelo Sr. José Julio Rodrigues Alves foi proposto tambem que a remuneração da Diretoria ficasse mantida, isto é, perceberia cada Diretor a remuneração mensal fixa do art. 13.o e mais Cr$ .. 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) a favor do Diretor-Comercial, Sr Benjamin G. Sotto Maior, de pro labore e para os membros efetivos do Conselho Fiscal a importancia de Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) por ano. — Essa proposta tambem foi unanimemente aprovada. — Em seguida, o Sr. Presidente declarou que, tendo sido satisfeitas todas as exigencias legais ficava a Refratarios e Equipamentos Industriais "Reila" Ltda. transformada em sociedade anonima, passando a funcionar, desta data em diante como Refratarios e Equipamentos Industrial "Reila" S. A., cabendo à Diretoria, promover os atos complementares de arquivamento e publicação. — Declarou, então, suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata em livro proprio, que depois de lida, aprovada, vai ser assinada por todos os acionistas presentes a esta assembleia. — São Paulo, 8 de fevereiro de 1951.

aa) **Armando de Arruda Pereira** — Presidente da Mesa.
Benjamin G. Sotto Maior — Secretario.
Felippe José Vicente de Azevedo Franceschini.
José Julio Rodrigues Alves
Roberto Simonsen Filho
Eduardo Simonsen
Victor Geraldo Simonsen
Waldemiro Vieira Marcondes
José de Castilho
Noemio Freire
Giulio Lattes

Está conforme o original, transladada do livro de atas das assembleias gerais da Refratarios e Equipamentos Industriais "Reila" S. A.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1951

Refratarios e Equipamentos Industriais "Reila" Ltda.

Benjamin Sotto Maior
Diretor Comercial

—(★)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade REFRATARIOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS "REILA" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 51.066, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de abril de 1951, a ata da assembleia geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada REFRATARIOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS "REILA" LTDA., na sociedade anonima denominada REFRATARIOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS "REILA" S. A., realizada em 8 de fevereiro de 1951 e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição e transformação, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: **Judith Miranda** — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: **Guiomar de Andrade Mendes.**

MATERIAIS PARA FERROVIAS S. A. — "MATESA"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 30 de abril proximo futura, às 14 horas, na Séde Social à rua Quirino dos Santos n.o 242, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal.

2) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

3) Aumento do Capital Social.

4) Alteração dos Estatutos.

5) Assuntos Diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na Séde Social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

a.) LUIS CARLOS MENDONÇA — Diretor Superintendente.

COMPANHIA AGRICOLA CONTENDAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Agricola Contendas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 23 do corrente, às 11 horas, em sua séde social, à rua Marconi, 53, 2.o andar, nesta Capital, para nos termos dos Estatutos sociais, deliberarem sobre o seguinte:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1950;

b) — Eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano;

c) — Assuntos diversos.

S. Paulo, 10 de abril de 1951.

(a.) LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor Superintendente.

GRASSI S. A. — Industria e Comercio

CHAMADA DE CAPITAL

De acordo com o paragrafo 1.o do artigo 74 do decreto-lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940, e o resolvido pela Assembléia Geral Extraordinaria de 23 de dezembro de 1948, ficam convidados os srs. acionistas subscritores do aumento de capital de GRASSI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO a integralizarem suas subscrições, até o dia 15 de maio do corrente ano, na séde social à rua Conselheiro Nebias, 1721, nesta Capital.

S. Paulo, 10 de abril de 1951.

Theodorico Almeida Bessa. — Diretor.

A familia de

JOÃO PELLICCIOTTI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 16, às 9 horas, na Igreja de São Rafael, na Moóca.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Companhia Açucareira Barbacena — Pontal

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia às determinações legais e estatutarias, vimos à presença dos senhores acionistas para apresentar à apreciação e deliberação, o Balanço Geral, demonstração da conta Lucros e Perdas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1950, acompanhado do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos senhores acionistas, para quaisquer informações que se fizerem necessarias ao perfeito conhecimento das contas ora apresentadas.

Pontal, 26 de janeiro de 1951

as.) FRANCISCO FRASCINO, Diretor-Presidente — MANOEL SALGADO SEIÇA, Diretor Vice-Presidente — FRANCISCO FRASCINO JUNIOR, Diretor-Gerente
JOSE' FRASCINO SOBRINHO, Diretor-Secretario — DR. CLAUDIO VILLA, Diretor-Clinico

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO		
Usina Barbacena — Pontal		
Imoveis: Açudes — Canaviais — Estabulos Cocheiras e Pocilgas — Eucaliptos — Matas em Pé — Olaria — Pastos e Invernadas — Predios e Edificios — Sitio Cascalhinho — Terras	6.512.045,60	
Moveis: Arreios e Pertences — Autos e Caminhões — Carroças — Cercas — Despesas de Instalação — Gado Cavalar — Instalação Eletrica — Instrumentos Agricolas — Maquinismo — Moveis e Utensilios — Semoventes — Tratores — Laboratorio — Ambulatorio — Selaria — Tecelagem	13.404.345,30	
Usina Lambari — Bebedouro		
Imoveis: Açudes — Canaviais — Eucaliptos — Matas em Pé — Olaria — Pastos e Invernadas — Predios e Edificios — Terras	2.820.780,50	
Moveis: Arreios e Pertences — Autos e Caminhões — Carroças — Cercas — Instalação Eletrica — Instrumentos Agricolas — Maquinismo — Moveis e Utensilios — Semoventes — Tratores	3.538.742,00	26.275.913,40
DISPONIVEL		
Caixa	67.329,10	
Caixa — São Paulo	11.580,00	
Caixa — Lambari	107.212,30	
Bancos — Contas Correntes	433.616,50	619.737,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Almoxarifado	1.302.444,10	
Almoxarifado — Lambari	272.804,70	
Despensa dos Empregados	309.226,70	
Despensa dos Empregados — Lambari	21.399,00	
Criações	573.550,00	
Criações — Lambari	103.700,00	
Estoques	1.495.869,60	
Estoques — Lambari	183.050,80	
Contas Correntes	2.975.784,90	
Tecelagem e Selaria	319.793,00	
Ações	10.000,00	7.567.622,80
RESULTADO PENDENTE		
Cultura de Cana Nova	1.339.739,30	
Cultura de Cana Nova — Lambari	183.750,20	
Cultura de Cana Virgem	2.365.764,20	
Cultura de Cana Virgem — Lambari	9.516,50	
Cultura de Milho	77.148,40	
Cultura de Milho — Lambari	7.297,30	
Cultura de Arroz — Lambari	2.231,00	
Cultura de Feijão	14.569,20	
Depositos para Recursos	5.200,00	4.005.216,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		100.000,00
		38.568.490,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	6.000.000,00	
Fundos de Reserva	4.913.717,00	
Fundos para Depreciações	5.727.798,40	
Fundos para Depreciações — Lambari	1.927.466,1	
Lucros Suspensos	1.100.485,60	19.669.467,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos — Contas Correntes	314.658,10	
Contas a Pagar	790.370,30	
Contas Correntes Fornecedores Titulos Descontados	9.924.356,90	11.029.385,30
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Banco Conta Emprestimo Agro-Industrial	7.302.069,80	
Dividendos	360.000,00	7.662.069,80
RESULTADO PENDENTE		
Açucar a Entregar		107.568,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		100.000.00
		38.568.490,20

FRANCISCO FRASCINO, Diretor-Presidente — MANOEL SALGADO SEIÇA, Diretor Vice-Presidente — FRANCISCO FRASCINO JUNIOR, Diretor-Gerente
JOSE' FRASCINO SOBRINHO, Diretor-Secretario — DR. CLAUDIO VILLA, Diretor-Clinico — CAETANO LA LAINA, Contador C.R.C. 59

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Usina Barbacena — Pontal		
Cultura de Cana Soca — Cultura de Cana Ressoca — Cana Comprada — Despesas de Corte de Cana — Transporte de Cana e Açucar	3.908.592,30	
Usina — Refinação — Destilaria	3.479.237,90	
Selaria — Olaria — Oficina de Autos e Tratores	127.789,40	
Impostos e Licenças — Assistencia Social — Força e Luz	2.116.135,50	
Despesas de Administração — de Conservação — de Vendas — de Semoventes — de Previdencia — de Transportes	5.052.354,30	
Oficina Mecanica e Serraria, Carpintaria, Ferraria	601.699,10	15.285.808,50
Usina Lambari — Bebedouro		
Cultura de Cana Nova — Cultura de Soca — Cultura de Cana Ressoca — Cana Comprada — Cultura de Feijão — Despesas de Corte de Cana — Transporte de Cana e Açucar	794.749,60	
Usina e Distilaria	924.307,70	
Impostos e Licenças e Assistencia Social	97.851,20	
Despesas de Administração — de Conservação — de Semoventes — de Previdencia — de Transportes	524.769,60	
Oficina Mecanica — Serraria Carpintaria e Ferraria	44.047,80	2.385.725,90
DEVEDORES INSOLVAVEIS		
Contas Correntes Operarios Agricolas — Lambari		3.584,90
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Fundos Para Depreciações	1.340.434,50	
Fundos Para Depreciações — Lambari	353.874,20	1.694.308,70
APLICAÇÃO DO SALDO		
Fundos de Reserva	365.120,00	
Dividendos	360.000,00	
Lucros Suspensos	1.100.485,60	1.825.605,60
		21.195.033,60

CREDITO

Vendas	17.589.915,30	
Vendas — Lambari	2.575.172,80	20.165.088,10
Despensa dos Empregados	364.810,50	
Despensa dos Empregados — Lambari	86.407,70	451.218,20
Criações	209.372,00	
Criações — Lambari	82.195,90	291.567,90
Rendas Diversas	182.974,10	
Rendas Diversas — Lambari	63.719,40	246.693,50
Tecelagem		40.465,90
		21.195.033,60

FRANCISCO FRASCINO, Diretor-Presidente — MANOEL SALGADO SEIÇA, Diretor Vice-Presidente — FRANCISCO FRASCINO JUNIOR, Diretor-Gerente
JOSE' FRASCINO SOBRINHO, Diretor-Secretario — DR. CLAUDIO VILLA, Diretor-Clinico — CAETANO LA LAINA, Contador C.R.C. - S.P. 59

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Açucareira Barbacena, no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, declaram que examinaram o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1950, apresentados pela sua Diretoria, e, tendo encontrado tudo dentro da mais perfeita ordem e exatidão, são de parecer que as referidas contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral Ordinaria.

Pontal, 26 de janeiro de 1951

DR. ANTONIO STRINI — CICERO NOVAES — JOSE' BESCHIZZA

VISITAS DO SR. RICARDO JAFET

FINANCIAMENTO DO ALGODÃO A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

ALMOÇO OFERECIDO PELO GOVERNADOR DO ESTADO — NA S. R. B. — 90 MIL FAZENDEIROS NECESSITAM DE CREDITO — NO BANCO DO BRASIL E NO BANCO DO ESTADO — O ILUSTRE VISITANTE NA BOLSA DE CEREAIS E NA BOLSA DE MERCADORIAS

O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, acompanhado dos diretores das Carteiras, realizou no dia de ontem varias visitas a entidades das classes produtoras e estabelecimentos de credito. Acompanharam o presidente do Banco do Brasil em suas visitas o secretario da Fazenda, sr. Mario Beni, sr. Francisco Paula Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias e o sr. Alberto José de Carvalho, representando a Associação Comercial.

BOLSA DE MERCADORIAS

Pela manhã foi efetuada a visita à Bolsa de Mercadorias, tendo s.s. sido recebido pelo sr. Salvador de Toledo Artigas, que saudou o sr. Ricardo Jafet, tendo exaltado sua personalidade de homem publico, de industrial e de economista.

O sr. Ricardo Jafet, após agradecer a cordialidade da recepção da direção da Bolsa de Mercadoria, declarou que as agencias do Banco do Brasil, já na segunda feira, começarão a trabalhar dentro das novas instruções que alteram para 250 cruzeiros, por arroba, as novas tabelas de financiamento.

O sr. Ricardo Jafet ,que esclareceu estar o algodão incluido na licença previa para atender aos temores da industria, da falta de algodão para o consumo interno, mostrou-se inclinado a receber a forte argumentação do sr. Deodoro Perreli é examinar o assunto favoravelmente.

O ultimo item concerne à temporaria paralisação da exportação de "linter" e residuos do algodão, a qual prejudica consideravelmente a possibilidade de baixar o preço de custo do oleo de alimentação.

Tambem nesse ponto, o presidente do Banco do Brasil se mostrou conciliador e disposto a facilitar a exportação salientando, entretanto, que os produtores deverão demonstrar não haver risco de falta de "linter" e de residuos para o consumo interno do país.

A maneira satisfatoria pela qual o banqueiro Ricardo Jafet deu solução a todos os problemas importantes, que foram debatidos causou a mais viva impressão aos representantes da familia algodoeira, que não escondiam o contentamento de que estavam possuidos.

Ainda usou da palavra o sr. Salvador de Toledo Artigas, para agradecer a visita do sr. Ricardo Jafet e de sua comitiva, em nome da familia algodoeira.

OUTRAS VISITAS

Em seguida o presidente do Banco do Brasil, acompanhado de sua comitiva, visitou a Bolsa de Cereais e a agencia do Banco do Brasil. Na agencia local do Banco que preside, s. exc. foi recebido pelo gerente sr. Adão Pereira de Freitas e numerosos funcionarios.

ALMOÇO OFERECIDO PELO GOVERNADOR AO SR. RICARDO JAFET

O engenheiro Lucas Nogueira Garcez ofereceu, às 12,30 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, como cumprimento do programa, um almoço ao presidente do Banco do Brasil. Estavam presentes todos os secretarios de Estado, deputados e personalidades de projeção nos meios economicos, politicos e sociais de S. Paulo.

Falando, o governador manifestou a satisfação que, pessoalmente e como chefe do Executivo, tinha em receber a visita do presidente do Banco do Brasil, bem como os seus companheiros de diretoria do estabelecimento bancario. O governo do Estado tem acompanhado de perto e com grande interesse a conjuntura economico-financeira do Brasil, maximé os ligados à economia e finança de São Paulo. E por isso, mais uma vez, solicitou uma palavra em favor das classes produtoras do nosso Estado. Não pede São Paulo tratamento de exceção que ultrapasse os limites recomendados pela boa politica de equilibrio na assistencia às forças vivas da federação. Finalizou o engenheiro Lucas Nogueira Garcez com as seguintes palavras a sua oração:

— "Erguendo minha taça pela sua felicidade pessoal, bem como da sua ilustre comitiva, faço votos de uma brilhante administração, que trará os mais fecundos resultados para a vida economica de São Paulo e do Brasil".

Flagrante da visita do sr. Ricardo Jafet à Sociedade Rural Brasileira e ao Banco do Estado de São Paulo.

NO BANCO DO ESTADO

O sr. Ricardo Jafet visitou o Banco do Estado de São Paulo às 15 horas.

O ilustre visitante foi recebido pelos srs. João Pacheco Fernandes, presidente da instituição de credito do Estado, Luiz Rodolfo Miranda, Mario Morandi, Manoel Figueiredo Ferraz e João de Souza Dantas, diretores, Oscar Reinaldo Muller Caravelas, Floriano Augusto Soares de Souza, José Farjado, suplentes da diretoria, pelo representante do governador, secretarios Mario Beni, Elpidio Reali e Oliveira Costa, pelos representantes dos outros secretarios de Estado, diretores dos Bancos do Brasil — secção São Paulo, City Bank, Central, Novo Mundo, Nacional da Cidade de São Paulo, America do Sul, Itau, Lavoura do Estado de Minas Gerais, Paulista do Comercio, Nacional do Comercio, Brasileiro Ultramarino, do Comercio, Bank of London, Mercantil, Francês e Italiano, Trabalho Italo-Brasileiro, Credito Pessoal, Vale do Paraiba, Hipotecario e Agricola de Minas Gerais, Moreira Sales, Credito Nacional, Holandês Unido, Industrial, Francês Brasileiro, Lowndes, Minas Gerais, Credito Real de Minas Gerais, Brasileiro para a America do Sul, Noroeste, do Comercio e Industria, Comercial do Estado de São Paulo, Canadá, alem de representantes da Sociedade Rural Brasileira, Camara de Comercio Francês, Associação Comercial, Sindicato dos Bancarios, Bolsa de Mercadorias, etc.

Interpretando a satisfação das classes produtoras paulistas e das diretorias dos estabelecimentos de credito de São Paulo, falou o sr. João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado:

"Sr. Ricardo Jafet:

A presença de v. exc. em São Paulo e na séde do nosso maior instituto de crédito é mais um atestado de que o novo governo da Republica, sagrado nas urnas de 3 de outubro, se empenha em proporcionar ao nosso Estado os elementos de que ele necessita para continuação do desenvolvimento de suas atividades economicas e financeiras. O novo governo tem demonstrado a São Paulo o seu empenho e o alto interesse que põe no crescimento da riqueza deste grande Estado no fortalecimento de sua posição no seio da Federação. Altas personalidades do governo federal já nos visitaram nestes dois meses, vindo pessoalmente conhecer, entre nós as necessidades que demandam decisão ou apoio do governo central. E a vinda de v. exc. aqui, é mais uma demonstração de apreço em que somos tidos no conceito e nas intenções do egregio chefe da nação. E vindo a São Paulo acompanhado dos dignos diretores das Carteiras de Redesconto, o nosso grande e velho amigo e colega Armando Alcantara, das Carteiras de Cambio, de Importação e Exportação, e da Carteira de Credito Geral, — vindo à São Paulo, acompanhado dos seus companheiro de diretoria, v. exc. poderá transmitir depois em seus contatos nos altos conselhos da Republica, quais sejam e de que grão sejam as necessidades da economia do nosso grande Estado. Regozijamo-nos, sr. presidente, com a visita de v. exc. a São Paulo, e nós, do Banco do Estado, nos rejubilamos com a visita com que v. exc. nos distinguiu numa nova demonstração do apreço que v. exc. tem por todas as coisas do seu Estado natal. Muito devemos e podemos esperar da orientação que v. exc. vai imprimindo aos negocios do Banco do Brasil. Muito devemos e podemos esperar dos vossos sentimentos de brasileiro e de paulista. E no Banco do Estado de São Paulo, que se honra de receber a visita de v. exc. daqui acompanhamos o desenvolvimento das atividades do governo federal, notadamente daquelas que se dirigem ao bem estar do nosso povo e da coletividade paulista. A visita com que nos honra v .exc. sr. presidente, ficará marcada na historia do Banco do Estado de São Paulo, como um dos dias felizes e um dos novos marcos que se plantam na nova era que se vai abrindo para o Brasil, em beneficio deste grande povo, do desenvolvimento de sua economia e do fortalecimento de suas finanças, para o bem estar de toda a nação e para a grandeza do Brasil e a felicidade de todos os brasileiros. Em nome do Banco do Estado e dos presentes, que rendem a homenagem devida a v. exc. e aos dignos componentes da sua comitiva, eu agradeço a v. exc., sr. presidente, o ter vindo até esta casa que é um dos baluartes da economia de São Paulo e uma demonstração viva e cabal da capacidade de realização do povo paulista. Muito obrigado, sr. presidente".

O DISCURSO DO SR. RICARDO JAFET

Visivelmente emocionado, o sr. Ricardo Jafet, agradecendo as manifestações de simpatia de que vinha sendo alvo, pronunciou a seguinte oração:

"Vim aqui para apertar a mão a amigos e colegas de cujo convivio guardo as melhores recordações. Eis o que me impele a desejar que, nesta visita, o sentido de cordialidade prime sobre quaisquer imposições protocolares. Os deveres, mais do que os direitos, conduzem-nos, frequentemente, por itinerarios diversos, sem desatarem, entretanto, os vinculos que a simpatia, o afeto ou a solidariedade estabelecem entre os homens.

Por força do cargo que desempenho, presidindo aos destinos do

(Conclui na 2.a página).

NÃO PODE HAVER FOMENTO DA PRODUÇÃO SEM ASSISTENCIA SOCIAL E VICE-VERSA

Considerações, no Instituto de Economia Rural, sobre a criação do Serviço Social Rural

Sob a presidencia do Dr. Raul da Rocha Medeiros, reuniu-se, no dia 11 ultimo, o Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira.

SERVIÇO SOCIAL RURAL — O problema da assistencia social ao homem do campo foi largamente ventilado em face do recente discurso proferido pelo Presidente da Republica que ao se referir à questão fê-lo consubstanciando o pensamento manifestado pela Sociedade Rural Brasileira, através do Instituto de Economia.

Abordando o assunto o sr. Luiz Barros de Ulhoa Cintra, um dos autores do trabalho apresentado aos poderes publicos federais, estendendo-se em minuciosas considerações a respeito da praticabilidade do plano esboçado e que consiste principalmente em organizar equipes de assistencia, composta de médicos, professores, sanitaristas, prefeitos e lideres da agricultura, que irão prestar ao trabalhador rural toda a assistencia de que ele necessita. Nesse plano não foram esquecidas as entidades religiosas que, quer pelo seu grande alcance educacional e social, quer pela sua influencia sobre o homem do campo, muito contribuirão na organização de um Serviço de Assistencia Social Rural.

Referindo-se a outro aspecto desse problema rural, atualmente em foco, o orador salientou a necesidade de se desenvolver o fomento, através de praticas que proporcionem ao lavrador uma assistencia técnica, a par com medidas de carater social que se pretende adotar proximamente. Deverá haver, portanto, intimo entrosamento entre o Governo, representado pelas suas secretarias de Estado e os nucleos que serão constituidos, para haver maior rendimento e eficiencia em beneficio da saude e educação do trabalhador rural. Concluiu afirmando que de nada valerão os esforços pretendidos enquanto não se comfpreender que não pode haver fomento da produção sem assistencia social, assim como perecerá qualquer ideia de assistencia social sem se cuidar do fomento.

A Assistencia Social Rural, asunto de relevante atualidade, será objeto de debates minuciosos nas próximas reuniões do I.E.R..

ANALISE DO DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA — Concluindo o Sr. Presidente convidou o Conselho Técnico do Instituto a proceder estudos focalizando os varios aspectos do discurso presidencial, na parte referente à agricultura, inscrevendo na Ordem do Dia da sessão que se realizará 4.a feira próxima, dia 18, ampla analise da mensagem e discurso governamentais pelos senhores membros.

SEJA CURIOSO!

Na America do Sul, o Brasil é o maior produtor de leite, com 24 milhões de hectolitros, o unico produtor de aço, ferro gusa e de seda crua.

*

"Mahabharata", o notavel poema epico hindu, quer dizer "a Guerra Grande".

*

Mortes de alguns grandes pensadores: Menandro, afogado no Pireu; Euripedes e Heraclito atacados por cães furiosos e Empedocles precipitado na cratera do vulcão Etna.

*

Tolstoi fugiu de casa aos 82 anos, às 5 da manhã, vestido de camponês, desejando morrer sozinho em pleno campo. Encontrado exausto junto a uma fossa, foi levado para casa onde faleceu horas depois.

*

Como punição pelas licensiosidades contidas no poema "A Arte de Amar", o poeta Ovidio foi banido de Roma.

*

Charles Lindberg, o famoso aviador norte-americano, reuniu as experiencias de suas viagens em um livro recentemente publicado no Brasil e que se intitula "Do Vôo e da Vida".

*

Virgilio, no fim de sua vida, descontente com seus trabalhos, pretendeu queimar a Eneida, só não o fazendo por ordem formal do imperador Augustus.

*

As "czardas" são a dança nacional hungara.

///

Os musculos do intestino e do abdomen, como os demais musculos do corpo, precisam de exercicio. A vida sedentaria causa enfraquecimento desses musculos, concorrendo para o aparecimento da "preguiça intestinal".

Fundação Getulio Vargas

Em sessão solene realizada na manhã de ontem no salão nobre da Prefeitura Municipal, o prefeito Armando de Arruda Pereira assinou o ato da doação de um terreno situado à avenida 9 de Julho para a Fundação Getulio Vargas, destinado à construção do edificio da futura Escola de Administração Comercial e Industrial. E' de se notar que o aludido estabelecimento de ensino será o unico no gênero em toda a America do Sul.

Estiveram presentes à cerimonia, além de todos os secretarios da Municipalidade, os srs.: André Nunes Junior, presidente da Câmara Municipal, e Luiz Simão Lopes, presidente da Fundação Getulio Vargas.

ESTUDA O TITULAR DA PASTA DO TRABALHO O PROBLEMA DO TRIGO

O titular da pasta do Trabalho, com o objetivo de colher novos elementos para o estudo que está realizando sobre o problema da farinha de trigo, bem como os dele decorrentes, ou seja, tabelamento do pão e do macarrão, manteve ontem, em seu gabinete, uma conferencia com os representantes do Sindicato da Industria do Trigo do Estado de São Paulo. Foram trocadas idéias sobre a questão dos preços do trigo argentino, a fim de que seja encontrada uma solução da qual não decorra onus para o consumidor.

Tambem os representantes do Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria conferenciaram com o sr. Cunha Lima, debatendo o mesmo problema da farinha de trigo.

Os dirigentes do Sindicato da Industria de Massas Alimenticias deveriam, por seu turno, expor o ponto de vista da classe ao secretario do Trabalho. Ao que parece, conforme fomos informados, a reunião foi adiada para hoje, uma vez que somente segunda-feira pela manhã é que o sr. Cunha Lima viajará para o Rio de Janeiro, onde terá ocasião de debater o problema do trigo, dentre outros, na conferencia dos presidentes de Comissões de Preços, que será realizada na capital do país.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — SABADO, 14 DE ABRIL DE 1951 | NUMERO 29.145

ACONTECE CADA UMA...

TURIM, 13 (AFP) — Um antigo combatente, Carlo Truculo, que sofreu varias operações, após ser ferido na guerra, sentiu-se com fortes dôres nos rins. Sujeito à radiografia, o corpo do paciente revelou um corpo estranho. Feita a operação, foi extraida na altura dos rins, na base da coluna vertebral, um par de pinças utilizadas numa intervenção anterior para a sutura das arterias.

* * *

TEMPLE CITY, CALIFORNIA, 13 (U.P.) — A senhora Allene Wheeler, em informações prestadas hoje aos jornalistas, reevlou que acabara de enviar seu guarda-chuva ao presidente Truman, por encomenda postal, em sinal de protesto pela destituição do general Mac Arthur.

"Desde a época de Munick — disse a senhora Wheeler — o guarda-chuva foi simbolo do apaziguamento. Espero que todos os habitantes deste país enviem a Truman os seus guarda-chuvas".

* * *

CARACAS, 13 (U.P.) — Os habitantes da localidade de Santa Inês, Estado de Anzemategui, ficaram desiludidos ao comprovar que "dinheiro não cai do céu".

Ao começar a ventar fortemente, a população ficou assombrad ao cair sobre ela cheques de Banco. Naturalmente, apressaram-se os residentes a lançar mão deles. Mas daí ha pouco, a policia percorreu a povoação, perguntando a cada pessoa se havia apanhado alguns desses cheques. Aqueles que respondiam afirmativamente eram conduzidos à delegacia policial, onde, com muita cortesia, pedia-se-lhes que os devolvessem.

Os referidos cheques pertenciam ao comerciante Ovidio Becerra Trenaria, que pesa 400 libras e tem um metro e oitenta e cinco centimetros de altura. Becerra partiu de Santa Inês para Barcelona, com um embrulho mal feito, onde levava quatro mil bolivares em cheques de Banco. Repentinamente, começou a soprar forte ventania, desfazendo-se o embrulho e o vento levou-lhe os cheques, que começaram a cair sobre Santa Inês. Becerra sòmente pôde recuperar 250 bolivares.

MINISTRO GIULIO MOMBELLI — A direção do "Correio Paulistano" recebeu, às 19 horas de ontem, a visita do diplomata Giulio Mombelli, que por quatro anos desempenhou, com brilho e eficiencia, as funções de consul-geral da Italia em nosso país. Acompanhado do Adido de Imprensa do Consulado, s. s. veio apresentar as suas despedidas, pois em breves dias viajará para Honduras, para onde acaba de ser promovido. O governo italiano houve por bem designar o sr. Giulio Mombelli para, no posto de ministro, instalar a legação do seu país em Tegucigalpa.

No clichê, os visitantes em companhia do secretario geral desta folha e do sr. Norberto Mayer Filho.

Atualmente preocupa-se a Cexim mais com a importação de maquinarias e de materias primas do que com saldos

PROTEGER E ESTIMULAR A NOSSA EXPANSÃO FABRIL É O ESCOPO DAQUELLE ORGÃO — ATE JUNHO ESTARÃO RESOLVIDOS OS 60 MIL PEDIDOS EXISTENTES — DECLARAÇÕES DO SR. LUIZ SIMÕES LOPES, DURANTE A "MESA REDONDA" ONTEM REALIZADA COM OS INDUSTRIAIS PAULISTAS — ESCLARECIMENTOS DO DIRETOR DA CARTEIRA DE CAMBIO

Realizou-se ontem, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", do Centro e Federação das Industrias de São Paulo, uma reunião conjunta das diretorais das duas entidades, com a presença de numerosos diretores e industriais, a fim de serem ouvidos, em "mesa redonda", os srs. Luiz Simões Lopes e Fernando Cardaval, diretores das Carteiras de Exportação e Importação e de Cambio, do Banco do Brasil, respectivamente, ora em visita a esta capital.

Compareceram à cerimonia o professor Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do CIESP, que a presidiu; dr. Mariano J. M. Ferraz, presidente da FIESP; Leopoldo Saldanha Murgel, gerente da CEXIM no Rio de Janeiro; ministro Abelardo Bueno do Prado; João Batista Raimo, encarregado da CEXIM em São Paulo; Gustavo Carrano, da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil.

Inicialmente, o dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo saudou os visitantes em nome da industria bandeirante, acentuando que do contato que então se estabelecia poderiam advir frutuosos resultados para a economia de São Paulo e do Brasil. Fez o presidente do Ciesp um retrospecto da situação economica, acentuando que da boa compreensão entre industriais e os orgãos superiores do Banco do Brasil somente poderiam ressaltar beneficios para nossa economia. Prosseguindo, afirmou que os problemas mais urgentes, relacionados com as necessidades de nossa industria e do proprio país, seriam expostos em forma esquematica por diretores do Centro e Federação das Industrias, para sua devida compreensão.

PROBLEMAS EM EXAME

O sr. Eduardo Garcia Rossi, diretor do CIESP tratou, primeiramente dos problemas relacionados com a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, focalizando a necessidade de maior rapidez no licenciamento de maquinas e materiais primas dentro dos acordos comerciais, comunicação urgente à CEXIM de São Paulo das modificações nos criterios de licenciamento de importação e exportação, andamento preferencial para licenciamento de materias primas para a industria, rapida autorização para alteração da origem quando se verificar possibilidade de outra fonte de abastecimento, maior uniformidade de classificação para os produtos importados, devolução imediata da licença previa, quando a importação é feita em parcelas e uma maior elasticidade ao criterio de "existencia de abastecimento suficiente" em face da demora da chegada de novos suprimentos.

Por sua vez, o sr. Hamilton Prado, tambem diretor do Ciesp, fez uso da palavra, expondo os assuntos de financiamento em que defendeu a autonomia para São Paulo decidir sobre propostas de financiamento até determinado limite e a necessidade de aumento dos fundos à disposição de São Paulo para atender às necessidades da produção paulista.

Finalmente o sr. Jorge de Rezende, diretor do Ciesp, leu um trabalho sobre problemas cambiais, em que foram abordados os seguintes topicos: situação da libra esterlina e do franco belga; provisões de cambio. Autonomia para São Paulo decidir importações em moedas conversiveis até o limite de US $100.000,00 ou valor equivalente; autorização de cambio para viagens de negocios e para cursos tecnicos; atrazo nos pagamentos de fretes maritimos; possibilidade de utilização de "clearing" europeu para incremento de exportações e importações brasileiras (caso do franco belga); maior liberdade quanto à diferença, porventura existente, entre o valor da importação declarado na licença previa e o constante da fatura consular, autorização de dolares livres para importação de cobre e maior rapidez na entrega de documentos contra termo de responsabilidade.

FALA O DIRETOR DA CEXIM

Respondendo às exposições dos srs. Eduardo Garcia Rossi, Jorge de Rezende e Hamilton Prado, na parte em que envolviam assuntos da orbita da CEXIM, fez uso da palavra o sr. Luiz Simões Lopes. Inicialmente, agradeceu a oportunidade do contacto com os representantes da industria de S. Paulo. Exatamente por ter consciencia das complexas funções da CEXIM e por desejar que os seus trabalhos se realizem em sentido cientifico, afirmou, o contacto com as classes produtoras é necessidade primordial.

Recordou que a Cexim, quando foi criada, teve o objetivo de incentivar o nosso comercio internacional e, no entretanto, passou a ser um instrumento de restrição, tanto assim que acredita ser ela, sob certos aspectos, um elemento perturbador, do comercio internacional. Os seus dois nortes essenciais são a industria e o comercio internacional. Proteger e estimular a nossa expansão fabril é o seu escopo.

Esclareceu o sr. Luiz Simões Lopes que diversas medidas já se acham em curso, visando apressar as expedições de licença, problema que envolve uma descentralização progressiva dos trabalhos da carteira e a criação de equipe capaz de cumprir trabalho intenso e de orientá-lo para as melhores soluções. Por enquanto, ainda não está a Cexim eficientemente aparelhada para analisar cientificamente os pedidos de licença que lhe são feitos.

Acentuou, então, o sr. Luiz Simões Lopes que, no atual quadro da situação internacional, vem a Cexim se preocupando mais com a importação de maquinarias e de materias primas que com saldos, desde que vê na formação de estoques medida essencial. A sua atuação é pois de liberalidade quanto às materias primas vitais e maquinarias, sobretudo no que se refere à importação de bens de produção.

Depois de passar em revista o que tem feito a Cexim para assegurar à nossa industria e suprimento de materiais escassos, disse o sr. Luiz Simões Lopes que nenhum estudioso de nossa economia pode deixar de apoiar, e entusiasticamente, os esforços da industria nacional, achando que deve ela ser de "stand" internacional.

Depois de expor as medidas que vem a Cexim adotando para o andamento preferencial para licenciamento de materias primas para a industria, esclareceu o sr. Luiz Simões Lopes que de muito bom grado aceitaria as sugestões e reclamações de todos, com o objetivo de corrigir erros. Por outro lado, informou que medidas excepcionais se acham em processo, visando atender à rapida autorização para alteração da origem de produto importado, quando se verificar a possibilidade de outra fonte de suprimento. Considerou o sr. Luiz Simões Lopes bastante procedente a sugestão que lhe fez o sr. Eduardo Garcia Rossi, para uma maior uniformidade de classificação aos produtos importados e para uma maior elasticidade ao criterio da existencia de abastecimento suficiente, em face da demora da chegada de novos suprimentos.

Passando em seguida a palavra para o gerente da Cexim, a fim de que prestasse esclarecimentos sobre as novas normas de trabalho, procurando rapidez no licenciamento de maquinas e materias primas, dentro dos acordos comerciais, esclareceu o seu auxiliar direto que acredita estar, até junho, em dia o assunto: isto é, que os 60 mil pedidos existentes estejam resolvidos. Informou ainda o gerente da Cexim, quanto ao licenciamento dos pedidos de licença prévia, que cerca de 700 estão sendo resolvidas por dia, solicitando aos presentes um credito de três meses para que tudo fique em ordem. Concluindo, esclareceu que muitas das medidas postas em pratica ainda não se fazem sentir dado o trabalho que existe por superar. Mas que, dentro em breve, os interessados terão oportunidade de avalia-las.

ESCLARECIMENTOS DO DIRETOR DA CARTEIRA DE CAMBIO

Usou em seguida da palavra o sr. Fernando Cardaval, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, que abordou, inicialmente, a situação da libra esterlina e de francos belgas, destacando especialmente as medidas que a Carteira tem tomado no sentido de obter essas duas moedas. Passou em seguida em revista as provisões de cambio, o problema da autonomia para São Paulo decidir as importações em moedas conversiveis até o limite de US$ 100.000,00 ou valor equivalente, a autorização de cambio para viagens de negocios e cursos tecnicos, o atraso nos pagamentos de fretes maritimos e a possibilidade da utilização do "Clearing" euro-

(Conclui na 2.a pagina).

Indenização rapida pela Prefeitura

A fim de evitar que os casos de desapropriação de imoveis levados a efeito pela Prefeitura de São Paulo sejam indenizados tardiamente, o prefeito Armando de Arruda Pereira adiantou ontem, à nossa reportagem, que é de sua intenção instituir a obrigatoriedade de pagamento das indenizações aos proprietarios dentro do prazo maximo de seis meses.

OCORRENCIAS POLICIAIS

COLHIDA PELO AUTO A SEXAGENARIA FALECEU NO HOSPITAL DAS CLINICAS

Grave desastre de ontem, no largo Concordia — Agredidos a navalhadas por um desconhecido — Violenta colisão entre um bonde e um onibus

Por volta das 17,40 horas de ontem, no largo da Concordia, o auto de chapa 78.546, dirigido por Mario Rodrigues Maduro, atropelou e feriu gravemente a sexagenaria Brasilia Edelinge, de 64 anos, residente na rua Firmino Whitaker, 45. A vitima, com esmagamento do terço medio da coxa direita, foi logo em seguida removida ao Hospital das Clinicas. Às 21 horas, não suportando a gravidade do ferimento recebido, a vitima expirou. A autoridade de plantão na Policia Central, tomando conhecimento do fato, determinou abertura de inquerito, que correrá pela delegacia distrital competente.

AGREDIDOS A NAVALHADAS

Por volta das 22 horas de anteontem, na estrada da Riviera, no bairro do Embu, João Eduardo Ribeiro, de 25 anos, solteiro, residente na olaria "Tres Corações", ali situada e Virgilio Rodrigues, de 48 anos, viuvo, tambem lá domiciliado, por motivos ignorados foram agredidos a navalhadas por um preto. Virgilio Rodrigues, apresentando ferimentos graves, foi recolhido ao Hospital das Clinicas.

COLIDIRAM O ONIBUS E O BONDE

Cerca das 12 horas de ontem, na rua Lavapés, defronte ao n.o 1.009, o auto-onibus de placa n.o 85.964, dirigido por Antonio Justino da Silva, colidiu com o bonde n.o 393, da linha "4", dirigido pelo motorneiro de chapa 2.715, saindo feridos Artur Augusto Pereira, de 25 anos, solteiro, residente na rua Agudos, 229, Fernando Pandoli, de 16 anos, domiciliado à rua Climaco Barbosa, 164, casa 8, e Remi Picorela, de 35 anos, casado, residente na rua Bom Pastor 1.802 e Abilio Augusto Pereira, de 38 anos, casado, morador na rua André Botelho numero 38.

BATEU NA ESPOSA E APANHOU DA SOGRA

Por volta das 7 horas de ontem, no predio n.o 19, da rua Benta Pereira, por motivos de somenos Leonilda Tacol Grilo, de 28 anos, casada, ali residente, discutiu com seu marido Antonio Grilo, de 30 anos, sendo por este agredida. Ana Rossi Tacol, mãe de Leonilda, lançando mão de um pau desferiu alguns golpes no genro.

TEVE O PE' DIREITO ESMAGADO

Por volta das 7.30 horas de ontem, na praça João Mendes, Nercio Zampieri, de 35 anos, casado, residente na rua Itatis, 19, ao saltar do bonde 1.155, da linha "Domingos de Morais", conduzido pelo motorneiro de chapa 183, sofreu esmagamento do pé direito. A vitima, passando pelo plantão da Central, foi encaminhada ao Hospital das Clinicas, onde deu entrada.

AGREDIDO PELO "GARÇON"

O estudante Luiz Carlos Cunha de Sousa, de 20 anos, solteiro, domiciliado na rua Artur Azevedo, 373, às 15,20 horas de ontem, encontrando-se no interior do bar "Cinelandia", na esquina da avenida São João, com a rua D. José de Barros, discutiu com o "garçon" Cicero Brasilio de Oliveira, sendo por este agredido a socos. Sobre o fato foi instaurado inquerito.

ATROPELAMENTOS

Às 15,20 horas de ontem, na avenida Um, esquina com a rua Capitão Pacheco Chaves, em Vila Prudente, o auto-caminhão de chapa 68.724, dirigido por Manuel Martins Fernandes, chocou-se com outro não identificado, ocasionando ferimentos leves em Pedro Sevilha, de 47 anos, casado, residente na estrada de Vila Ema, 25.

— Cerca das 14 horas de ontem, na estrada da Casa Verde, defronte ao n.o 530, o menor Luiz Antonio, de 12 anos, filho de Osvaldo Molan e residente na rua Oiapoc sem numero, foi atropelado e levemente ferido pelo auto

(Conclui na 2.a página).